BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
MAXIMA — 20,5
MINIMA — 20,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 281 | Diretor: CARLOS LACERDA | SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 25-26 NOVEMBRO 1950

—

Reflexos da incultura temo-los a cada instante. Na politica basta ser mudo, incolor, inodoro e insipido para alcançar fama de estadista. — MONTEIRO LOBATO.

—

AMEAÇADO O FUNCIONALISMO DE NÃO RECEBER O ABONO

Os funcionários públicos estão ameaçados de não receber o abono de Natal, antes do dia 25 de dezembro. Maior ameaça pesa, entretanto, sôbre a numerosa classe: — a de não receber abono algum. Isto, em síntese, foi dito ontem na Câmara pelo deputado Benjamin Farah que fez um apelo à Mêsa no sentido de que seja apressada a marcha do seu projeto.

NÃO HA' TEMPO PARA VOTAÇÃO

Falando à nossa reportagem o sr. Benjamin Farah reiterou o receio de que o seu projeto não venha a ser aprovado antes do Natal, adiantando:

— Apresentei minha proposição a 22 de março. Numa das Comissões permaneceu nada mais nem menos que seis meses. Foi há 20 dias para a de Finanças e só agora o relator do projeto, sr. João Cleofas, achou por bem pedir informações do Executivo. O pior porem é que o representante de Pernambuco, em vez de diretamente obter essas informações, resolveu fazer através de um requerimento, o que demanda tempo para ser atendido, apesar da boa vontade, entre os próprios funcionários públicos, em responder aos quesitos.

Esclareceu o parlamentar carioca que, para não ser acusado de demagogia às vésperas do pleito, não se interessou pelo andamento do projeto esperando que os prazos regimentais fossem cumpridos, independente de qualquer apelo ou interferência.

— O que se verifica agora é que o funcionário público está na iminência de não receber o abono antes do Natal, mesmo porque se forem apresentadas emendas no plenário, terá sua votação

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

Improcedente o pedido dos empregados da Fox Films do Brasil

Foi julgado, na tarde de ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o processo de revisão do dissidio coletivo em que figuram como suscitante, o Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Cinematográficas Distribuidoras do Rio de Janeiro e como suscitada, a firma Fox Films do Brasil S. A.

Funcionou como relator da matéria, o juiz Mário Lopes de Oliveira, que opinou pela improcedência do pedido. Alegou o relator que a Fox Films do Brasil S. A. não fôra citada no processo de dissidio anterior, motivo pelo qual não se podia, agora, incluí-la entre as que eram parte daquele processo. Assim, julgava improcedente o dissidio.

O parecer do juiz Mário Lopes de Oliveira foi unanimemente aprovado pelo plenário, não sendo, desta maneira, concedido o aumento de salário pleiteado pelos empregados da Fox Films do Brasil.

Na fotografia, três dos juizes que julgaram o dissidio improcedente.

DESMASCARADA EM TEMPO VULTOSA CHANTAGEM

Presa a escroque quando procurava lesar novamente uma das vítimas — Ia "construir" uma colônia de férias e uma igreja orçadas em mais de 3 milhões de cruzeiros

Os detetives Raul, chefe da Seção de Roubos e Furtos, Bessa e Rondon, prenderam, na noite de ontem, em uma igreja situada à rua Senador Vergueiro, 141, Maria Ramos Viries, que usa também outros nomes.

APRESENTARA-SE AO PADRE

Resultou a prisão, ordenada pelo delegado de Roubos, sr. Fernando Bastos Ribeiro, das atividades estranhas de Maria Ramos, que tem 35 anos de idade e reside no Hotel Bahia, em Botafogo.

A acusada apresentara-se ao [illegible] a assinatura [illegible] do Cardeal D. Jaime Câmara, é munida de outros papéis, declarando que pretendia construir, em comum com outras pessoas de recursos, uma Colônia de Férias eclesiástica em Campo Grande, orçada em Cr$ 1.800.000,00, e uma "Capela da Igreja Santissima Trindade", à avenida Rui Barbosa, orçada, "pelo engenheiro Roberto", em Cr$ 1.600.000,00.

30.000 CRUZEIROS

Na ocasião, Maria Ramos exibiu plantas e dados estatísticos, revelando que já contava com inúmeras contribuições, mencionando nomes de supostos contribuintes, pessoas de destaque no mundo religioso, social e político. Ela própria dizia-se riquíssima.

Por fim, a chantagista convenceu o religioso a participar do grande empreendimento, solicitando um adiantamento para as despesas, no que foi atendida. Deu-lhe o padre 10.000 cruzeiros.

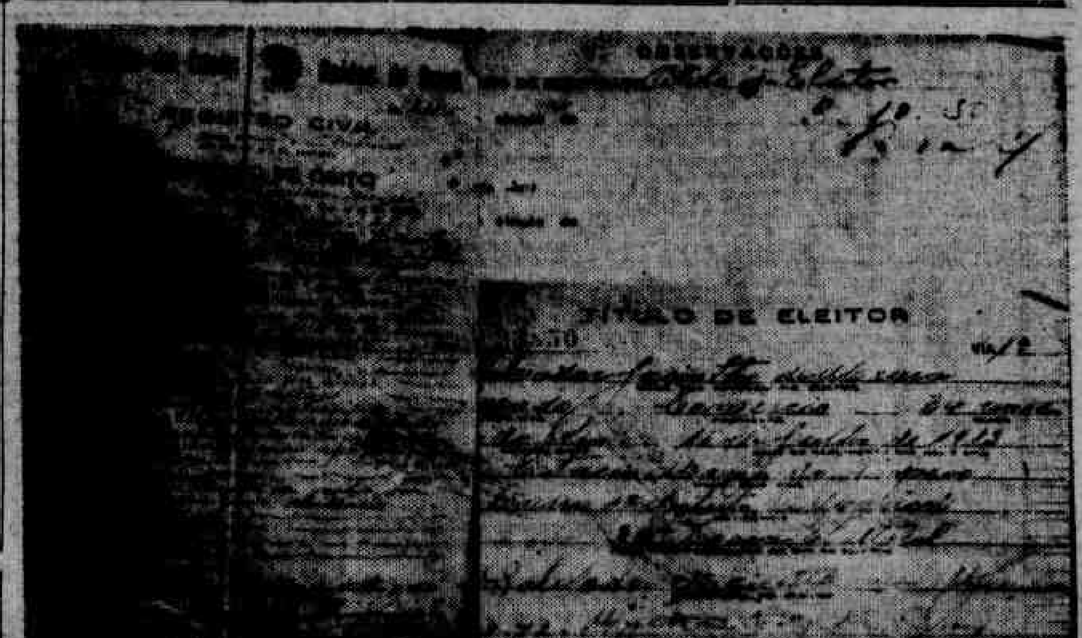
Voltando mais tarde, Maria Ramos conseguiu mais 10.000 cruzeiros, para "tratar de isenção de impostos sôbre as edificações futuras". E ainda mais tarde retornou, levando novamente 10.000 cruzeiros.

AS SUSPEITAS

O padre, porém, já suspeitava da chantagista. Seus modos e a sua linguagem eram estranhos. Ela só falava em milhões.

Comunicou, então, suas suspeitas ao delegado Bastos Ribeiro, que, agindo com a diligência de sempre, combinou com o religioso a feitura do flagrante, pois

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4



Uma das mais espantosas provas: Salvador Jacinto de Moura faleceu a 2 de Maio e votou, em 3 de Outubro, na 36.ª Zona Eleitoral de Maricá

Mortos, loucos e menores votaram a 3 de outubro no E. do Rio

Falsificação de títulos em branco — Conivência de um juiz — As provas do coronel Gwyer de Azevedo

[illegible] a tarde na A.B.I. a um grupo de convidados, a fraude que corrompeu as eleições de 3 de Outubro no Estado do Rio.

O Coronel Gwyer não precisou gastar muitas palavras para fundamentar sua denúncia, pois que os documentos eram de uma evidência meridiana e contristadora.

Limitamo-nos, por isso, a uma simples enumeração de tudo quanto examinamos ontem num dos salões da A.B.I.

VOTOS "POST-MORTEM"

O eleitor Salvador da Silva Veiga (titulo número 6.775) faleceu, segundo atestado de óbito número 158 passado no Cartório do Escrivão João Lopes da Motta, de Itaboraí, a 6 de Maio dêste ano. Consta no seu titulo eleitoral, conforme assinatura do presidente da mesa, sr. Henrique Filho, que votou em 3 de Outubro.

O eleitor Salvador Jacinto de Moura (titulo número [illegible]) faleceu, como prova o atestado de óbito número 3.265 passado no Cartório do Escrivão Anisio de Abreu Rangel, de Maricá, a 2 de Maio dêste ano. Consta no seu titulo eleitoral [illegible]

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

BIAS SONDADO PELO P. T. B.

FOI APENAS UM ALMOÇO INTIMO — DECLARA O TITULAR DA JUSTIÇA

Anteontem, a convite do casal Valentim Bouças, realizou-se um almoço em que tomaram parte o sr. Bias Fortes e senhora, e deputado Amaral Peixoto e a senhora Alzira Vargas.

A propósito dessa reunião, circularam rumores de que teriam sido feitas as primeiras sondagens para a aproximação do ministro da Justiça com o PTB. Desmentindo tais conjecturas, disse-nos o sr. Bias Fortes:

— Foi apenas um almoço intimo. Não tratamos de politica!

INIMIGO CONFESSO DA CONSTITUIÇAO GETULIO NÃO DEVE SER EMPOSSADO

"Não foi superada a tese da maioria absoluta", afirma o deputado Aureliano Leite — "Vargas quer à viva fôrça, mobilizando todos os seu comparsas, civis e militares, voltar ao govêrno que êle desserviu por calamitosos quinze anos"

— A tese da maioria absoluta não foi superada, como alardeiam os queremistas, tentando impingir à opinião pública que o debate sôbre a matéria é coisa do passado, afirmou-nos o deputado Aureliano Leite, que seguiu hoje para São Paulo, acrescentando:

— Espero avistar-me com vários companheiros da seção paulista da UDN, principalmente o deputado Toledo Pizza, incumbido oficialmente de auscultar a opinião dos udenistas paulistas sôbre a matéria e, no regresso, deverei pronunciar um discurso defendendo a tese tão brilhantemente explanada pelo deputado Aliomar Baleeiro.

A ELEIÇÃO DE ADEMAR

— Antes de mais nada, — prosseguiu o deputado Aureliano Leite, — quero lembrar que nao sou um cristão novo na controversia do principio majoritário. Logo depois de empossado na

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

COLUNA DO DIP

Estudante de Direito de Niterói dá aula ao grupo de generais calouros

A propósito das barbaridades juridicas perpetradas estes dias por alguns generais afoitos, na ânsia de dividirem o Exército e entregarem o país à ditadura, recebemos do estudante J. Mataruna Neto, datada de Niterói, uma interessante contribuição ao esclarecimento da tese da maioria absoluta. Eis a carta:

"A chamada tese da maioria absoluta está levantando celeuma tanta, que eu, modesto estudante do direito, ouso meter o bedelho na questão, pelo gosto de entrar no fogo da batalha, onde rutilam espadas, e pontificam insignes doutores e talentosos jornalistas. Entro na liça, se conseguir lugar, apenas para cooperar com algumas achegas. Um honrado general, provocado a opinar, disse que a tese da maioria absoluta é contrária à tradição juridica. Não é. A Constituição de 91 consignava o principio da maioria absoluta, (art. 47) seguindo, nesse particular o modêlo americano (art. 2, seção 1). Só? Não, pois seguiu também o modêlo argenti-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

EXONERADO PINTO LIMA

Será substituído, possivelmente, pelo alm. San Tiago Dantas

O presidente Dutra assinou, ontem, um ato, exonerando o almirante Pinto Lima do cargo de comandante em chefe da Esquadra.

O almirante Pinto Lima é o mesmo que recentemente pronunciou-se a respeito da maioria absoluta, antecipando-se ao julgamento do judiciário sôbre a questão.

Este almirante indisciplinado é o mesmo que no caso da Escola Naval, sob pretexto de indisciplina, afastou da Escola inúmeros cadetes.

Segundo se afirma Pinto Lima será substituido pelo almirante San Tiago Dantas.

500 MIL PESSOAS CONDENADAS À SÊDE

Cafés, bares, restaurantes e "boites" de Copacabana sem água — Dos apartamentos de luxo às casas de cômodos a queixa é a mesma — Atingida pela "sêca" uma Casa de Saúde — O proprietário do "Acapulco" ficou zangado — Tifo num edifício de apartamentos no Leme — O álcool substitui a água na higiene doméstica

(Texto na página 5)

Prezado leitor

Não é somente o papel que está faltando à imprensa. Nas providências da ABI e dos diretores de jornais devem incluir-se medidas de liberação da importação de outros materiais indispensáveis aos jornais.

São êles: flans, matrizes para estereotipia. Zinco para gravura, brocas (freezes), frisa de lã (feltros) para calandra, ponturas para rotativa, facas e serras para dobradeira de rotativa, metal para estereotipia, metal para máquina de compor (linotipo), cortiça laminada, feltro especial para revestimento, borracha laminada para offset e outros materiais, tudo sujeito à licença prévia e a delongas que põem em perigo uma atividade tão profundamente ligada à vida das instituições e da própria Nação.

A TRIBUNA DA IMPRENSA tem papel. Não reclama, pois, em causa própria, como podia fazer, aliás, com pleno direito. Mas o fato de termos papel em stock que nos dá muitíssimo bem até fevereiro, afora contratos para o ano vindouro, não nos torna desinteressados do problema, pois tudo o que afeta a circulação dos jornais afeta a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A providência que se impõe, antes de tudo, é a suspensão da exigência da licença prévia, pelo Executivo, e a revogação da exigência da linha dágua, no papel importado, pelo Congresso.

Sem isto, a crise de papel só se agravará, e cada vez mais, à medida que se agravarem as condições econômicas, politicas e militares do mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO



À esquerda, o "Lido", atingido pela falta dágua. Ao centro, a senhora Esmeralda Oliveira de Brito, que declarou que no edificio onde reside a falta dágua é o tormento de todos. À direita, a fachada do "Acapulco", cujo proprietário não queria deixar o fotografo bater a chapa

Notícias da Colônia Portuguêsa

CORRESPONDENCIA

Recebemos a seguinte carta do sr. Antão de Almada: "Caro patrício. Surgiu há poucos dias em conversa de amigos a informação de que logo após o regresso do dr. Souza Batista ao Rio haverá um congresso para aceitar algumas peças da engrenagem da Colônia.

Vejamos até que ponto pode ir o meu modesto aplauso. Muito se tem falado do Sr. Souza Batista como de um dos responsáveis pela decadência da Colônia. Não nos cumpre agora confirmar ou negar essas afirmações. Por este motivo dei-me ao trabalho de verificar e reduzir a proporções sensatas a sua atuação isto por um método negativo ou seja verificando que os seus substitutos cometeram certos erros que êle não permitiria fossem cometidos. Ou seja: a situação piorou. Isto não apaga os erros praticados (segundo se afirma) pelo dr. Souza Batista mas esclarece, por método de seleção, o que é necessário fazer, tirando definitivamente ilusões sôbre certas capacidades e traz de volta ao mesmo tempo que o dr. Batista a necessidade de saber o que é possível fazer e o que não é possível fazer com êle, ao lado dêle, contra êle, mas de todas as maneiras, regresso ao campo das nossas atenções com figura da Colônia, talvez julgada com exagêros tanto pelos que o admiram em excesso como pelos que o denigrem por sistema. E nisto não vai a minha opinião, que se formará de preferência mais pelo que agora fizer do que pelo que fez ou não fez.

O motivo dêsse Congresso viaria pois à escolha de novos elementos dirigentes para a Colônia Portuguesa. Alguns dos antigos envelheceram de tal forma que se tornaram incapazes de imprimir à Colônia um ritmo viril.

Entre êles há muitos que há pouco tempo ainda diziam coisas com ares de quem fala para a eternidade — já passaram à eternidade da forma para êles menos agradável e o que nos resta com algumas exceções, convenhamos, deixa muito a desejar.

Não posso deixar de chamar também a atenção para a forma de agir de muitos que é insensata.

Enquanto comandaram e muitos ainda comandam, não permitiram pelo menos formar quadros adjuntos para os substituir quando necessário e colaborarem com sua ação permanente, todavia, e isto é que nos leva à revolta, queixam-se que os novos não se interessam pelas nossas coisas.

Contudo alguns novos se formaram por si. Cumpre aproveitá-los e deixar de uma vez por tôdas o método de os negar — para os não aproveitar.

Dito isto, repito que o dr. Souza Batista apesar de tudo pode ter o meu aplauso e de muitos que desejam vêr as coisas seguirem por caminhos mais amplos e feitos por nós mesmos, com o nosso esfôrço, dedicação e amor à Pátria — se vier disposto a aplicar a sua capacidade usando novos métodos e rodeando-se de novos homens.

Terá o nosso aplauso, evidentemente se o merecer, aplausos sinceros se tentar com firmeza arejar o ambiente pesado em que vivemos, pondo um ponto final a tanta irresponsabilidade, que na verdade traduz, o que é muito grave, completo desconhecimento do nosso passado e da nossa linha histórica de conduta.

Como vê, Caro Patrício, fui o seu francamente sincero nestas poucas linhas. Além do que constitui informação leva também a minha opinião e a minha forma de sentir. Esperando merecer a sua atenção aqui lhe deixo o meu abraço patrício, meu nome e endereço certo, para seu uso e governo.

Sincero admirador do seu trabalho, da TRIBUNA DA IMPRENSA e "Notícias da Colônia Portuguesa" envio-lhe os meus melhores votos de progresso. — ANTÃO DE ALMADA."

CASA DE PORTUGAL

DEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS E APELO — A "Casa de Portugal", do Rio de Janeiro, tem a sua organização bastante diferente das de suas co-irmãs existentes em várias cidades do Brasil e no estrangeiro, cujas finalidades são respeitabilíssimas e merecem o nosso maior acatamento.

E' nosso intuito fazer alguns comentários sôbre Sociedades e "Ordens Terceiras", cujas finalidades são idênticas às nossas dando assim aos nossos associados uma pequena idéia sôbre a nossa organização em face dos Estatutos.

As "Ordens Terceiras" e Sociedades algumas seculares, foram iniciadas por meio de "Joias" de entrada, pagas de uma só vez, sendo, por assim dizer, um prêmio do "Seguro de Saúde" prêmio esse do valor reajustável em épocas posteriores para admissão de novos sócios, tendo em vista o poder aquisitivo da moeda circulante.

Para defesa da Instituição as "Joias" eram calculadas sôbre a idade do interessado prévio exame médico e, quando admitido como sócio, só entraria no gozo e uso de direitos depois dum prazo prefixado.

As instituições deste modo organizadas, cuidaram desde logo em criar o fundo de patrimônio por meio de donativos e de receitas extraordinárias, para com a renda deste patrimônio fazerem face às despesas ordinárias e demais encargos.

Em geral, o patrimônio é constituido por bens de raiz cujos aluguéis estão em sua maior parte congelados por fôrça da Lei do Inquilinato, e por isso a receita ordinária não dá para cobrir a despesa, obrigando a Instituição a lançar mão do fundo de patrimônio. São, todas elas instituições ricas, com estabilidade financeira, mas se as entradas de novos sócios e as "Joias" bastante elevadas não cobrirem a despesa ordinária são obrigados a entrar no fundo patrimônio para atender aos "deficits" anuais.

Por este processo secular, não pretende a "Casa de Portugal" criar grande patrimônio se não for bafejada por grandes donativos. Ela terá de cobrir as despesas valendo-se da módica mensalidade dos sócios e beneficiários bem como das receitas extraordinárias.

Deste modo a sua administração é mais difícil e trabalhosa dentro do regime de "ginástica financeira". Mas como se trata duma Instituição de sentido mutualista, em que o que paga muito e gasta pouco ou nada reverte em favor do que paga pouco e gasta muito, fica a Administração com direito de apelar para todos, em dado momento para manter os fins e a estabilidade financeira da Instituição. E estamos certos que todos, dentro dos sãos princípios mutualistas atenderão ao apelo que será modesto sempre.

CAMPANHA DO LEITO

Esta campanha em pról dos que precisam prossegue com êxito para atingir a sua benemérita finalidade.

Bastante já se fez e muito mais há ainda para fazer, razão por que apelamos uma vez mais para todos aqueles que queiram deixar o seu nome ligado ao nobre e sublime conceito de bem-fazer, para se inscreverem nesta cruzada em favor dos que precisam.

No prosseguimento das listas anteriormente publicadas damos hoje nota de mais três leitos, cujos ofertantes são os seguintes: Leitos ns. 43 e 44 — Casa Raner, Confecções S. A.; n. 45 — Calçados Duas Casas, Ltda.

CENTRO TRASMONTANO

BIBLIOTECA — A Biblioteca do Centro foi enriquecida, com a oferta feita pelo ilustre consócio sr. Pedro Lopes Alves da Rocha, de 44 volumes de diversos autores, tendo sido consignado em ata um voto de louvor e agradecimento a êsse digno consócio.

AVISO AOS SÓCIOS — Aproximando-se o fim do corrente ano, e estando a Tesouraria procedendo à revisão geral de matrícula, pede-se aos srs. associados em atraso com suas mensalidades a fineza de se quitarem, evitando desta forma o cancelamento de suas matrículas. A Diretoria pede ainda a todos os associados que mudaram de endereço, o grande favor de comunicarem à Secretaria por carta, pessoalmente ou ainda pelo telefone 46-8498, diariamente das 14 às 22 horas.

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas na última reunião da Diretoria, as seguintes propostas de novos sócios: — Antônio da Silva Bobeda, proposto por Augusto Monteiro de Barros; Rui Delgado Argento, por Antônio Gonsalez e Jaime Ferraz Crespo, por Laurindo Gonçalves. A proposta do associado sr. João de Deus Guerra, aprovada na sessão anterior, passou à categoria de remido.

CASA DO PORTO

PREMIOS — A Casa do Porto instituiu os seguintes prêmios: "Antônio Carneiro" (Cr$ 200,00), para o melhor aluno de pintura do Liceu Literário Português; "Casa do Porto, Distrito do Porto" e "Cidade do Porto", para as melhores alunas de "comércio", "curso primário" e "costura" do Educandário Gonçalves de Araujo. Extraordinariamente, é conferido o prêmio "Silva Porto" para o melhor paisagista do curso de pintura do Liceu Literário Português, o qual será entregue na sessão comemorativa do 1.º Centenário do seu patrono em 11 de dezembro.

TESOURARIA — Uma vez mais se chama à atenção dos senhores associados para a necessidade de estarem em dia, pois com a revisão da matrícula o que se vai proceder no mês de desembro, poderão, os que estiverem atrasados, ser eliminados, o que, aliás, será desagradabilíssimo.

CASA DO PORTO-LOURENÇO MARQUES — Desta congênere, da capital de Moçambique, recebemos um pedido de informação sôbre o paradeiro de d. Elisa Graça Caldas Cruz que vive com uma filha de nome Ivone Reynaud Graça Cruz e que teve em tempos um atelier de costura denominado "Versailles". Agradece-se-se qualquer esclarecimento.

CASA DO MINHO

NOVOS SÓCIOS — Deram entrada para o aumento do quadro social, quatro propostas de novos sócios sendo duas firmadas por Guilherme Fortunato de Alpoim, propondo João Afonso de Barros e Augusto de Souza Costa e duas por Alberto Gonçalves Igreja, propondo Manoel Alves Barreto e Anacleto Alves Barreto.

O Ambulatório Paulo Feliberto continua funcionando às terças, quintas e sábados sob a orientação do dr. José Reif.

UM RADIOLOGISTA PORTUGUES NA AFRICA DO SUL

O dr. Jaime Walter, médico radiologista da Colônia de Angola, por determinação do Ministro das Colônias de Portugal, após uma proposta feita pelo Governador-Geral e o Diretor dos Serviços de Saúde e Higiene de Angola, encontra-se em Pretoria de visita aos principais centros de saúde da União Sul-Africana. O seu principal objetivo é por-se em contato com as instalações de micro-fotoradiografia, não só de postos fixos mas também móveis, serviço existente nas minas do Rande e outros pontos do país, estudar a sua orgânica e a legislação vigente sôbre tuberculose, prospeção pela microfotoradiografia e vacinação em massa pelo B.C.G.

SEU TRIBULINO e os facadistas

Por HILDE WEBER

O SARGENTO MATOU O OPERARIO

NO MORRO DO CANTAGALO, O CRIME — EVADIU-SE O ASSASSINO —

Defrontaram-se, às 23 horas de ontem, ao pé do morro do Cantagalo, o operário Artur Carlos Pessoa, brasileiro, pardo, casado, de 36 anos de idade, morador no barracão de número 828 daquele morro, e o 3.º sargento do Corpo de Bombeiros Cantilde Siqueira, brasileiro, branco, solteiro, de 38 anos, morador no quartel da corporação.

Velhos desafetos, o encontro lhes deu aso para uma discussão acalorada, em meio à qual os dois entraram a se esmurrar. Populares, no entanto, intervieram, e os litigantes foram separados.

O sargento que, segundo a Polícia, se encontrava semi-embriagado, voltou, porém, ao local em que mora o trabalhador, a fim de provocá-lo. Nova altercação se verificou, seguida de luta corporal. Como levasse vantagem, Cantilde, sacando de seu revólver "Smith and Wesson", calibre 38, alvejou por duas vezes o inimigo, ferindo-o mortalmente à altura do coração.

Praticado o delito, o assassino evadiu-se, apesar do clamor público.

O comissário Mauro, lotado na delegacia do 2.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, iniciando diligências no sentido de capturar o matador de Artur Carlos Pessoa.

VIDA ESCOLAR

União Nacional dos Estudantes: — O estudante Olavo Jardim Campos, Presidente da UNE, que se encontra afastado do seu cargo em virtude das provas parciais a que se está submetendo em Belo Horizonte, interviu no chamado caso do Bureau Latino-Americano de Estudantes, agremiação que, fundada há poucos dias, já foi condenada pela UNE, em "Nota" publicada na imprensa e assinada pelo Presidente em exercício, universitário José Augusto Leite de Castro. Com uma carta, o Presidente eleito da União Nacional dos Estudantes responde aos esclarecimentos do Bureau, dando, por outro lado, inteiro apôio às deliberações da Diretoria presidida pelo estudante Leite de Castro.

União Metropolitana dos Estudantes: — A UME convida os presidentes de Diretórios Acadêmicos, bem como os universitários e o povo em geral, para ouvirem, hoje, às 17,30 horas, o discurso que pela Rádio do Ministério da Educação, vai pronunciar o estudante Olavo Campos, Presidente da UNE.

Faculdade Nacional de Medicina: — Estão sendo chamados com a máxima urgência à Secretaria da Faculdade os estudantes ns. 21 — 42 — 43 — 45 — 143 — 148 — 228 — 245 — 252 — 253 — 290.

Faculdade Nacional de Farmácia: — Estão convidados os alunos do segundo ano a comparecerem ao Laboratório de Zoologia, no dia 27, às 13 horas, para uma revisão da matéria que entrará na prova prática da referida disciplina.

Faculdade Nacional de Odontologia: — Uma tarde dançante será levada a efeito pelo Centro Acadêmico "Coelho e Sousa", no próximo dia 30, das 14 às 18 horas, nos salões do FNO. A festa é de congraçamento dos alunos e despedidas de fim de ano.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra: — O prazo para a matrícula de candidatos à primeira série do curso ginasial terminará no próximo dia 30 do corrente.

Grêmio Literário Dois de Dezembro: — Os ex-alunos do Colégio Dois de Dezembro, da turma de 1943, irão fazer uma visita ao colégio, no dia 2 do próximo mês. Estão convidados todos os colegas da aludida turma.

Curso de Serviço Social de IPFS: Estão abertas as matrículas para o curso de serviço social da Escola de Serviço Social, criado pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social. Os interessados devem se dirigir à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, grupo 404, das 11,30 às 18 horas, exceto aos sábados.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Modificação de uniforme — O ministro da Guerra atendendo às considerações feitas pelo comando da Escola Militar e de acordo com o parecer da Comissão de Fardamento, em aviso de 23 do corrente, declarou que fica substituida, nos uniformes dos cadetes, a túnica de brim verde oliva, com o respectivo cinto, por blusão de brim mescla verde oliva claro, com gola, ombreiras e canhões azul celeste, de feitio conforme os modelos que serão publicados no boletim do Exército.

Entrou em férias — Entrou em férias o general Anor Teixeira dos Santos, comandante da Zona Militar do Centro.

Regressou o general Canrobert — Regressou de Curitiba, na tarde de ontem, o general Canrobert Pereira da Costa. O ministro da Guerra havia ido à capital paranaense assistir ao encerramento do ano de instrução da tropa da 5.ª Região Militar, e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Em sua companhia viajou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

Suspensas as aulas nas escolas municipais

O secretário de Educação da Prefeitura suspendeu hoje as aulas nas escolas municipais, a fim de que as professoras compareçam ao Palácio Guanabara para agradecer a sanção do projeto aprovado pela Câmara Municipal que eleva o padrão inicial dos salários das professoras.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3213

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO
Preço módico + Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
TELEFONE: 32-8188

Na Justiça do Trabalho

"Uma idéia sobremodo simpática" — Manifesta-se o juiz Mário Hélio Caldas sôbre a extinção das custas processuais — O pleito dos pracistas da Cervejaria Princesa

O juiz Mário Hélio Caldas, Presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, situou a sua opinião sôbre a extinção das custas de processo, nos órgãos daquela Justiça especializada, nos seguintes têrmos: "Em princípio, a idéia de extinção de custas nos processos trabalhistas é sobremodo simpática, isto porque o ideal é o da gratuidade da Justiça, ela que todo cidadão deveria recebê-la sem qualquer onus. Claro que assim, se fôssem extintas as custas na Justiça do Trabalho, como, de resto, em qualquer outra Justiça, ter-se-ia atingido a perfeição nesse sentido".

O UNICO OBSTACULO

Salientou, em seguida, o entrevistado: "No momento, há um aspecto da questão que não pode ser ignorado: é que nem todos possuem nivel moral e cultural para se policial suficientemente, e entrar em litígio, na medida do razoavel, e, então, uma vez extintas as custas, libertando-se a parte vencida desse onus, é claro que tendo-se em vista essa circunstancia acima apontada, o número de processos no Judiciário de um modo geral e na Justiça do Trabalho de modo particular, cresceria de maneira espantosa. Teriamos, possivelmente, um convite à lide temerária.

A MEDIDA RAZOAVEL

"O que parece razoavel — acentuou o Juiz Mario Hélio Caldas — no presente momento, em que não foi atingido o nivel cultural desejado, seria, recentemente, reduzir a importância dessas custas que, na realidade elevada. Em todo caso, como já foi dito, a idéia de extinção de custas, em princípio, é sempre grandemente simpática, até porque o Estado deveria propor... Justiça gratuita a todo o cidadão".

CORPO DE ASSISTENCIA JURIDICA

Finalizando, disse: "Quanto ao Corpo de Assistência Jurídica, a ser criado na Justiça do Trabalho, não me parece ser de necessidade tão imediata, já que a Procuradoria, nesta Justiça especializada, atende de algum modo, êsse serviço e a criação da Assistência Jurídica viria acarretar grandes despesas para o erário público. Parece-nos, seria mais razoavel ampliar o serviço da Procuradoria da Justiça do Trabalho, ainda que aumentando o número de Procuradores".

A BASE DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Os pracistas da Cervejaria Princesa interpuzeram um recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da sentença que recebeu, na primeira instância, a reclamação que formularam contra o empregador.

Pleiteam os recorrentes que o repouso semanal lhes seja pago não na base apenas da parte fixa de seus vencimentos, mas tambem, sôbre a parte variavel, uma vez que os seus ordenados se constituem tambem de uma porcentagem sôbre a venda que fazem dos produtos da cervejaria.

O recurso entrou, ontem, em julgamento, tendo, porém, o juiz Mario Lopes de Oliveira pedido vistas dos autos.

VIDA SINDICAL

A Campanha do Abono de Natal — Hoje, às 20 horas, na avenida Rio Branco, 175, 2.º, realizar-se-á a assembléia da Comissão Pró-Abono de Natal dos Tecelãos do Bangu.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios — Hoje, às 19 horas, assembléia geral para tratar da posse da nova diretoria.

Associação Beneficente dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro — Dia 4.º de desembro, assembléia geral para tratar de assuntos de imediato interêsse da entidade.

Sindicato dos Metalúrgicos — Em terceira convocação, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas a chapa encabeçada pelo sr. Manoel Cordeiro. Serão instaladas 15 mesas eleitorais.

Sindicato dos Contabilistas — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil.

Melhoramentos na Vila Bancária — Por intervenção do Sindicato dos Bancários, o IAPB vai construir o muro que circunda a sede da Associação Atlética dos Bancários de Cavalcanti.

Recurso contra eleição — Noticia-se nos meios sindicais que o sr. Clementino Galhardo, cuja chapa foi derrotada na última eleição no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, vai interpor recurso junto ao Ministério do Trabalho contra a diretoria eleita, presidida pelo sr. João Helena Peçanha.

Sindicato dos Médicos — Comemorando o seu 23.º aniversário de fundação, a diretoria do Sindicato dos Médicos promoverá amanhã uma festa campestre.

Luvas em conjunto residencial — Noticiou um jornal matutino a queixa de um comerciário de que o encarregado do conjunto residencial do Instituto dos Comerciários, em Olaria, teria exigido luvas para alugar apartamento vago existente ali. Segundo a queixa estão vazios os apartamentos 101 e 102 do bloco 21, tendo sido a luva pedida de 15 mil cruseiros.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — Dia, 29, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebida — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, encerrando-se no dia 12 de dezembro o prazo para registro das chapas.

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

União dos Práticos e Classes Correlatas do Ministério da Agricultura — Dia 30, assembléia geral para tratar de interêsses da classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro — Dia 4 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro — Dia 13, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada uma chapa.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 13 de dezembro, tendo sido registrada uma chapa.

Sindicato dos Professores — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 18 de dezembro, devendo concorrer ao pleito duas chapas.

Sindicato dos Bancários — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 13 de dezembro, devendo concorrer ao pleito três chapas.

Eleições Sindicais — O ministro do Trabalho marcou a data de 22 de dezembro para a realização das eleições para diretoria e conselho fiscal nos seguintes sindicatos de trabalhadores: Marceneiros, Ferroviários da Leopoldina, Jornalistas Profissionais, Indústria do Açucar, Atores Teatrais, Práticos de Farmacia, Indústria de Móveis de Vime e Junco, Pescadores, Indústria da Extração de Mármores e Mestres e Contramestres da Industria de Fiação e Tecelagem.

POR QUE?

Há no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio um serviço de efetivo interesse não só para os trabalhadores como para o comércio e a indústria. Chama-se Setor de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores (SECT) e o objetivo desse serviço é selecionar, através de testes e de exames médicos dos mais variados tipos, trabalhadores para as fábricas, escritórios, lojas, estabelecimentos comerciais, fabris, agrícolas, pecuários, e de transportes aéreos, ferroviários, rodoviários, ou de qualquer outro tipo.

Mas acontece que o SECT não obteve, até hoje, do Departamentto de Administração do Ministério do Trabalho, ou melhor, do sr. Olavo Siqueira, diretor daquele Departamento, um telefone, um ramal, uma extensão, uma simples linha telefônica através da qual possa se comunicar, todas as manhãs, com as emprêsas que necessitam de empregados.

O Ministro já autorizou o sr. Olavo Siqueira a dar ao SECT um dos muitos telefones da CETEX. Mas o sr. Olavo não gosta de participar das boas e justas iniciativas.

Seu Olavo, por que o sr. não colabora com o SECT, serviço que tanto benefício está proporcionando ao trabalhador e às classes produtoras do país? Por que, seu Olavo, o sr. não dá um dos telefones da finada CETEX ao SECT? Por que?

Chantagista peruano procurado pela polícia brasileira

A Seção de Capturas do DFSP recebeu solicitação radiotelegráfica das autoridades do Peru no sentido de localizar e capturar José Timóteo Flores Leon, que fugiu de Lima em direção a Buenos Aires.

Segundo a comunicação, Timóteo é refinado chantagista, tendo lesado, recentemente, uma firma estabelecida naquela capital, em três milhões de sólis. Usa, o escroque, o passaporte n. 19.702.

Vozes da Cidade

O sr. Orestes Ribeiro de Morais, candidato a vereador pelo PSD, pediu ao presidente do TRE, a recontagem dos votos de uma seção da 8.ª zona, Meier. E' que sua espôsa votou nessa seção e não apareceu nenhum voto para êle. O senhor Orestes quer se certificar se houve infidelidade eleitoral.

O vereador mais votado nessa seção, foi o sr. Júlio Catalano.

• • •

Olhando para o sr. Hamilton Nogueira, que votara a favor do veto do prefeito oposto ao projeto que restabelece a Universidade do Distrito Federal, o sr. Atílio Vivaqua disse:

— Foi preciso que senadores caboclos, como eu, votassem contra o veto, para que esta cidade pudesse ter a sua universidade...

• • •

O sr. Luís Antônio Borges, candidato derrotado na chapa de deputados federais do PTB gaucho, é o elemento de ligação entre o sr. João Daudt de Oliveira e o sr. Getúlio Vargas. O senhor Borges pretende ir para o Banco do Brasil e fazer o sr. Daudt ministro da Fazenda.

• • •

O deputado Vasconcelos Costa não esteve em São Pedro. A confusão da notícia de que teria estado com o sr. Vargas vem da entrevista que o prefeito de Sete Lagoas, manteve com o ex-ditador na estância do senhor Luzardo.

— Não estive em São Pedro — disse o deputado mineiro — mas pretendo ir lá na primeira oportunidade. E se Getúlio me oferecer a presidência do PTB de Minas, como andam dizendo, aceitarei imediatamente.

JOSÉ DO RIO

Falta ferro em São Paulo

Atrasada a produção de Volta Redonda

O sr. Armando Arruda Pereira e alguns diretores da Federação das Industrias de São Paulo, estiveram ontem na Companhia Nacional de Siderurgia onde, recebidos pelo general Raulino de Carvalho, trataram de assuntos relativos ao fornecimento de aço e ferro para a metalurgia daquele Estado, em falta, ate o momento, devido ao retardamento da produção de Volta Redonda.

Tambem o sr. Mariano Ferraz e outros representantes da industria paulista, conferenciaram com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Jose Braz, sôbre a importação daquela matéria prima, de vez que Volta Redonda, com a sua produção limitada, só dentro de 18 meses poderá atender aos pedidos de São Paulo.

Situação das companhias estrangeiras no Itamarati

O ministro das Relações Exteriores baixou portaria designando os componentes da comissão encarregada de examinar a situação das emprêsas "Pará Eletric Railway and Lighting Company", "Ceará Tramway" e "Manaus Tramway and Light Company" e emitir parecer sôbre a caducidade da concessão outorgada à primeira, encampação da segunda e rescisão do contrato de arrendamento da última.

Constituirão a comissão os srs. ministro Adriano de Souza Quartin, representante do Ministério das Relações Exteriores e presidente da Comissão; tenente-coronel José Varonil de Albuquerque Lima, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, engenheiro Fábio Valverde Rodrigues Bastos, do Ministério da Agricultura, e Charles Pullen Hargreaves, do Ministério da Fazenda.

Dólares para o mercado negro

A firma Alation Coffe Company denunciou irregularidades praticadas por firmas exportadoras de café, visando o desvio de dólares para o mercado clandestino. Solicitando providências ao ministro da Fazenda, o processo dessa denúncia foi transmitido à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, à qual cabe dar esclarecimentos a respeito.

Assinada a tabela dos extranumerários da Imprensa Nacional

O presidente da Republica assinou decreto dispondo sôbre a tabela de extranumerários mensalistas do Departamento da Imprensa Nacional.

Conselho Nacional de Economia

Foi aprovado, na sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia, o seu Regimento Interno. A proposta original, apresentada pelos conselheiros Otávio Bulhões e Umberto Bastos recebeu várias emendas dos demais conselheiros sendo, por fim, aprovada.

O Conselho está se reunindo diariamente para estudar a estruturação e adaptação do quadro de pessoal, tendo, ontem, recebido da Presidência da Republica um processo sôbre o problema do carvão para opinar.

Vendia média fora da tabela

Uma turma de funcionários da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo detetive Cinio, prendeu, esta manhã, no interior do "Café da Bolsa", um empregado do estabelecimento, Alvaro Fernandes Gomes, por estar vendendo média e pão com manteiga por preço fora da tabela.

O infrator foi autuado em flagrante.

Pediram ao prefeito a sanção do projeto

Numerosos médicos da Prefeitura, pertencentes à Comissão Pró-Aumento dos Salarios, dirigiram ontem ao prefeito carioca um telegrama solicitando-lhe a sanção do projeto número 232, recentemente aprovado pela Câmara Municipal, que estabelece o padrão "O" como salario inicial da carreira de medico da Prefeitura.

RECISÃO DO CONTRATO DA CANTAREIRA

Projeto enviado à Assembléia Estadual — Será criada uma autarquia para explorar os serviços de bondes de Niterói e S. Gonçalo

O governador do Estado do Rio enviou à Assembléia Estadual um ante-projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a rescindir o contrato de 20 de maio de 1941, firmado com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para a exploração dos serviços públicos de transporte de passageiros, bagagens e cargas por meio de carris elétricos nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Dispõe o referido ante-projeto que aqueles serviços passarão à responsabilidade do Govêrno Estadual, que os organizará com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica própria, sob a denominação de Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, diretamente subordinados ao secretário de Viação e Obras Públicas, nos termos do decreto-lei n. 73, de 31 de janeiro de 1940.

V CONGRESSO SUL-AMERICANO DE QUIMICA

COMO ATUARA' A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

Em Lima, Peru, terá lugar o Quinto Congresso Sul-Americano de Quimica, a reunir-se de 4 a 11 de maio de 1951. Para discutir assuntos referentes à participação brasileira naquele Congresso, reuniu-se no dia 20 do corrente, na sede da Associação Quimica Brasileira, a Comissão Central Brasileira. Foram assentadas normas para a atuação da Comissão Brasileira.

Ficou, também, estabelecido que na ausência do presidente Freitas Machado haverá um rodizio mensal entre os vice-presidentes.

Outra reunião foi marcada para o dia 27 do corrente, às 17,30, no mesmo local da anterior.

SUICIDOU-SE O DOMESTICO

Pôs têrmo à vida, às 22 horas de ontem, ingerindo uma substância tóxica no interior de sua residência, onde também era empregado doméstico, Waldemar de Souza, brasileiro, pardo, solteiro, de 34 anos, morador à rua Sá Ferreira, 202.

Foram encontrados, pelo comissário Mauro, lotado na delegacia do 2.º Distrito Policial, dois bilhetes: — um, dirigido ao irmão, e outro, à namorada.

O corpo, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Prosegue a ofensiva aliada

Avanço de 5 quilômetros em tôda a frente do noroeste — Ligeira pausa na ofensiva sul-careana — Apoio da aviação da O.N.U. às tropas de terra

TÓQUIO, 25 (A.P.) — Prossegue a ofensiva das fôrças aliadas em direção da fronteira da Mandchuria, tendo-se registrado um avanço geral de pouco mais de 5 quilômetros ao longo da frente de 80 quilômetros da zona noroeste da Coréia. A frente aliada estende-se presentemente desde o litoral do Mar Amarelo até cerca de 65 quilômetros ao sul do rio Yalu.

As Super-Fortalezas "B-29" estão atacando violentamente as posições comunistas, poderosamente auxiliadas pelos caças a jato.

As últimas informações aqui recebidas anunciam que as colunas blindadas da 24.ª Divisão atingiram os subúrbios de Chongju, importante centro rodo-ferroviário da área de Sinuiju, da qual dista uns 80 quilômetros na direção sul.

DETIDO O AVANÇO DOS SUL-COREANOS

TÓQUIO, 25 (A.P.) — Sòmente no setor de Taechong, no flanco direito da 24.ª Divisão, é que a ofensiva aliada sofreu uma ligeira pausa — mesmo assim temporariamente. Nessa área, um regimento comunista desfechou violento contra-ataque sôbre as unidades da 1.ª Divisão sul-coreana, obrigando-as a recuar cerca de 2 quilômetros. Todavia, os sul-coreanos reagruparam as suas fôrças e voltaram ao ataque, levando os vermelhos de vencida mais uma vez.

Essas unidades da 1.ª Divisão sul-coreana estão avançando contra a grande barragem do Sulho, a quarta do mundo em importância, que fornece a maior parte da energia elétrica consumida na Mandchuria e norte da Coréia. Aliás, é exatamente nesse setor que o comando aliado espera a maior resistência dos comunistas.

A AVIAÇÃO ALIADA APOIA AS TROPAS DE TERRA

TÓQUIO, 25 (A.P.) — Os aviões navais com bases nos porta-aviões da esquadra aliada do Extremo Oriente estão apoiando poderosamente o avanço das unidades da 1.ª Divisão sul-coreana que avançam pelo setor nordeste da frente norte.

Esses aviões têm realizado centenas de sortidas diárias contra as posições comunistas, sobretudo contra os pontos onde se supõe que existam grandes concentrações de tropas inimigas.

No entanto, apesar das suas atividades, os pilotos aliados não encontram nenhuma oposição por parte da aviação comunista.

As perdas americanas na Coréia

WASHINGTON, 25 (A.P.) — Segundo os dados oficiais publicados pelo Departamento da Defesa, o total das baixas norte-americanas na Coréia elevava-se, até 17 do corrente, a 29.996 homens — dos quais 4.993 mortos, 20.568 feridos e 4.435 desaparecidos.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

OS PERONISTAS E OS ESTADOS UNIDOS

Faz parte do esquema peronista a acusação contra a "ingerência do imperialismo americano" na vida dos povos e principalmente na Argentina. Odiar o antigo embaixador Braden, tornou-se um artigo de fé, e os ingênuos pensaram mesmo que se tratava de nacionalismo. Embora agressivo, desagradável, reacionário, uma atitude ideológica sincera. Mas eis que um novo embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires intervem na vida interna da Argentina, o sr. Griffs, e é aclamado pelos peronistas. O esquema partiu-se, o nacionalismo agressivo tornou-se adoração do intruso, o "justicialismo" resolveu fazer justiça aos Estados Unidos por suas intromissões, por sua ingerência na vida interna do país. E' que o sr. Griffs elogiou Perón e sua espôsa, antecipou uma vitória eleitoral para o ditador (caso se realizem eleições) e criticou os que consideram "a liberdade de imprensa como um deus". Donde se conclui que o esquema só é válido, o imperialismo só existe, quando o embaixador é um democrata. Quando se trata do sr. Griffs que se permitiu insultar uma grande parte do povo argentino, fez considerações deselegantes para o nível cívico e político da Argentina, não é "ingerência", é colaboração ou talvez colaboracionismo. O incidente está provocando polêmicas nos Estados Unidos onde a imprensa trata causticamente o tal sr. Griffs, e Perón continua a ser tratado como merece. Além de acabar com o mito do nacionalismo irritadiço a qualquer intervenção, o episódio mostra também a espécie de embaixadores que os Estados Unidos estão escolhendo para a América Latina. O grande e heroico jornal "La Prensa" foi dos primeiros a protestar contra esta intromissão do representante dos Estados Unidos nos assuntos argentinos. Uma voz de dignidade fez-se ouvir, e depois várias outras e entre elas a do Partido Socialista.

A grande vantagem da intervenção do sr. Griffs foi demonstrar a quem ainda não tivesse tido tempo para refletir que o anti-imperialismo de Perón é uma blague.

GIL ROBLES VISITA FRANCO

A visita de Gil Robles a Franco, dois dias passados em Madrid depois de uma ausência de vários anos, obriga necessariamente a uma meditação. Trata-se evidentemente da restauração da Monarquia em Espanha. Por que agora? Porque os Estados Unidos exigem para permitirem o empréstimo à Espanha certas modificações. Franco resiste e parece que nada de novo foi resolvido. A restauração é um ponto de vista sustentado pela ala monárquica do movimento da Resistência apoiada pelos socialistas de Prieto. Não é boa solução — mas em todo o caso preferível à ditadura sanguinária da Falange — desde que implicasse a dissolução da Falange, novas eleições, e liberdade de consciência, como parece terem sido as condições de Prieto. E' evidente porém que sendo Franco o homem da Falange e estando no poder não concordaria de boa vontade em demitir-se. A solução monárquica é pois utópica, e se não repugna como meio para atingir a liberdade do povo espanhol por uma transição sempre preferível ao estado atual, tem o defeito de todo o utopismo que é ser esquemático e viver o sonho como se fôra realidade incarnável.

CONGRESSO DE DEPORTADOS

Em Bruxelas acaba de realizar-se um Congresso que ilustra bem o século em que vivemos. Trata-se de uma reunião de antigos "concentracionários", de Buchenwald e Auschwitz com a assistência de elementos fugidos dos campos de Karaganda, (campo de concentração russo para espanhóis) e dos campos de trabalho forçado da Espanha Franquista. Os govêrnos de Moscou e Madrid foram convidados a assistir — mas não compareceram como estava aliás previsto. Liberais, católicos, socialistas, sindicalistas encontravam-se reunidos fraternalmente nesta reunião de protesto contra o sistema dos campos de concentração e procurando ouvir todos os que pudessem dar novos elementos para o grande processo que estes combatentes querem empreender contra o Estado totalitário. O grande animador foi o escritor francês David Rousset, ao lado de Remy Roure, do dr. Geoges Andre organizador da resistência belga, Stwart da resistência Holandesa, dr. Kogon e Serge Machowski de Buchenwald, dos espanhóis José Calmarza e José Ester do campo de Mathausen etc.

Novos encontros estão previstos em Bruxelas e os que vão ser ouvidos de todos os paises que tem campos de concentração, ou que tiveram campos de concentração, homens de todas as tendências (exceto os comunistas justamente acusados ao lado dos nazistas), representam a própria voz da consciência humana gritando bem alto à face de um mundo opiado pelo fanatismo os seus protestos que são principalmente advertências, ditas por quem tem autoridade para dizê-las.

EXPECTATIVA NO CAMPO DIPLOMÁTICO

A delegação chinesa que se dirige a Lake Success parece ter parado o movimento diplomático mundial. Tudo se passa como se os principais problemas aguardassem a solução que será (ou não será) encontrada na ONU. E' de notar que os russos que tinham deixado de assistir à reunião da Comissão para o Extremo Oriente, marcam novamente a sua presença ao mesmo tempo que Malik mantém conversações animadas com Foster Dulles. Por outro lado a Inglaterra pos-se resolutamente à frente dos que buscam um apaziguamento para a Asia. Por outro lado os aliados não decidiram reunir-se sôbre a resposta a dar à Russia acerca da proposta sôbre a desmilitarização da Alemanha senão quando tiverem a certeza de que a delegação chinesa iria a Lake Success. Isto é, o problema alemão de certo modo está condicionado à evolução dos acontecimentos no Extremo Oriente, ou melhor em Lake Success. Assim pois do que for resolvido com a delegação chinesa dependerá em boa parte o panorama mundial nos próximos tempos.

Destruido pela primeira vez um "tanque Stalin", de 60 toneladas

TÓQUIO, 25 — (Associated Press) — No flanco direito da frente noroeste a artilharia aliada destruiu um tanque do tipo "Stalin" — o melhor tanque de fabricação russa, armado com um canhão de 105 milimetros e pesando cêrca de 60 toneladas.

Foi essa à primeira vez que um tanque desse tipo foi paralizado pela artilharia aliada, pois até aqui os comunistas vinham empregando sobretudo os de modêlo "T-34" e "T-35", que pertencem ao tipo médio e dos quais perderam várias centenas. Todavia, os infantes norte-americanos já haviam anunciado o aparecimento daqueles tanques monstruosos nos últimos combates travados com os vermelhos.

SAN REMO — A PRAIA MAIS POPULAR

ROMA, 25 (AFP) — Qual é a mais popular das praias da Riviera italiana?

Segundo uma estatística oficial, é a de San Remo que, êste ano, recebeu a visita de 557.563 turistas, ao passo que Alessio registrou 502.891. Finale de Ligure 408.361 e Rapallo 377.339.

A estação balneária menos frequentada da Riviera de Liguria foi Portofino, onde no verão não atraiu senão 44.292 pessoas.

"Waldorf-Astoria" italiano

ROMA, 25 (AFP) — O maior, mais moderno e luxuoso hotel da Europa será construido em Roma, no quarteirão dos Parioli, que é o mais aristocrático da capital italiana.

Será construido, decorado e administrado por uma sociedade italo-norte-americana. Prevê-se que o "Waldorf-Astoria" italiano poderá abrir suas portas dentro de dois anos. Os mais famosos atores de Hollywood serão convidados para assistir a inauguração.



O Comitê de Trabalho Sôbre Fomento Econômico e Imigração das Nações Unidas, que acaba de se reunir no Rio de Janeiro

Comitê da ONU reunido no Brasil

Estudos sôbre as relações entre fomento econômico e imigração para a América Latina

O Comitê de Trabalho sôbre Fomento Econômico e Imigração, da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, (CEPAL), esteve reunido, na semana passada, no Escritório de Mão de Obra da Organização Internacional do Trabalho, em São Paulo, e agora, no Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

Foi a assembléia de Montevideu que encarregou o Dr. Raul Prebisch, Secretário Executivo, de estabelecer um Comitê de Trabalho para estudar as relações entre o fomento econômico e a imigração para a América Latina.

O Comitê é constituido pelos seguintes membros: a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), representada pelo sr. H. M. Philips, como presidente, e o sr. A. Santa Cruz; a Organização Internacional do Trabalho (OIT), representada pelos srs. S. D. Collett e J. Mendez; a Organização de Alimentação e Agricultura, (FAO), representada pelo sr. Pierre Terver; e a Organização Internacional de Refugiados (OIR) representada pelos srs. C. Wendling e D. Stansby.

Os trabalhos do Comitê são realizados em estreita ligação com a Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas, (UNESCO), a Organização Mundial de Saude (OMS), e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

200 mortos

No "Dia de Ação de Graças", nos EE. UU.

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Duzentos mortos — tal o resultado "record" dos acidentes ocorridos durante as festas do "Dia de Ação de Graças". Nesse total estão compreendidas 77 vitimas da catástrofe ferroviaria de quarta-feira à noite.

Denunciado o plano de especulação

S. PAULO, 25 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano denunciou ontem na Assembléia Estadual um plano de especulação que estaria sendo preparado pelos altistas, tendo como ponto de origem o pôrto de Santos. Informou o representante que os armazens e as docas do maior pôrto do Brasil estão atulhados de mercadorias ali acumuladas pelos exploradores, visando o desencadeamento de uma alta geral no preço das coisas.

Novo embaixador russo em Buenos Aires

MOSCOU, 25 (AP) — O "Pravda" anunciou hoje a nomeação do sr. G. F. Rezanov para desempenhar as funções de embaixador da URSS junto ao govêrno argentino, em substituição ao senhor M. G. Sergeiev.

Rezanov foi o representante da Rússia junto ao govêrno da Colômbia.

O "The Economist" comenta a situação financeira do Brasil

LONDRES, 25 (AFP) — Comentando a recente informação dada pelo chanceler do Erário, nos Comuns, de que as autoridades brasileiras iam, brevemente, consagrar dos milhões de seus recursos em esterlinos para liquidar parte de suas dividas com firmas britânicas, a revista "The Economist" notou, de seu lado, que parte da quantia considerável anunciada foi obtida por vendas de dólares contra esterlinos, com um prazo de 6 meses.

"Essa operação faz pensar que o Brasil está hoje mais rico em dólares do que em esterlinos, o que, dada a recente orientação de seu comércio exterior, não deve ser causa de espanto" — prosseguiu "The Economist", que observou, entretanto, que para obter os esterlinos necessários para comprar novamente os dólares vendidos, o Brasil deverá tomar medidas para aumentar seus recursos em esterlinos, notadamente o desvio, para o mercado de esterlinos, dos produtos atualmente exportados contra dólares... "A melhor medida que poderia tomar o Brasil, para restaurar sua balança de pagamentos seria aproximar sua taxa de câmbio da paridade econômica", concluiu a revista.

Vai casar-se a ex-senhora Dodero

ROMA, 25 — Associated Press) — Allan Curtiss, astro cinematográfico norte-americano, casar-se-á brevemente nesta capital com a senhora Betty Dodero, ex-esposa do armador argentino Juan Dodero.

Allan Curtiss foi casado em primeiras núpcias com a atriz Ilona Massey, soprano húngara que tambem atua há vários anos em Hollywood.

Rogg fala sôbre o "Congresso de Paz"

LONDRES, 25 (AFP) — O senhor John Rogg, antigo procurador geral adjunto dos Estados Unidos, que participou, como delegado americano do chamado "Congresso de Paz" de Varsovia, chegou a Londres.

Rogg declarou no Congresso que as responsabilidades da tensão atual entre o Ocidente e o Oriente cabiam tanto à Rússia como aos Estados Unidos. Em Londres, Rogg afirmou que o tema real do "Congresso de Paz" tinha sido o ódio e a violência.

Rogg acrescentou que seu discurso no Congresso lhe tinha valido felicitações não sòmente dos delegados mas dos "homens da rua", de Varsovia, os quais o haviam procurado particularmente para lhe dizer que estavam de acôrdo com êle.

CHONGJU OCUPADA pelos americanos

CHONGJU, Coréia do Norte, 25 (A.P.) — As fôrças blindadas da 24.ª Divisão norte-americana ocuparam hoje cedo esta cidade, situada no coração do noroeste coreano, sem encontrar nenhuma resistência dos comunistas. Os elementos avançados da mesma divisão progrediram cerca de 5 quilômetros além da cidade, na direção das fronteiras com a Mandchúria.

Querem aumento das passagens

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Esta capital está ameaçada de ficar sem transportes em virtude dos proprietários de ônibus retirarem os veículos caso não obtenham o aumento nas passagens. Não havendo mais bondes, os proprietários de ônibus, tornaram-se, árbitros da situação, fazendo exigências como entendem.

Terroristas japoneses presos em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — Kohako Kamaguishe, que tentava reviver no Estado as bárbaras atividades da Shindo Remmei, acaba de ser preso juntamente com numerosos patricios que se dedicavam ao terrorismo japonês, hoje transformado numa verdadeira fonte de renda de meia dúzia de espertalhões da colônia. Com a prisão de Kohako e seus comparsas, foi também completamente desmantelada, segundo noticias procedentes de Marilia, a nova organização terrorista, denominada Dai-Nippon-Kokumim-Zelm-Ei-Tai, que causou grandes prejuizos aos japoneses que vivem em São Paulo.

A Conferência de Torquay

Susan Strange

LONDRES, (via aérea) — Representantes de 43 nações estão reunidos em Torquay, Inglaterra, para aplainar certas dificuldades ao livre fluxo do comércio internacional.

Talvez o aspecto mais interessante da conferência seja o exame das queixas de restrições à liberdade de comércio, feitas contra vários paises. Os holandeses, por exemplo, queixaram-se do impôsto de consumo (purchase tax) em vigor na Inglaterra; outra queixa diz respeito ao regime da subvenção ao sulfato de amônio, instituido na Austrália, outra refere-se aos impostos que o Brasil cobra sôbre conhaque, relógios e cigarros franceses. Tudo isso é apontado como discriminação contra importações e violação de compromissos assumidos por intermédio do Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio (GATT).

Outro grupo de casos a serem examinados diz respeito à proteção especial que certos paises — especialmente a Dinamarca, a Itália e o Haiti — dão a "indústrias nascentes". Sob certas condições essa proteção é permitida, mas é preciso que a indústria seja realmente "nascente".

Outra espécie de discriminação que a conferência deverá examinar é aquela praticada pelas uniões alfandegárias recem-criadas. Além do acôrdo celebrado entre a Africa do Sul e a Rodésia do Sul, serão examinados também os aspectos discriminatórios do Plano Schuman, que levanta uma muralha aduaneira em volta dos paises membros.

De um modo geral, porem, a maioria dos que se interessam pela conferência de Torquay reconhecem que ela não terá grande significação prática. A conferência gira em torno do Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio, que por sua vez foi uma espécie de filho adotivo da Carta de Havana. Uma e outro foram criados para uma economia mundial bem diferente da que vigora em 1950. A realidade impôs a introdução em ambos os documentos de algumas cláusulas de escape. Dessas a mais importante foi a que deu aos estados membros a prerrogativa de instituir os contrôles que julgassem necessários para salvaguardar sua posição financeira externa e sua balança de pagamentos. Em virtude dessa cláusula quase não há hoje um só país no mundo que não possa instituir quotas de importação, criar tarifas ou impostos discriminatórios. Na verdade o Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio não é mais do que a declaração de um ideal.

Sendo assim, parece que o item mais proveitoso dos trinta que figuram na agenda é aquele apresentado pela Organização Mundial de Saude, pedindo a todos os paises a instituição de um mercado livre para inseticidas, como contribuição à campanha mundial contra a doença.

Fôrças cubanas para a Coréia

HAVANA, 25 (A. F. P.) — O govêrno cubano ofereceu às Nações Unidas uma companhia de infantaria, para servir com as fôrças aliadas — anunciou o ministro do Interior. Cuba já ofereceu 2.000 toneladas de açucar e [illegible] litros de alcool para a Coréia.

Catástrofe numa refinaria mexicana de petróleo

18 mortos e 300 feridos — Habitantes de Poza Rica e operários, as vítimas

MEXICO, 25 (A.P.) — Morreram 18 pessoas e mais de 30 ficaram feridas em consequência do desastre ocorrido numa refinaria de petróleo de Poza Rica, onde a ruptura das tubulações provocou enorme escapamento de gases venenosos.

A maioria das vitimas é composta por habitantes de Poza Rica e operários que dormiam na ocasião do desastre e, assim, absorveram grande quantidade daqueles gases. Quando os engenheiros e as turmas de socorro conseguiram reparar as tubulações rompidas, 18 pessoas já haviam morrido e mais de 300 estavam intoxicadas muitas em estado considerado bastante grave.

O Sindicato dos Trabalhadores no Petróleo iniciou imediatamente um rigoroso inquérito a fim de apurar as responsabilidades desse desastre — um dos piores jamais registrados na zona petrolífera mexicana.

A ONU adiou o julgamento da invasão do Tibet

LAKE SUCCESS, 25 — (Associated Press) — A Mesa da Assembléia Geral resolveu, por unanimidade, adiar "sine die" o problema da invasão do Tibet pelas tropas comunistas chinesas — de acôrdo com a proposta apresentada nesse sentido pela delegação de El Salvador.

Falando nessa ocasião, o delegado indiano, Maharaja Jam Sahab, declarou que de acôrdo com as últimas informações recebidas de Nova Delhi tudo faz crer que o avanço dos comunistas chineses pelo território tibetano foi sustado num ponto situado a cêrca de 500 quilômetros de Lhassa, a capital do Tibet, onde ainda se encontra o Dalai-Lama e tôda a sua côrte.

VAI SE REUNIR O CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 25 (A.P.) — Por proposta do seu Presidente, o delegado iugoslavo Ales Bebler, o Conselho de Segurança foi convocado para uma reunião às 20 horas de hoje, quando deverá discutir a questão da invasão armada da ilha de Taiwan (Formosa) e as queixas relativas à agressão armada contra a Coréia".

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUÁ, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Nureda pelo telefone 42-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92.



Audição n.º 767

Pianista
GILLES GUILBERT:

BACH: Duas danças: Passepied; Gavota
MOZART: Sonata em Lá menor (Allegro maestoso; Andante cantabile; Presto)
CHABRIER: Scherzo-Valse

Soprano
MARINA MEDEIROS,
com o concurso de Waldemar Navarro, ao piano:

CÉSAR FRANCK: Souvenance
POULENC: Air champêtre; Air grave; Air vif.
RESPIGHI: Contrasto; Bella porta di rubini
PIZZETTI: La Madre al figlio lontano
O. de CARVALHO MEDEIROS: Tú: Iemanjá
WALDEMAR HENRIQUE: Senhora Dona Sancha; Maracatú

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

AMANHÃ

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Club do Brasil, Mauá, Guanabara
QUARTA-FEIRA das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

LIGHT

LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE
DIRETAMENTE DA EUROPA
Enceradeiras Electrolux e aspiradores de todos os tipos — **Geladeiras** — Batedeiras elétricas — Liquidificadores — Espalhadores de cera automáticos — Discos — Máquinas de costura e de cinema — Aparelhos elétricos em geral
Pianos dos melhores fabricantes.
A PRAZO EM 10 PRESTAÇÕES
LOJA ESQUILO
R. RODRIGO SILVA, 8 - RIO



Os argumentos em favor da maioria absoluta

A Constituição de 1946 não estatui quanto ao modo de eleição do presidente e do vice-presidente da República, nem usa da palavra "maioria":

"art. 81. O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos simultâneamente, em todo o país, 120 dias antes do têrmo do período presidencial".

Concordam os adversários da maioria absoluta, como o deputado Pedro Vergara ("O Globo", 18 nov.), em que a lei ordinária, ou seja, no caso, o Código Eleitoral, serve de complemento à Constituição. Êsse Código, no art. 46, § 2.°, dispõe que o Presidente e o Vice-Presidente serão escolhidos em eleição na qual "prevalecerá o princípio majoritário", e, no art. 115, determina que o Tribunal Superior Eleitoral proclamará eleitos os que "tiverem obtido" maioria de votos".

Destarte, inicialmente, cumpre fixar o conceito das expressões legais "princípio majoritário" e "maioria de votos", já que alguns pretendem defini-lo como o sistema em que se reputa eleito o mais votado em relação aos demais candidatos.

I — INTERPRETAÇÃO FILOLÓGICA

Littré, no seu famoso dicionário, diz que "majorité", no sentido de pluralidade, entrou no francês através do inglês, a partir do século XVIII. Não foi contestada até agora que a palavra majoritário só aparece no português nas últimas décadas, como expressão técnica do direito eleitoral, quando as discussões e leis sôbre a introdução da representação proporcional, no Brasil, familiarizaram e nacionalizaram a palavra francesa "majoritaire". Por isso mesmo, os velhos dicionários, como Morais, Lacerda, Domingos Vieira, Cândido de Figueiredo e as primeiras edições de Caldas Aulette, não registram a palavra "majoritário".

Mas quando o professor Jorge Guimarães Daupiás modernizou o Aulette para sua 3.ª edição, recentemente aparecida, inclui "MAJORITARIO": neologismo, "diz-se de um sistema de votação em que vence a maioria de METADE MAIS UM" (fascículo 22, pág. 292). Convém lembrar que Guimarães Daupiás foi o relator da Comissão de Filologia da Academia de Ciências de Portugal e reputado grande autoridade na língua, como o seu recente falecimento pôs em foco.

No Dicionário Lello Universal também se lê quase pelas mesmas palavras: "diz-se de um sistema de votação em que a maioria absoluta triunfa, sem que se tomem em linha de conta os sufrágios expressos pelas minorias".

Essa conceituação mostra a origem peregrina da palavra importada pelos juristas e estadistas que pleitearam e, afinal, implantaram no nosso país o sistema de representação proporcional para formação do Parlamento.

No francês, segundo o Larousse Século XX, MAJORITARIO é "o sistema de votação no qual o que conta é a maioria absoluta, desprezando-se os sufrágios emitidos pelas minorias". Para Webster, maioria é "o maior de dois números considerados como partes de um todo, ou seja o número maior que a metade" (majority: the greater of two numbers regarded as parts of a whole; the number greater than half).

Logo, no português assim como nas duas línguas em que a nossa colheu expressões técnicas de direito eleitoral, MAIORIA e MAJORITARIO se referem à maioria absoluta ou metade mais um.

II — O ELEMENTO HISTÓRICO

O projeto de Constituição, na Assembléia de 1946, prescrevia que o Presidente seria eleito "por maioria", sem maiores esclarecimentos. O senador Clodomir Cardoso, pela emenda 2.478, advogou a inclusão da cláusula "maioria simples", o que demonstra a sua convicção de que sem a palavra simples a interpretação conduziria à exigência da maioria absoluta. Se a maioria simples estivesse implícita não haveria necessidade da emenda para incluí-la.

O senador Matias Olimpio ofereceu a emenda n. 2.479 com o objetivo de tornar indireta, mas por maioria absoluta de votos, a eleição presidencial. A Comissão de Constituição deu parecer: "aceita-se ABSOLUTA" e encaminhou o assunto à Comissão de Redação. Esta, inexplicàvelmente, não incluiu a palavra absoluta, e suprimiu "maioria". Mas o plenário da Constituinte aprovou em bloco todos os pareceres da Grande Comissão, ressalvados os destaques. Nenhum destaque foi requerido contra o parecer que aceitou a emenda Matias Olimpio apenas para aproveitar a palavra "absoluta".

Nenhum dos 12 presidentes que governaram o Brasil, — Deodoro, Floriano, Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo, Hermes, Wenceslau Braz, Rodrigues Alves, (1918), Epitácio, Bernardes, Washington, Vargas (1934) e Dutra, escapou à regra da maioria absoluta, religiosamente observada na eleição de todos êles.

As Disposições Transitórias da Constituição, no art. 1º, § 1.°, regulando, como se fôsse lei ordinária, a eleição indireta do primeiro Vice-Presidente, estabeleceram a maioria absoluta de votos, consoante a velha tradição brasileira.

A Lei Saraiva ou de Eleição Direta, de 1881, concebida e escrita pelo mestre Ruy Barbosa, no art. 13 § 2.°, usa, duas vêzes, da expressão MAIORIA, sem adjetivos, para designar a votação por mais da metade. E assim foi cumprida.

III — O SISTEMA DA CONSTITUIÇÃO

A Constituição de 1946 tanto emprega "MAIORIA ABSOLUTA" nos arts. 72, 88, 200 e 217 § 2.°, quanto maioria para significar votações por metade mais um. No art. 42, por exemplo: "Em cada uma das Câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas POR MAIORIA DE VOTOS, presente a maioria dos seus membros". Ninguém teve a menor dúvida, até hoje, que aí metade e mais um dos deputados ou dos senadores constituem quorum para deliberar por metade mais um dos que comparecerem.

No art. 45, § 2.°, a respeito de prisão e processo de congressistas, também se lê: "A Câmara interessada deliberará sempre pelo voto da MAIORIA DE SEUS MEMBROS". Também nunca foi duvidoso do que aí se exige maioria absoluta.

Logo, no direito brasileiro contemporâneo, maioria, escoteira de adjetivos, como no artigo 115 do Código Eleitoral, significa MAIS DA METADE.

Se a Constituição, no Preâmbulo, diz que a Constituinte se reuniu, sob a proteção de Deus, "para organizar um regime democrático", no qual, pelo art. 1.°, enfàticamente, "todo poder emana do povo, e em seu nome será exercido", claro que tem por implícito o princípio fundamental de que a democracia é o regime do govêrno de mais da metade do povo, garantidos os direitos das minorias. Desde os clássicos da ciência política, até os contemporâneos, como Kelsen, R. Laun e tantos, não é controvertido que a base da democracia reside no govêrno do maior número pela impossibilidade de conseguir-se a unanimidade.

"A Constituição (como qualquer outro texto de lei) — ensinava Ruy, não estatui sòmente o que reza em têrmos explícitos o seu texto, senão também o que nêle IMPLICITAMENTE se abrange e o que necessàriamente se segue da assência das suas disposições. Regra é de interpretação, dizem os juízes americanos, que o que está implícito numa norma legislativa, dela tão realmente é parte, quanto o que na sua letra está expresso".

IV — DIREITO COMPARADO

O Direito Constitucional Brasileiro, na opinião pacífica dos publicistas, inspirou-se no direito francês (poder moderador na Constituição de 1824 etc.) e no norte-americano, ainda que as práticas inglêsas houvessem influído nas últimas décadas do reinado de Pedro II. Das repúblicas latino-americanas, a única, algumas vêzes, invocada pelos estadistas brasileiros, foi a Argentina, relativamente à Constituição de 1853 em vigor até a carta peronista de março de 1949.

Na França, Estados Unidos e Argentina ante-Perón, a escolha do chefe do Estado era procedida por metade mais um dos eleitores de 2.° grau.

A Constituição de 1934, embora, nas linhas gerais, permanecesse fiel à estrutura de 1891 e, portanto, da Constituição Norte-Americana, refletiu sensivelmente a Constituição alemã, dita de Weimar, de 1919. Nesta, o regime parlamentarista por exceção se aliava à eleição direta do Presidente. Uma lei estabeleceu, no silêncio da Constituição, que essa eleição se faria por maioria absoluta. Assim foram eleitos Ebert e Hindemburg.

E' muito oportuno observar a interpretação da Constituição francesa de 1946, pois em vários dispositivos exige a maioria absoluta, sendo, entretanto, omissa quanto à eleição do Presidente da República, que, nos países parlamentaristas, oferece muito menos importância do que a figura central do Presidente do Gabinete ou Primeiro Ministro. Pois bem, diante de problema igual ao oferecido pelo art. 81 da Constituição brasileira, a interpretação chegou à conclusão de que a eleição presidencial se deveria fazer também por maioria absoluta. Assim foi eleito em 1947 o atual presidente Vincent Auriol.

A Constituição Italiana da atual República vai mais longe: — exige 2/3. Assim foi eleito o presidente Luigi Einaudi.

Geny, autoridade mundial em Hermenêutica, escreveu a respeito do Direito Comparado, que é o mais moderno e científico dos métodos de interpretação jurídica: " — Quando aproximamos, não só em sua coexistência estática, mas também no conjunto da sua evolução dinâmica, os direitos dos países de civilização análoga, e, com examinar de perto o jôgo prático das regras, procuramos deduzir as idéias diretoras de todo o seu funcionamento, não podemos deixar de notar, tanto para as grandes linhas como, e melhor ainda, para certas questões minúsculas, os traços distintivos de uma sorte de ideal legislativo, senão até, de um Direito comum da humanidade civilizada".

Carlos Maximiliano, o maior mestre vivo de Direito Constitucional e de Hermenêutica no Brasil, depois de transcrever o trecho acima lido de Geny, acrescenta por sua vez: "em geral, as legislações dos povos cultos servem-se dos mesmos organismos para estabelecer a mesma função destinada ao mesmo fim, por isso, desde que se estudam sob o aspecto verdadeiramente científico os fenômenos jurídicos, entra como fonte de esclarecimentos o Direito Comparado".

GAROTOS INSUBORDINADOS

Desenho de HILDE



Farsa...

A "Agência Latina", orgão da propaganda de Peron no Rio, no jornal de Peron no Rio, divulgou ontem as opiniões de um cavador espanhol que se intitula "jornalista brasileiro", qualificando de "farsa" a Conferência Interamericana de Imprensa, realizada recentemente em Nova York.

Esse Nunez Arca é um dos muitos que se intitulam jornalistas para ter entrada em lugares onde nunca seria admitido como simples cidadão.

Ele apenas repete o que a imprensa peronista já disse durante a conferência contra uma organização na qual foi feita justiça à resistência de "La Prensa" e "La Nacion", e de alguns outros bravos jornais argentinos contra a brutalidade e a corrupção do regime de Peron e dos jornais de dona Eva.

Chamar "jornalista brasileiro" a esse Nunez Arca é que é uma farsa.

Estillac entrega os comunistas

Realizou-se no Clube Militar, ante-ontem, agitada reunião da diretoria, durante à qual mais dois diretores demitiram-se, além de um primeiro que já o fizera antes, em sinal de protesto contra a orientação da Revista (oficial) do Clube.

O general Estillac, premido pelas circunstâncias, a fim de não perder a situação a que chegou para o fim especial de prestigiar a volta da ditadura, resolveu entregar a minoria comunista da direção do Clube, por ele elevada a essa situação mediante acordo eleitoral com os comunistas.

Foi esta a primeira vez que, em reunião, o general Estillac colocou-se frontalmente contra os comunistas, que pareceram muito conformados com a situação.

Conformados demais.

PASSATEMPOS

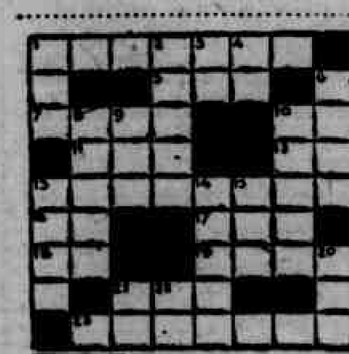
PROBLEMA N. 216 — EM 25-11-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....



HORIZONTAIS

1 — Vértebra
5 — Interjeição
7 — Mexe
10 — Instrumento
11 — Número
12 — Sorri
13 — Falta
16 — Artigo
17 — Seguem
18 — Pedra
19 — Filtrar
21 — Gosta
23 — Lastimosos.

VERTICAIS

1 — Conjunção
2 — Agita
3 — Pronome
4 — Nota
6 — Plebe
8 — Declínio
9 — Perceber
10 — Parente
13 — Leito
14 — Bagatelas
15 — Animal
20 — Vitela
21 — Vento
22 — Nota.

CHARADA NOVÍSSIMA

A Igreja possui um santo no Candelabro há um mês — 1-1-1.

CHARADA CASAL

Não só o cão que pula — 2.

CHARADA SINCOPADA

Fazer um salamaleque? E' simples — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



PROBLEMA N. 66 — EM 25-11-950

Horiz.: 2 — Chega; 4 — Única; 6 — Balançar; 8 — Naquele lugar; 9 — Entretanto. Vert.: 1 — Retiram-se; 2 — Ondas; 3 — Mulher; 5 — Pedra; 7 — Alguma coisa.

O CARTÃO DO DIA

Tulio R. Troch

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Costela. Charada casal — Ouro-s. O Cartão do dia — Guarda-civil. Problema para principiantes (N. 65) — Horiz.: Fé — As — Abismo — Raia — Aí — Ia — Mo — No — Escoar. Vert.: Fa — Ebrios — Amaina — Só — Ia — Si — Ame — Mor.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B

Estatística pitoresca

VASSOURAS

A exportação brasileira de vassouras é pràticamente insignificante. Muito inferior à de cabos destinados a fabricá-las.

Em 1941, três países, Bolivia, Colômbia e Perú adquiriram..... 2.188 quilos por 7.108 cruzeiros. No ano seguinte as vendas subiram a 3.747 quilos e quase 18.100 cruzeiros.

No biênio posterior as vendas registraram níveis bem mais baixos, verificando-se em 1945 o recorde de valor — 35.500 cruzeiros — embora o volume não passasse de 2.896 quilos.

Nos dois últimos anos das exportações brasileiras de vassouras registramos embarques sòmente para a Bolivia: 354 quilos por 2.949 cruzeiros em 1946, e 355 quilos por 3.966 cruzeiros em 1947.

AMARAL NETTO

BILHETES DO VELHO MUNDO

O SEGREDO DO VELHO MUNDO

TRISTÃO DE ATHAYDE

Retomo o caminho de volta, o mesmo caminho liquido que me trouxe. Nele me permitem os lazeres da viagem monótona, recompor pouco a pouco as emoções vividas durante êstes dois mêses, em que mal pude tomar da pena. "Poetry is emotion recollected in tranquility", dizia com simplicidade o velho Wordsworth. Embora êstes bilhetes estejam bem longe de ser poesia, em virtude de sua forma tosca e apressada, pretendem sê-lo no sentido dessa audaciosa tentativa de que a nossa pretensão humana jàmais desiste — a de pressentir ao menos o segrêdo das coisas. O segrêdo que aqui vim buscar, além dos propósitos já anteriormente alegados, foi o segrêdo desta velha Europa, que tantos consideram decrépita e liquidada e vim encontrar em plena vitalidade, confirmando o que o pressentimento já de longe me segredava. Nesse sentido não tive surpreza alguma, apenas confirmação.

Encontrei uma Europa muito mais moça do que aquela que deixara há 36 anos passados. Não me anima o propósito de fazer paradoxos, nem aqui vim como jornalista para entrevistar celebridades ou como cientista para alinhar estatisticas. Vim como um simples peregrino do Ano Santo de 1950. Um peregrino muito burguês, que não chegou a pé nem a cavalo, como alguns que estão chegando até da Irlanda, à Cidade Eterna, nem mesmo de avião e com quatro pernas de páu, como o aviador mutilado e pitoresco de que os jornais falaram há poucos dias. Cheguei prosaicamente de trem. E aqui deixo as minhas impressões que não direi de simples espectador, pois afinal, por menor que seja o nosso papel, todos somos atores, mais ou menos importantes na peça que se está representando em nosso século. Esta peça é mais do que uma comédia ou uma tragédia. E' o próprio destino de uma civilização. E é uma peça que não se passa apenas neste ou naquele continente. Mas que se desenrola em todos os continentes simultâneamente. Não é uma peça em que representem apenas alguns atores. E' um drama em que todos nós desempenhamos, bem ou mal, o nosso papel.

Não foi, portanto, um mero espectador mais ou menos displicente que aqui veio espiar de perto êste Velho Mundo, mais cheio de mistérios, tragédias e promessas do que outro qualquer continente, embora todos digam, talvez com razão, que o eixo dos destinos do nosso tempo se encontra ao menos momentaneamente no Extremo Oriente. Pode ser. Mas o fato é que mesmo a China — com o seu tremendo material explosivo a que a Rússia está pondo fogo com o mais decidido propósito de realizar depressa a conflagração universal — mesmo a China que em menino eu ouvira sempre tratar como um paquiderme adormecido, de quatrocentos milhões de células entorpecidas pelo ópio e hoje vejo como o paiol de ve foi a de ver restituído, mo o Extremo Oriente depende do Ocidente, de todo o Ocidente, América e Europa, reunidas ou separadas. E volto da Europa convencido de que aqui no velho continente é que continua a estar a chave do problema e a dupla possibilidade de uma renovação ou de uma tragédia assombrosa. Não excluo a hipótese da tragédia, isto é da guerra. Mas creio que ela jàmais esteve tão longe como hoje. São perigosas as profecias em matéria social. E os acontecimentos, em nossos dias mais que em qualquer época histórica, sobrepujam e arrastam os homens — os acontecimentos podem de um momento para outro transtornar todos os nossos cálculos.

De qualquer modo, volto da Europa com a convicção de que não haverá tão cêdo a esperada terceira conflagração universal, embora para ela trabalhem muitas fôrças conscientes e muitas inconscientes. As conscientes são naturalmente as que querem a guerra. As inconscientes, as que, sem a desejar, concorrem para ela com a sua atitude.

Querem a guerra os que só acreditam na violência como método de ação. Querem-na os comunistas e os fascistas. E a Europa, como o mundo todo, continua dominada pelos extremismos e pelos extremistas. Encontrei-os em plena ebulição no Velho Mundo. Cada vez mais convictos de que só pela fôrça se resolverá a crise dos nossos tempos. Dominam francamente os dois extremos da Europa, a Rússia até o Adriático e a Península Ibérica. Comunistas e fascistas, — separados pela Europa democrática ou pseudo-democrática e apoiados pelo reacionarismo ou pelo revolucionarismo que ganhou em grande parte a nossa América, do Canadá à Argentina, passando naturalmente pelo nosso Brasil — comunistas e fascistas de várias denominações e máscaras, continuam a divinizar a violência como método de construção histórica. Longe de estar livre deles a Europa democrática, é ali na Inglaterra, na França e na Itália, na Alemanha em plena recuperação e na própria Escandinavia, do alto do seu balcão monárquico-socialista, é ali na Europa democrática que mais ouvimos o clamor de suas proclamações contraditórias. Quando entrei em França, a primeira impressão que tive foi a de ver restituído, aos homens, o direito de falar. Há tempos já que se conta a seguinte anedota. Três cachorros se encontram em Paris, um inglês, um francês e um russo. "Que veio você aqui fazer?" perguntou o francês ao inglês. "Vim comer; na Inglaterra o racionamento ainda é tão grande, que até os ossos me recusam e aqui estão os meus, furando a pele por êsse motivo". Responde-lhe o francês: "Caiste mal. Isto aqui também anda muito ruim. Se eu pudesse também saía. Vê só como estou magro?" E ambos virando-se para o cachorro russo lhe perguntaram se também na Rússia soviética os cachorros passavam fome, como êles. "Não, muito ao contrário, temos tudo em abundância, vocês podem ver como estou gordo". "Mas então, perguntaram-lhe os dois, que veio você fazer aqui em Paris?" "Vim latir" respondeu-lhes o russo...

Comunistas e fascistas ladram livremente em Paris, em Londres e em Roma. E é essa a nossa grande esperança de que a Europa democrática possa vencer as ameaças totalitárias que continuam a pesar sôbre ela e sôbre todo o mundo contemporâneo e futuro.

Bem sei que a liberdade é uma arma de dois gumes e que por si só nem cria nem destrói coisa alguma. Tudo depende do fim a que ela estiver subordinada, — o bem ou o mal, a verdade ou o êrro. Não basta latir. O importante é saber por quê e para quê latimos. Mas se não se começa por permitir que se ladre, então nada de bom se fará e na sombra e no silêncio é que se preparam as piores conspirações contra os valores que a civilização tem de defender.

Essa atmosféra de liberdade é o primeiro segrêdo dessa velha Europa democrática que tão dificilmente vai vencendo a atmosféra de cepticismo que dentro e fora dela se vem espalhando, em torno do mais precário, do mais atacado e por isso mesmo do mais precioso valor que temos a defender.

Se queremos *salvar o homem* das ameaças da absorção totalitária, que cada vez mais o cercam, não podemos começar por destruir o mais precioso elemento de sua personalidade depois da inteligência. Que é a luz da razão sem o complemento necessário da liberdade? Uma falsificação. E a corrupção do ótimo não é o medíocre, é o péssimo. Quando se nega à inteligência humana o complemento essencial da liberdade o que se obtem é a mais feros animalidade, aquela que nem ao menos tem a desculpa das trevas do instinto. Quando, em Dezembro do ano passado, Pio XII dirigiu ao mundo moderno mais uma de suas sensacionais cartas do Natal, que vêm sendo a Carta da Liberdade do século XX, eis como se exprimiu ao sintetizar o que os homens haviam feito, desde que pretenderam substituir a *ordem humana à ordem divina*:

"O desprezo da dignidade da pessoa humana, a negação das liberdades mais sagradas e mais fundamentais, o predomínio de uma só classe sôbre as demais e a subordinação de tôda pessoa e de tôdas as coisas ao Estado totalitário, a legitimação da violência e o ateismo militante — eis os resultados da ordem que os homens quiseram substituir à ordem divina".

Quando os inimigos da liberdade exaltam a Ordem e a Autoridade e nos dizem que é preciso antes de tudo distinguir de que liberdade se trata, nós lhes podemos responder no mesmo tom: antes de tudo saber de que Ordem e de que Autoridade se trata. Mais uma vez o repito, e já agora reforçado pela experiência deste admirável campo de batalha que é a Europa: o grande valor ameaçado em nosso tempo é o da Liberdade. O da liberdade verdadeira, dentro do humanismo integral, a liberdade para a ordem natural e sobrenatural, a liberdade para a verdade, mas a liberdade como valor em si, e como valor de meio, a liberdade que as fôrças conjugadas da violência, do privilégio, da exploração, do dinheiro, dos vícios ou dos mitos modernos ameaçam cada vez mais.

O segrêdo da Velha Europa é que aqui se está lutando furiosamente pela liberdade ou se está atacando furiosamente a liberdade. E ter vivido de perto êsse campo de batalha em torno do mais ameaçado valor moral de nossos tempos, é porventura a mais grata recordação desta viagem que ontem começou a aproximar-se do fim quando disse adeus ao longo da Riviera, às montanhas da Itália e da França, pontilhadas de vilas à beira-mar ou nas encostas.

Eis por que vim confirmar o meu pressentimento de que o Velho Mundo está mais moço do que nunca e que ainda é, nesta velha terra empapada de tradições e de sangue, que o mistério da Nova Cristandade se está desenrolando.

Ou a *Nova Cristandade*, renovada mais uma vez pelo suor e pela oração, pelo sulco desses quatro rios de sangue que, nos mosaicos do século VI em Roma, vi, com que emoção, correrem dos pés santíssimos do Divino Crucificado — ou a *Nova Escravidão*, nascida das espadas ou martelos, das capacetes dos seus algozes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.169 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8180
Redação 32-8183
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasados: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os [illegible] PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Bráulio Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

CARTAS DOS LEITORES

O combate à aftosa

N.N. faz considerações que merecem atenção, em tôrno do problema da luta contra a aftosa, ainda tão deficiente entre nós:

..."Transita no Senado o projeto

"Transita no Senado o projeto, 469 da Camara dos Deputados sobre a rêde de frigoríficos nacionais. Sendo o Brasil o quarto criador de bovino do mundo, e sendo a carne um dos elementos para uma boa nutrição, tudo o que se fizer para o fomento da produção animal será digno de elogios. O projeto da rêde de frigoríficos nacionais está sendo prematuro porque antes de mais nada, será necessário o combate em molde seguro da febre aftosa.

A febre aftosa, que causa anualmente o prejuizo de 400 milhões de cruzeiros, segundo dados do Departamento Nacional da Produção Animal, não está sendo encarada como devia, pelos nossos governantes, apesar do amplo debate sôbre o assunto.

Sem o combate à febre aftosa, o problema da carne e do leite em nosso país permanecerá sem solução, com ou sem redes de frigoríficos, matadouros industriais ou transportes adequados.

O Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, apesar das suas instalações precárias e da falta de pessoal e de técnicos, muito tem feito pelo assunto, através de sua Seção de Virus.

A Argentina, com o seu Instituto de Febre Aftosa, com o auxílio de técnicos alemães, pagos a peso de ouro, está resolvendo o problema em moldes amplos e de uma maneira eficiente e rápida.

No México depois do procedimento norte-americano do "rifle sanitário", chegando-se a sacrificar 1.000.000 de bovinos, ovinos, suinos e caprinos, voltou-se para a vacinação sistemática. A vacinação, que está sendo efetuada com sucesso, tem como base laboratórios de alto custo, técnicos e auxiliares em grande número. A comissão conta com um pessoal fixo de 8.000 pessoas e 1.500 veículos. Muitos outros países procuram combater tal zoonose e não são poupados sacrifícios para laboratórios, técnicos e pessoal auxiliar.

No Brasil há conferências, debates, mas pouca ação prática. Esta sempre fica afeta a um pequeno grupo de abnegados, que procura suprir as deficiências do meio. O problema da aftosa deve ser estudado pelos nossos legisladores. Um décimo da quantia a ser gasta com a rede dos frigoríficos, ajudaria a resolver o assunto."

DOIS FRIGORIFICOS

DEIXARAM DE ENTREGAR AS QUOTAS

Justificam a irregularidade com o desastre do noturno paulista — "Habeas-corpus" preventivo para os açougueiros — O que nos disse o Delegado —

— Os frigoríficos Anglo e Wilson mandaram comunicar-me, esta manhã, que, devido ao desastre ocorrido, anteontem, com o Noturno Paulista, entre Nova Iguaçu e Comendador Soares, deixaram de fazer hoje a entrega das quotas, — disse-nos, pelo telefone, o sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular.

E prosseguiu o titular da D.E.P.:

— Afora isto, tudo corre normalmente. O Matadouro de Santa Cruz e os demais frigoríficos entregaram a mercadoria, como de costume, sendo a fiscalização severa, quando da entrega.

Até agora, no entanto, não se registraram prisões de motoristas.

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO

Falando ainda ao repórter e depois de se dizer vitima de uma campanha injusta pela imprensa, o sr. Paula Pinto procura inocentar-se das acusações que se lhe fazem, revelando que os açougueiros impetraram na 4.ª Vara Criminal um "habeas-corpus" preventivo, a fim de não serem presos no exercicio da profissão.

Concluindo, o sr. Paula Pinto afirmou que se limita a cumprir a lei, punindo os infratores. Lembrou ainda que haverá, na próxima segunda-feira, às 11 horas, em seu gabinete, uma reunião entre as partes interessadas.

O PONTO CAPITAL

Os açougueiros, que requereram o preventivo, o fizeram porque, dizem, não podem vender por dez cruzeiros a carne que lhes é entregue mediante doze ou treze cruzeiros. Daí, serem constantemente pilhados em flagrante.

Também os motoristas, que fazem a ligação entre os marchantes e donos de frigoríficos e os açougueiros, conseguiram demonstrar que não têm ingerência na exploração de seus patrões. Por isso, o sr. Paula Pinto não mais os deteve.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

retardada na Câmara. E o que ocorrerá no Senado? Mas, o pior de tudo, é que a má vontade reinante por parte de certos deputados faz crer, o que não admito que o projeto não venha a ser aprovado. No entanto, lutarei até o fim. Pedirei até regime de urgencia para a sua votação.

PRO' E CONTRA

A propósito do projeto de abono de Natal, ouvimos vários deputados. O sr. Agostinho Monteiro, (UDN do Pará), disse:

— Sob o ponto de vista técnico, financeiro, o projeto é inexequivel. Sob o aspecto humano e rigorosamente simpático."

O sr. Milton Santana (PTB do Distrito Federal) declarou:

— Sou inteiramente favoravel ao abono. Já se tornou uma praxe e não é justo que agora sejamos contra uma reivindicação tão humana.

Afirmou o deputado Orlando Brasil, da Comissão de Finanças:

— "Só depois de examinar as informações fornecidas pelo Executivo é que poderei opinar.

Sustentou o sr. Gurgel do Amaral: (PTB, do D. Federal).

— Sou a favor do abono e votarei nesse sentido. Desconheço as razões apresentadas pelo sr. João Cleofas.

Opinou o sr. Campos Vergal: (PSP — S. Paulo)

— Inteiramente de acôrdo com o projeto Benjamin Farah. Respeito a opinião do deputado Cleofas. Ele afirma que não há dinheiro; mas com boa vontade o dinheiro aparecerá. Aparecerá de sobra.

Finalmente, declarou o padre Medeiros Neto (PSD de Alagoas):

— O projeto contará com o meu voto. Se for necessário ocuparei a tribuna da Câmara em sua defesa.

FALSO DETETIVE

Resultados de mais uma operação dos "comandos" da Delegacia de Vigilância

Na ronda noturna feita ontem pelas diversas turmas da Secção de Vigilância, chefiadas pelo comissário Hermes Machado, foram realizadas 94 detenções, sendo 27 prisões em flagrante por porte de arma, 1 por falsa autoridade e outra por condução de instrumento de estelionato.

A jurisdição preferida foi o "bas-fond" da cidade, onde foi preso, entre outros, Geraldo José Carvalho, que interpelado por um dos investigadores da turma, puxou uma carteira de cor vermelha e disse: "Sou o detetive 740". Mas o distintivo estava tão grosseiramente falsificado que foi muito facil ao legítimo policial constatar que estava diante de um chantagista. Geraldo foi preso.

VIGARISTAS

Mais adiante, à rua Santa Luzia, outra turma cercou subitamente dois indivíduos, um deles já conhecido dos policiais. Trata-se de Américo Soares de Almeida, vulgo "Brocono", prontuariado na Delegacia de Vigilância desde 1947, sob o n. 26.497. "Brocono" tentou fugir, sendo preso, assim como seu companheiro, Jair Pires Braga. Em poder do primeiro foi encontrado um "paco", destinado a conto de vigário.

Tambem dois desertores militares foram presos e encaminhados às autoridades competentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no (Constituição de 1853, art. 82). O texto do art. 87 do velho estatuto da República Argentina rezava: "Los que reunan en ambos casos la mayoria absoluta de todos los votos, seran proclamados inmediatamente Presidente y Vicepresidente". No Brasil, a célebre Lei Saraiva deu guarida ao principio da maioria absoluta, segundo a melhor exegese. Deparou-me, ao estudar o ponto, antiquissima legislação eleitoral portuguesa, que é hoje de dificil consulta, não só para hermeneutas mavórticos, como para os civis. A velhissima lei portuguesa já distinguia entre maioria relativa e pluralidade relativa. A primeira era a que decorria do apuramento de, pelo menos, "um quarto dos votos do número real dos votantes de todo o circulo eleitoral". No segundo turno, se os candidatos não obtivessem a maioria prevista, bastava "qualquer pluralidade relativa para a eleição dos deputados". ("Reforma Eleitoral", ed. de 1862, Recife). Também velha lei belga dizia: "Ninguém fica eleito no primeiro escrutinio se não reunir mais da metade dos votos". Trata-se de uma lei de 1931. Vê-se, pois, que o principio é verdadeiramente ancião, e de universal conhecimento. Essa achega me parece muito interessante, embora, sob o ponto de vista marciano, talvez não valha coisa alguma, senão como instrumento de "sofistas e burlões". Lembro, agora, contribuição brasileira e moderna, do melhor quilate. Leia-se a obra de Alberto Torres, que tomou o nome de "A Organização Nacional". O glorioso fluminense, no Projeto de Reforma Constitucional, tendo imaginado um corpo especial de eleitores para a escôlha do presidente da República, exigia que o candidato obtivesse maioria absoluta de votos, sob pena de se verificar segundo escrutínio. (Art. 49 § 1.º). O velho Assis Brasil, que tanto amava o regime de representação, assim se exprimiu, em "Democracia Representativa": "Pelo que diz respeito ao presidente da República, sendo a eleição necessariamente singular, desaparece nela qualquer idéia de proporcionalidade. O presidente estará muito bem eleito sempre que representar a maioria absoluta dos eleitores" (pag. 261, 3.ª edição).

A opinião do denodado publicista gaúcho é que representa o timbre da tradição do direito brasileiro nessa matéria. Não é com argumentos tirantes a baculinos, ou férreos, que se há de decidir a questão constitucional posta em debate. E' com argumentos repassados de serenidade e isenção de ânimo. No pórtico dos tribunais do país devia ser inscrito o lema romano: "Ne time". E' não temendo o rugir da ira dos saudosistas da ditadura, ou o tinir de espadas refulgentes, que a justiça eleitoral, pela voz dos seus egrégios juizes, dará a última palavra, para honra da nossa civilização politica. Agradecendo-lhe a acolhida desta modesta "a chega", tenho o prazer de subscrever-me", etc. patricio e admirador, J. Maturana Neto".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

administração de São Paulo o seu atual governador, da tribuna da Câmara bradei contra a legitimidade da sua eleição, porque os votos que recebera constituiam apenas trinta e poucos por cento do comparecimento do eleitorado, agravando o seu caso a circunstância de os comunistas, que lhe haviam dado dois terços dessa votação, passarem, dias depois, a lhe fazer oposição.

O episódio de São Paulo, à falta, por acaso, de outro mais à mão, ilustra admirávelmente a tese da necessidade imprescindivel da maioria absoluta para govêrno democrático de qualquer povo. A administração do pobre Estado que represento está sendo, desde o primeiro dia, até hoje, um descalabro sem consêrto. E o segredo principal dêsse desacerto reside na falta do apôio do povo, das suas classes vivas e dos seus representantes.

PERIGO PARA O BRASIL

Mostra depois o deputado Aureliano Leite o perigo que representa para a democracia e para o Brasil a posse de Getúlio Vargas, dizendo:

— O sistema democrático não é uma criação arbitrária da inteligência humana. Ela se assenta em sólidos principios juridico-filosóficos, que não podem ser postergados. Sem êsse alicerce o regime desmorona. Sem o respeito a êsse principio jurídico, pode haver tudo menos democracia.

O caso em espécie é mais que qualquer outro de vida e morte para o regime constitucional erigido pela lei das leis vigentes. Calcado em simples omissões, cochilos e obscuridades da Constituição, um seu inimigo confesso, que faz praça da intenção de reformá-la de alto a baixo, quer à viva fôrça, mobilizando todos os seus comparsas, civis e militares, voltar ao govêrno que êle desserviu por longos e calamitosos quinze anos.

Isso equivaleria à Constituição que êle não assinou, amortalhar-se nos seus próprios textos, por simples fetichismo das fórmulas materiais, desprezando o seu espirito, a sua essência, a defesa das instituições democráticas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

de Outubro na 36.ª [illegible]ral de Maricá.

Seis partidos, em Meriti, encaminharam um recurso ao T.R.E., instruindo-o com 18 titulos eleitorais em que se consigna a votação em 3 de Outubro e 18 certidões de óbito dos respectivos eleitores.

TITULOS EM DUPLICATA

Tivemos em nossas mãos titulos em duplicata, e até em triplicata, com números diferentes, relativos ao municipio de Itaboraí. Diz o Coronel Gwyer que ocorreram numerosos casos em que o eleitor, munido com dois ou três titulos, votou duas ou três vezes.

UM MENOR VOTOU

Em Araruama, como foi relatado, um menor de 16 anos, filho do sr. Oscar Bragança, votou com o titulo número 12.590 de Mário Marinho da Silva. Ao ter conhecimento de que o garoto a isso fôra induzido, o sr. Oscar Bragança correu a queixar-se ao Juiz.

MORTOS NAS RELAÇÕES DE ELEITORES

Forneceu o Coronel Gwyer de Azevedo uma extensa relação de nomes de pessoas falecidas que constaram nas relações publicadas pelo Diário Oficial do Estado do Rio.

Desta relação anotamos os seguintes nomes: Paulo Ornelas do Couto, titulo n. 1.595, Mario Belém, titulo n. 13.774, Antonio Regal, titulo n. 5.519, Mario Verney Campello, titulo n. 9.317, Maria Antonieta de Souza Lima, titulo n. 6.993, Manoel Leite Portugal, titulo n. 1.897.

A relação é integrada de sessenta nomes e julgamos ocioso transcrevê-los todos.

ASSINADOS PELO JUIZ E SEM ASSINATURA DO ELEITOR

Exibiu, a seguir, o Coronel Gwyer dezenas de titulos eleitorais assinados pelo juiz Alberto Carvalho, de Araruama, e que não haviam recebido a assinatura do eleitor. Em cada um deles constava apenas o nome por extenso do eleitor, mas a linha correspondente à assinatura do eleitor estava em branco. Não obstante, o Juiz assinou esses titulos.

Anotamos alguns nomes de eleitores de Araruama cujos titulos apresentam essa irregularidade: Vará Cordeiro, Francelina Domingos, José Martins de Mendonça, Lucinda Bastos dos Santos, Joaquim Alves de Melo, Acy de Macedo Soares, Continentina Ferreira da Silva, Ilson Faria de Souza, Gervásio Soares Nunes, Rogério Alves da Rocha, Braulio Morais, Helena N. de Almeida, Antonio Alves de Souza, Catarino Machado da Cunha.

Prosseguir seria um nunca acabar de nomes.

O LOUCO TAMBEM VOTOU

Consoante atestado fornecido pelo escrivão eleitoral Victor Nunes da Rocha, de São Pedro de Almeida, Zenando Alexandre votou na 31.ª seção. No entanto, em 3 de outubro êle se encontrava recolhido ao Hospital de Alienados de Vargem Alegre.

FALSIFICADA A ASSINATURA DO JUIZ

Vimos montes de titulos eleitorais que constava apenas a assinatura do juiz Gastão Pacheco de Faria de Itaboraí. Acontece, porém, que essas assinaturas foram grosseiramente falsificadas. Num confronto com a firma autêntica do juiz qualquer pessoa reconhece a fraude.

Suspeitando do escrivão, que também é vereador em Itaboraí, o juiz solicitou seu afastamento do T.R.E., no que não foi atendido.

Com o canhoto do titulo eleitoral, que deve ser arquivado, votaram irregularmente um sem número de pessoas. Entre estas, anotamos as seguintes: Amalia Rodrigues, titulo n. 30.937, Juracy Escutelares da Conceição, titulo n. 32.804, e Iracema Marina das Chagas, titulo n. 32.791. Todos são eleitores em Itaboraí em cujo cartório não se encontra guardado um só canhoto, segundo fomos informados.

LIBERADOS CONDICIONAIS

De uma lista de liberados condicionais cujos nomes constam nas relações oficiais de eleitores de Niterói, destacamos alguns nomes: Vicente José Gonçalves, titulo n. 19.040, Waldewino Coutinho da Fonte, titulo n. 28.305, Alcides Lopes, titulo 20.580, e Benedito da Silva, titulo n. ... 24.664.

COAÇÃO DE UM JUIZ

Exibindo 200 recibos de pedidos de inscrição eleitoral, o Coronel Gwyer informou que o juiz de Maricá impediu a votação de um igual número de pessoas, negando-se a entregar a delegados de vários partidos, contra disposição expressa do parágrafo 2.º do art. 37 da Lei Eleitoral, os correspondentes titulos eleitorais.

O COMANDANTE DA FRAUDE

— "Como vêem — diz o Coronel Gwyer de Azevedo — a fraude revestiu as mais variadas modalidades. Lançou-se, no Estado do Rio, mão de todos os recursos para corromper as urnas, notadamente em Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, São João do Meriti, Nilópolis, Manguaratiba, Itaboraí e Araruama.

Até a próxima quinta-feira apresentarei denuncia ao Tribunal Superior Eleitoral e apontarei o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, como o comandante da fraude."

A uma nossa pergunta, esclareceu o cel. Gwyer que assim acusava aquele magistrado por haver o mesmo se recusado a tomar conhecimento de tôdas as denúncias que lhe foram encaminhadas.

Os crimes eleitorais que serão denunciatdos ao T.S.E. pelo coronel Gwyer podem resultar na anulação do pleito em todo o Estado do Rio.

Nas Comissões da Câmara

Aumentados os orçamentos da Guerra e do Congresso

Vão passar para a União duas escolas superiores de Juiz de Fora — Será incorporada à Universidade do Rio Grande uma faculdade de Pelotas — Créditos especiais concedidos

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os pareceres do deputado Aristides Largura, favoraveis aos projetos de alteração do quadro suplementar do Ministério da Agricultura, de transferência para a União da Faculdade de Direito e Escola de Farmacia e Odontologia de Juiz de Fora e de incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas à Universidade do Rio Grande do Sul. Foi também aprovado o parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre o exercicio profissional dos alunos diplomados por escolas livres.

— Na Comissão de Finanças e Orçamento, o sr. Horácio Lafer apresentou parecer sôbre as emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Guerra, sendo de opinião que fosse reduzido para 20 milhões o aumento proposto pelo Senado, tendo a Comissão aprovado o parecer.

O sr. Lauro Lopes opinou favoravelmente às emendas do Senado ao orçamento do Congresso Nacional, que aumenta as despesas de 11 milhões de cruzeiros. A Comissão aprovou ainda a abertura do crédito especial de 200 mil cruzeiros para ocorrer às despesas com as comemorações do centenário de Blumenau.

A Comissão aprovou ainda pareceres favoraveis ao projeto de restabelecimento do Tribunal de Apelação do Acre e de abertura do crédito especial de 49 milhões de cruzeiros para atender ao pagamento de credores da Organização Lage.

— A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou a abertura de créditos de 600 mil cruzeiros para a construção do prédio da agência postal telegráfica de Palmital, São Paulo, e de Cr$...... 2.034.000,00 para a construção de linhas telegráficas em zonas onde existam 34 cidades novas, sem aquele serviço público.

FALTAM VOTAR 4 ORÇAMENTOS

VIAÇÃO, EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Senado deverá apreciar hoje, sábado, e amanhã domingo, os últimos quatro Anexos do Orçamento da União. São êles os dos Ministérios da Educação, Viação, Agricultura e Presidência da República, alias os mais visados pelas emendas, pois o da Educação recebeu mais 500 emendas dos senadores.

No Tribunal de Contas os processos do SESI e do IAPETC

TAMBÉM APRECIADO UM CASO DA LOTERIA FEDERAL

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária de fiscalização financeira, o Tribunal de Contas. Ao procurador Cunha Melo voltaram os autos dos processos de tomada de contas do SESI e do IAPETC, êste último referente ao ano de 48.

O processo do IAPETC já foi por diversas vezes convertido em diligência a fim de serem sanadas numerosas irregularidades. O do SESI tem estado continuamente paralisado, pois o Tribunal determinou a suspensão do seu presidente, sr. Armando de Arruda Pereira, não tendo o ministro do Trabalho até agora cumprido a decisão.

A LOTERIA FEDERAL

O Tribunal de Contas resolveu enviar ao juiz Alcino Falcão as informações que requerera quando concedeu o mandado de segurança favorável ao candidato preterido na concorrência para a concessão da Loteria Federal.

500 MIL PESSOAS CONDENADAS À SEDE

A população de Copacabana e de outros bairros da zona sul, vem se queixando, desde muitos dias, da falta d'agua, que praticamente desapareceu daquela região da cidade, prejudicando as atividades domésticas e públicas daqueles bairros. A fim de verificar a extensão do suplício dos moradores da zona sul, percorremos os bairros atingidos pela falta d'agua.

Não obstante o grande número de reclamações, os poderes públicos não se dignaram até agora a dar uma explicação aos atormentados moradores da zona sul.

"FALTA ÁGUA, SIM SENHOR"

Começamos pelo Leme. Na avenida Princesa Isabel, entramos no "Café Leiteria Princesa", situado no número 110. Perguntamos a um "garçon" se havia falta d'agua. "Falta água, sim, senhor", respondeu-nos.

Seguimos adiante e nos dirigimos ao porteiro do "Edificio Princesa Isabel", situado no número 72. A mesma pergunta foi feita e a mesma resposta nos foi dada pelo sr. Avelino da Silva.

Na Churrascaria do Leme, à rua Ministro Viveiros de Castro, falamos ao seu proprietário, sr. Graciano Monteiro da Silva. E a resposta continuou a ser repetida — não há água. Indagamos como fazia para suprir a falta d'agua. E o sr. Graciano Monteiro da Silva respondeu-nos: "Fazemos o que podemos. Até do registro de água existente nos canteiros do jardim fronteiro temos ido buscar água para lavar pratos e demais necessidades".

AGUA SEMPRE FALTOU MAS TIFO HOUVE COM FARTURA

No edificio de apartamentos à rua Gustavo Sampaio, 676, ouvimos uma das moradoras, sra. Esmeralda Oliveira de Brito. "Raro é o dia em que há água neste prédio. Nem para tomar banho. O consumo de alcool deve ser grande neste edificio, pois é com êle que vários moradores tomam "banho", inclusive eu. Em compensação, no inicio do corrente ano, vários casos de tifo foram verificados aqui" — disse-nos a sra. Esmeralda Oliveira de Brito.

No elevador do referido edificio pudemos ver um aviso aos moradores, com os seguintes dizeres: "AVISO IMPORTANTE! A falta d'agua é geral. Pedimos a colaboração de todos, economizando a pouca água que há. Não deixem as torneiras abertas ao sair. Diàriamente, na portaria, haverá um cartão anunciando as horas em que haverá água".

UM INCIDENTE NA "BOITE" ACAPULCO

Na "boite" Acapulco, à avenida Copacabana, perguntamos a um porteiro se também lá havia falta d'agua. Não podendo responder, chamou o gerente da referida "boite", que nos informou que ontem não havia faltado água, mas que também têm sido vitima da falta d'agua.

Quando o nosso fotógrafo quis bater a chapa da faixada da "boite", surgiu, esbravejando, o seu proprietário, tentando impedir a batida da chapa. Disse que nao tinhamos o direito de fazer aquilo. Que sempre houve água, com fartura na sua casa de diversões e nas demais do bairro. Respondemos-lhe que se acalmasse. Se havia alguém faltando com a verdade não eramos nós e sim o seu gerente. E a chapa foi batida, mesmo contra a vontade do proprietário do "Acapulco", que disse que iria fazer um desmentido pelos outros jornais...

MAIS CASOS DE FALTA D'AGUA

No "Lido", fomos informados pelo seu gerente, sr. Basilio Shaefer, que havia muito pouca água. Ordens severas no sentido de economizar o mais possivel a água foram dadas a todos os empregados do "Lido".

Na residência do sr. Basilio Shaefer, à avenida Princesa Isabel, 94, não há pouca água, apenas, não há nenhuma, declarou-nos aquele senhor.

O porteiro do "Edifício Ceará", à avenida Copacabana, 209, declarou-nos que há mais de 15 dias a falta d'agua se faz sentir, com toda intensidade, naquele edificio.

No Bar e Restaurante Petrônio, situado à rua Duvivier, 18-B, fomos informados pelo seu proprietário, sr. Antonio de Aguiar, que a situação de seu estabelecimento era semelhante aos demais. Nada de agua. E mostrou-nos uma vasilha com água, onde estavam sendo lavados copos e xicaras. Na torneira não havia água.

Na "Pizzaria Luigi", à avenida Atlântica, 1.620, o sr. José Alfio, gerente do estabelecimento disse-nos que não havia nem água para os fregueses lavarem as mãos. Só se for com água mineral, disse-nos.

A sra. Dolores de Miranda Rosa, residente numa casa de cômodos situada à rua Constante Ramos 3, quarto 10, afirmou que lá não há água há cerca de um mês.

NA MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Terminando as nossas pesquisas, nos dirigimos à Maternidade Arnaldo de Moraes. O seu diretor, dr. Sidney Brown Filho, declarou-nos que não tem havido falta d'agua, embora a distribuição seja parcimoniosa. Durante certas horas há, realmente falta d'agua, quase sempre das 13 às 19 horas. Disse o diretor daquele estabelecimento hospitalar que determinou a todos os empregados para que façam a economia de água, evitando os desperdicios, a fim de que não venha a água a faltar naquela Casa de Saude.

Arrastado o PSD para os braços de Getulio

Os srs. Agamenon Magalhães e Amaral Peixoto estão articulando o PSD para apoiar Getulio. Tendo chegado ante-ontem à noite do Recife, o parlamentar pernambucano entrou imediatamente em atividade, avistando-se com os principais elementos pessedistas. E ontem à tarde, o sr. Agamenon anunciava aos jornalistas, no que foi secundado pelo sr. Amaral Peixoto, que o Conselho Nacional do PSD se reuniria na quarta-feira próxima "para definir sua posição politica".

O regresso do sr. Agamenon coincidiu também com o reinicio das atividades parlamentares do sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República, que anunciara à Mesa da Câmara sua volta a essa casa do Congresso a partir do dia 16, só o efetivando, com a sua presença, ontem.

MAIORIA ABSOLUTA E CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Tanto o sr. Agamenon como o sr. Amaral Peixoto não quiseram revelar a agenda da próxima reunião do PSD. Sabe-se, porém, que um dos temas será o da convocação do Congresso até 9 de março. O governador eleito de Pernambuco, a propósito, teve oportunidade de conferenciar com o deputado Afonso Arinos, externando-lhe seu ponto de vista sôbre a matéria que será debatida na semana vindoura na Comissão de Constituição e Justiça.

Aos jornalistas o sr. Agamenon revelou ser favorável à convocação do Congresso até 9 de março. Discorda, porém, quanto aos parlamentares que devem ser convocados depois do dia 31 de janeiro. E' de opinião que devem ser convocados os eleitos a 3 de outubro e não os que exercem atualmente o mandato.

Outro tema da reunião é a tese da maioria absoluta, apesar de o deputado Amaral Peixoto ter afirmado aos jornalistas que "isso é coisa sem importância, pois há assuntos mais relevantes a serem tratados".

Os srs. Agamenon Magalhães, novamente nos braço sdo queremismo, está envidando esforços juntamente com o sr. Amaral Peixoto, para um pronunciamento definitivo do PSD contra a tese.

DESMENTIDO DE CIRILO JUNIOR

Desmentiu o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, tivesse recebido uma carta do general Canrobert Pereira da Costa censurando expressões usadas por um deputado (Aliomar Baleeiro) de referência às classes armadas.

— Em minha casa só encontrei telegramas pedindo andamento de projetos, salientou.

DIVIDIDO O PTB

O PTB está dividido quanto à convocação do Congresso até 9 de março. Enquanto o sr. Rui Almeida se manifesta contrário à medida, o deputado Gurgel do Amaral advoga a convocação.

— E' respeitável o ponto de vista do meu colega Rui Almeida, afirmou-nos o sr. Gurgel do Amaral. Mas em nome do PTB só quem tem autorização para falar sou eu, como lider na Câmara e o sr. Danton Coelho, presidente do Partido. Para o PTB a questão é aberta. Cada qual votará como quiser.

A Câmara em sessão

SERA' VOTADA, SEGUNDA-FEIRA, A LEI DO INQUILINATO

Nomes supostos aos filhos de pais incógnitos – Negado, ao judiciário, pelo sr. Alfredo Sá, competência para apreciar a tese da maioria absoluta

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados dois oradores voltaram a ocupar-se da tese da maioria absoluta. Um, o sr. Berto Condé. Nada disse de novo ou que valesse a pena. Outro, o sr. Alfredo Sá, que pretendeu negar ao judiciário competência para decidir sôbre a questão, atribuindo-se a si próprio o direito de fazê-lo, quando disse que a interpretação do art. 81 da Constituição já fora interpretada pelo Congresso.

O ponto alto da sessão, no entanto, foi a decisão da mesa, segundo a qual o projeto de lei do inquilinato figurará na ordem do dia da próxima segunda-feira. Este projeto acha-se retido no Congresso há cerca de 4 anos, tendo já recebido emendas do Senado e feito uma longa caminhada pelas comissões da Câmara. Ontem, porém, diante das reclamações dos srs. Crepory Franco e Gurgel do Amaral o sr. Cirilo Junior decidiu-se a dar uma explicação — e nenhuma explicação seria mais convincente do que a descida do projeto a plenário.

ORADORES

Varios oradores falaram sôbre diversos assuntos. O sr. Aureliano Leite leu um artigo do sr. Joel Silveira, estabelecendo a diferença entre Getulio e o lider colombiano Gaitan; o sr. Flores da Cunha leu um telegrama de Porto Alegre em que o presidente da Câmara de Vereadores pedia sua interferência para a libertação de um vereador detido pela policia do Rio. O vereador já havia sido libertado, conforme acentuou o orador. A respeito da lei agrária, instando sôbre a sua necessidade, falou o pe. Carlos Costa. E o sr. Pacheco de Oliveira leu um telegrama do Recife, de aplauso a um projeto de sua autoria.

Foram aprovados alguns projetos e o sr. Guaracy Silveira apresentou mais um — mandando dar nomes supostos de pais e avós aos nascidos de pai ou pais incógnitos. Tambem o sr. Agostinho Monteiro apresentou um projeto reorganizando o Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tudo indicava tratar-se de chantagista.

A PRISÃO

No dia combinado para Maria Ramos receber novo "auxilio", os detetives Raul, Rondon e Bessa se colocaram numa dependência anexa ao escritório da Igreja, a fim de efetivar o flagrante.

Esperaram duas horas, atrás de um tabique.

Perceberam, então, que Maria Ramos suspeitava de alguma coisa. Recusava-se a aceitar, no momento, o dinheiro solicitado antes. Os policiais sairam de seu esconderijo e prenderam a acusada, conduzindo-a à presença do delegado Bastos Ribeiro.

RELAÇÃO DE VITIMAS

Foi varejado o quarto da chantagista, no Hotel Bahia, à rua Senador Vergueiro, e a sua bagagem foi apreendida. Nesta havia verdadeira surpresa: garrafas de uisque, relação de outras vitimas da chantagista, etc.

Entre a relação de lesados estavam: moradores de 4 apartamentos do edificio da rua da Glória, 114, num total de 12.500 cruzeiros; moradores do apartamento 7 da Praia de Botafogo, 154, 12.800 cruzeiros; rua Manoel Vieira, 114, 17.500 cruzeiros; avenida Copacabana, sem número, 4.000 cruzeiros; rua Campos Carvalho, 998, 3.500 cruzeiros; rua Dezenove de Agosto, 208, 1.500 cruzeiros; avenida São Luiz, 118, 1.500 cruzeiros; rua Manoel Vieira, 723, 1.500 cruzeiros; rua Bela de São João, 1.500 cruzeiros.

PARENTE DO SENADOR

Entre os objetos achados na mala estava uma fotografia do senador Nereu Ramos. Perguntada, pelo detetive Raul, Maria Ramos declarou que era aparentada com aquêle politico...

"DUPLA" CRIMINOSA

Durante muitas horas a escroque tentou, na Seção de Roubos e Furtos, despistar os policiais, fazendo-se passar por instrumento ingênuo de terceiros e insistindo em que não sabia ler nem escrever. Mais tarde, porém, acabou admitindo que procurara lesar o padre superior por necessitar de dinheiro, admitindo ainda que fôra instruida por Antônio Corita Martins, um dos mais audaciosos chantagistas dos tempos modernos, prontuariado em quase tôdas as organizações policiais sul-americanas, inclusive no DFSP.

A hora em que escreviamos esta reportagem os detetives Rondon e Bessa saiam à procura de Corita, provavelmente já fora do país.

Acredita a Policia que a "dupla" criminosa tenha lesado muitas outras pessoas, aqui, em São Paulo e talvez em outros pontos do país, causando prejuizos de muitos milhões de cruzeiros.

Rejeitados 3 vetos do prefeito

Na tarde de ontem o Senado rejeitou três vetos do prefeito, embora os constantes pedidos de verificação do general Góis. Os vetos rejeitados foram os seguintes:

1 — Oposto ao projeto que aplica aos diaristas e tarefeiros da Prefeitura os beneficios do repouso remunerado e o pagamento dos salários nos dias feriados civis e religiosos;

2 — Oposto ao projeto que manda constituir proventos na inatividade as gratificações adicionais incorporados ao vencimento ou remuneração do funcionário;

3 — Oposto ao projeto que reestrutura as carreiras de contador e guarda-livros do Quadro Permanente da Prefeitura e do Tribunal de Contas.

CHEGOU OUTRO VETO

Foi lido no expediente outro veto do prefeito, desta vez oposto parcialmente ao projeto que fixa os vencimentos dos membros do Tribunal de Contas.

Vereador em Nilópolis, contínuo no Senado

Com os últimos resultados das eleições, em Nilópolis, foi eleito vereador à Câmara Municipal daquela cidade, o senhor Joaquim dos Santos.

Trata-se de um funcionário que exerce o cargo de contínuo do Senado, servindo na sala de leitura daquela casa e que agora acaba de receber do povo de Nilópolis uma prova de simpatia popular e reconhecimento aos seus méritos de cidadão.

SUSPENSO BIGODE POR DOIS JOGOS

A reunião do T. J. D.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol tomou as seguintes deliberações:

1) Suspender por dois jogos o profissional João Ferreira (Bigode), pertencente ao Flamengo;

2) Indiciar os atletas Argemiro Siqueira (Botafogo) e José Soares de Souza (Canto do Rio), por ter o primeiro atuado com o nome do segundo no jôgo de aspirantes com o Bonsucesso;

3) Multar os clubes Bonsucesso e Fluminense em 150 e 180 cruzeiros, respectivamente.

4) Multar o massagista do Flamengo José Rodrigues, em 50 cruzeiros;

5) Isentar os sãocristovenses Darci e Julio; multar Ivan, do América, em 200 cruzeiros. O goleiro Geraldo, juvenil dos "cadetes" foi suspenso por dois jogos.

6) Suspender Bebo, do Botafogo, por um jôgo, concedendo-lhe o beneficio do "sursis".

Mr. Sunderland, o árbitro

Para a direção da peleja que cruzmaltinos e rubro-negros disputarão, amanhã, no Estádio Municipal, o sorteio procedido pela entidade carioca, indicou o nome de Mr. Sunderland.

SEM PROBLEMAS BANGU E BONSUCESSO

Enfrentando o Bonsucesso amanhã, à tarde, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, o Bangu defenderá a sua posição de vice-lider do Campeonato Carioca.

OS DOIS TIMES

Tanto o Bangu, quanto o Bonsucesso, apresentar-se-ão sem problemas nessa peleja. Nenhum problema se apresentou, até agora, à direção dos dois conjuntos para a escalação dos mesmos; por conseguinte, estarão em ação todos os integrantes do plantel e titulares dos dois clubes.

QUADROS E ARBITRAGEM

Os dois adversários deverão alinhar as seguintes equipes:

BANGU — Luis; Rafanelli e Sula: Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Djalma.

BONSUCESSO: — Manga; Waldir e Amaury; Tetralde, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

A arbitragem da partida estará a cargo do juiz Mario Vianna.

Dia Social

EDGARD AUGUSTO, de dois anos, filho do sr. Edgard Gurdilho (Foto PREUSS)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

25 DE NOVEMBRO

1641 — Uma esquadra holandesa de 19 navios, sob o comando Lichtdart, entra sem arvorar bandeira no pôrto de São Luís do Maranhão, trocando alguns tiros com o forte.

1808 — "Decreto do príncipe regente D. João, permitindo que os estrangeiros estabelecidos no Brasil pudessem possuir terras, como os nacionais."

1839 — O brigadeiro Felipe Nery de Oliveira desembarca em Rio Pardo, enquanto o barão de Jacuhy, tendo marchado de Pôrto Alegre com uma coluna de cavalaria da Guarda Nacional; penetrava na vila.

1848 — O coronel José Antônio Pessoa de Melo, comandando um pequeno corpo de guardas nacionais, ataca e toma a povoação de Una (Pernambuco), ocupada por insurgentes.

1851 — O general Caxias chega a Colônia do Sacramento com o Exército Brasileiro em operações, composto de 20.000 homens.

1865 — Falece em Minas Gerais o bispo resignatário do Pará, dom José Afonso de Morais Torres, nascido no Rio de Janeiro.

Noivados da semana

Hernani Fernandes do Nascimento e Isaura Garcia; Antônio Ribeiro Lembra e Maria Margarida dos Santos Rosa; Orlando Alves da Silva e Helena da Silva; Aulomar Lobato da Costa e Maria de Lourdes Duboc Pinaud; Celso Pires Machado e Cleunete dos Santos; Angelo de Santana Góis e Judite de Oliveira; Paulo Matta Moura e Beatriz Barbosa Gonçalves; Manuel Vaz Madeira Neto e Maria José França; Paulo Fernandes Marinho e Mirian Santos; Humberto Lage Serqueira e Elisa Flor Savignon de Martin; José Antônio Lamarca Neto e Carmen Rieth do Monte Serra; Djalma Teixeira e Doralina Cal Soares; Manuel Jorge Tavares Filho e Nell Gomes Tavares; Válter Alves de Pinho e Maria de Lourdes Ferreira; Fernando Gil e Ana Nunes; Osvaldo Reis e Albertina Alves Cordeiro; José Antônio Luis e Natalina Silvestre; José Ferreira da Silva e Aida Cesário; Aluisio Freitas Autran Dourado e Irene Otoni de Carvalho; Válter de Albuquerque e Maria de Lourdes Carneiro Pereira; Claudionor Pinheiro e Luisa Pereira Pinto; José Benedito Penha e Odicléia Cecília Câmara de Matos; Sesinando Augusto Casado e Rosa de Araújo; Pedro Sivilhiano e Violeta dos Santos; Antônio Montanha e Georgina Pinto; Alfredo Cândido de Souza e Lucília Soares Romero; José Manso Saião e Maria Tereza dos Santos; Rubem Rodrigues de Carvalho e Leci Carlos da Cunha; Wilson Mota e Carmen Jorge Ganem; Antônio Alves e Odelina Vieira de Oliveira; Jader Pacheco de Resende e Lúcia dos Santos [illegible]mos; José Amorim e Alda da Costa Ferreira; Ulisses Fernandes e Maria da Penha Ramos; Narcélio Castro e Silva e Zilpa de Paula Pinto; Ernani de Oliveira Martins e Virginia Alza Ferreira da Silva; Renato Sbragia e Neise Monteiro Cunha; Alfredo Esteves Sobrinho e Célia Perez; Valdemir Alves de Aguiar e Herondina Ferreira Gomes; Edmundo Freitas Silva e Arlete Nazaré de Matos; Edevaldo Vieira de Siqueira e Marlene Cintas.

Aniversários

SENHORAS

Madalena Margarida da Silva, animadora de Obra de Assistência Social.
Carmelita M. da Conceição.
Dorilda Gimenez Bach.

SENHORES

Salvador S. Mangual, fundador e diretor das Indústrias Quimicas Mangual Anônima, figura destacada da colônia portorriquenha em nosso país, onde reside há longos anos.
Antônio da Silveira Pinheiro.
Otacílio Ismael Nunes.
Wolfgang Baecilar de Mello.
Zoulo Rabello.
José Guilherme de Castro.
Pedro Vieira das Neves.
David Lisboa Alves.
Dorval Lourenço.
Jayme Francisco do Nascimento.

MENINO

Carlos Eduardo, filho do casal Iracy - Eduardo Carise.

Mês do Câncer

Em dezembro, terá início, em todo o território nacional, a campanha do "Mês do Câncer", patrocinada pelo Serviço Nacional de Câncer Constará de palestras e conselhos, pelos cancerologistas do Ministério da Educação, no sentido de alertar o povo contra os malefícios do câncer.

As palestras, conselhos e advertências serão feitas através da imprensa e do rádio. Para êsse fim, estiveram na Agência Nacional, em conferência com o seu diretor geral, e com alguns chefes de seção, os senhores drs. Mário Kroeff, Sérgio de Azevedo e Alberto Coutinho, respectivamente, diretor geral, vice-diretor e chefe de clínica do Serviço Nacional de Câncer, e os cirurgiões Amador Campos e Jorge Marsillac, êste último presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Casamentos da semana

Srta. Dulcinéa Ferreira - Sr. Fernando Abreu Galvão — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Convento de Santo Antônio, o enlace matrimonial da srta. Dulcinéa Ferreira, e senhora. A cerimônia religiosa terá filha do sr. Armando Ferreira e da sra. Belmira Ferreira, com o senhor Fernando Abreu Galvão, filho do sr. Luis Abreu Galvão e da senhora Jovelina Rocha Galvão. No civil, serão padrinhos o sr. Kurt Ostrower como padrinhos o sr. Avelino Neves e senhora e o sr. Dilermando Rocha Galvão e sra. Belmira Peixinho do Amaral.

Srta. Nilza Eiras - Sr. Arnaldo Borgerth — Casaram-se ontem a senhorita Nilza Eiras, filha do casal Francisco Eiras, e o sr. Arnoldo Borgerth, funcionário da Companhia Pirelli S. A., na igreja do Outeiro da Glória, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Alberto Borgerth Filho e sra., e, do noivo, o dr. Alberto Borgerth e senhora.

Srta. Tereza de Jesus Ribeiro - Senhor Ari da Costa — Casaram-se ontem o sr. Ari da Costa, filho do sr. Manuel da Costa, e a srta. Teresa de Jesus Ribeiro, filha da sra. Clotilde Espírito Santo Ribeiro, na matriz do Bom Jesus da Penha.

Srta. Ana Moreira - Sr. Salvador Joaquim Machado — Casam-se hoje na igreja de N. S. da Ajuda, na Ilha do Governador, a srta. Ana Moreira e o sr. Salvador Joaquim Machado.

Srta. Aurora Ferreira de Macedo - Sr. Nicolau Miguel Nassif — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de São Mateus, matriz de Osvaldo Cruz, o enlace matrimonial da senhorita Aurora Ferreira de Macedo, com o sr. Nicolau Miguel Nassif.

Srta. Jurema de Morais Lavben - Sr. Mário Wanderley Dantas — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja Aparecida, na rua Pereira de Andrade, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Jurema de Morais Lavben, filha da viuva Cinira de Morais Lavben, com o sr. Mário Wanderley Dantas, funcionário do City Bank.

Srta. Cremilda Barbosa da Cruz - Ordep Franco da Cruz — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Cremilda Barbosa da Cruz, funcionária da Panair do Brasil e filha da viuva Délia Barbosa da Cruz, com o sr. Ordep Franco da Cruz, filho do sr. Arcelio Franco da Cruz e da sra. Margarida Duarte da Cruz.

Srta. Yvonne Saba - Sr. Henrique Lopes Filho — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Yvonne Saba, filha do nosso confrade Nicolau Saba e sra. Uahiby Saba, com o senhor Henrique Lopes Filho, técnico da Casa Pratt, e filho do comerciante Henrique Lopes e sra. Amparo Lopes.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizar-se-á amanhã, domingo, uma excursão de funcionários públicos ao Hotel Sítio Taquara, em Petrópolis, onde os excursionistas participarão de festividades recreativas, devendo os mesmos plantar uma árvore, como início da campanha de reflorestamento da área ocupada pela Colônia de Férias do Servidor Público. A Associação ainda está aceitando inscrições. Informações na sede da ASCB, no 2.º andar do edifício do IPASE.

Núcleo Colonial de Santa Cruz

O presidente da República inaugura hoje os melhoramentos feitos pelo Ministério da Agricultura, na Seção Piranema do Núcleo Colonial de Santa Cruz, no quilômetro 8 da Estrada Amaral Peixoto.

Campanha de Educação de Adultos

Amanhã, às 8 horas, na matriz de N. S. da Consolação, na rua Barão de Bom Retiro, a primeira comunhão dos adultos dos cursos da Escola José Soares Dias.

Amparo Teresa Cristina

No próximo dia 2 de dezembro, o Amparo Teresa Cristina para a velhice desamparada, em Riachuelo, realizará uma sessão, às 16 horas, para comemorar o 25.º aniversário de sua fundação. Falará o dr. Carlos Imbassaí.

União dos Juristas Franco-Brasileiros

O presidente da União dos Juristas Franco-Brasileiros, desembargador Henrique Fialho, convocou para o próximo dia 28, às 14 horas, na rua México, 125, 5.º, sede da Associação dos Magistrados Brasileiros, todos os seus membros para a revisão dos estatutos e medidas complementares. Havendo falta de número para a primeira convocação, seguir-se-á a segunda, com qualquer número, às 18 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Viajantes

Foi a Montevidéu o embaixador do Uruguai — Acompanhado da senhora embaixatriz e de sua filha, a srta. Maria Eccher Isaa, seguiu ontem para Montevidéu, viajando pela Pan American World Airways, o doutor Giordano B. Eccher, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Oriental do Uruguai em nosso país. O diplomata uruguaio vai gozar férias em seu país.

Foi a Belo Horizonte o líder da maioria da Câmara Federal — Pelo Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, deixou o Rio com destino a Belo Horizonte, o dr. Gabriel de Rezende Passos, líder da minoria na Câmara dos Deputados.

Viaja para São Paulo o diretor da Aliança Francesa — A fim de prestigiar com a sua presença os trabalhos de encerramento do ano letivo nos centros de difusão da língua e da cultura francesa na cidade de São Paulo seguiu, para aquela capital, pela Panair do Brasil, o professor Vincent Espina, destacado educador francês e diretor geral dos cursos da Alliance Française no Brasil.

Regressa a seu país o embaixador da República Dominicana — Pela Pan American World Airways regressou ontem a Ciudad Trujillo, via Port of Spain, o dr. Rafael Espaillat de la Mota, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Dominicana em nosso país. O diplomata dominicano foi nomeado pelo govêrno de seu país para dirigir o Ministério de Sanidad daquela República centroamericana.

Regressa o vice-presidente do City Bank — Viajando pela Braniff Airways, regressou a esta capital, acompanhado de sua espôsa, procedente dos Estados Unidos, o sr. Richard F. Varty, vice-presidente do National City Bank of New York no Rio de Janeiro.

Dia Pan-Americano da Propaganda

Prêmios no valor de mais de 1 milhão de cruzeiros serão distribuidos por gentileza do comércio e da indústria num baile marcado para o dia 9 de dezembro no High-Life Club e promovido pela Associação Brasileira de Propaganda.

No dia 4 de dezembro, quando se comemora o "Dia Pan-Americano de Propaganda", haverá um almôço no Automóvel Clube. À tarde do dia 9 será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Páreo "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Sindicato dos Médicos

Amanhã, aniversário do Sindicato dos Médicos, haverá uma excursão à sede em construção da "Colônia dos Médicos", em Arcozelo, terminando com um churrasco. A excursão será feita em trem especial, que partirá às 7,45 de D. Pedro II (Linha Auxiliar). Inscrições na secretaria do Sindicato.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

A V I S O

Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica
Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

Relação dos consumidores de fôrça que ultrapassaram a quota de racionamento no mês de outubro de 1950 e que foram advertidos pelas Portarias Ns 6 e 7, de 9 e 14 de novembro de 1950

PORTARIA N.º 6:

Soc. Sul Rio Grandense, Av. Rio Branco, 183; Servix Engenharia Ltda., Av. Rio Branco, s/n.º — Esq. Av. P. Vargas; Cia. Constr. Capua e Capua Ltda., Av. Rio Branco, 63/67; Antônio Cintra Gordinho, Av. Rio Branco, 99/99-A; Line Material Brasil S. A., Rua Miguel Angelo, 385; Sydney Ross & Cia., Rua General Argolo, 153; Fábrica Papel Ondulado Duplex, Rua Costa Lobo, 54; Tecelagem P. Tijuca S. A., Rua Gratidão, 68; Lavanderia do Lar S. A., Rua Bruno Seabra, 61; Cia. I. S. Paulo Rio, Rua Viuva Cláudio, 456, direito; Cia., Refrigerantes Guanabara, Rua Viuva Cláudio, 342; José Maria Carvalho, Rua do Catete, 355-A; Garage Central, Rua Bento Lisboa, 116-fundos; Lynotipo Guanabara Ltda., Rua M. Rodrigues, 13; Ricardo Minner, Rua Barão São Felix, 182; Indústrias Beija Flor S. A., Rua São Januário, 433; Carlos R. Faria e outros, Rua República do Peru, 211; Amorim Pinto & Cia. Ltda., Rua Aloisio Azevedo, 40; F. Moreira & Cia., Av. Portugal, 386-A; Moniz & Cia. Ltda., Rua Conde Bonfim, 1326; Sociedade Asberit Ltda., Rua Conde Bonfim, 1326; F. Garcia & Filhos Ltda., Rua João Machado, 179; Cia. Lanifício Alto Boa Vista, Rua Visconde de Niterói, 448; M. Rocha Indúst. Reunidas S. A., Rua Visconde Niterói, 458; Piam Farm. e Com. do Brasil Ltda., Estr. Dr. P. Casado, 53; Soc. Ind. Refrigeração Ltda., Rua Barão São Felix, 10; Souza Junior Santos, Ltda., Rua São Januário, 953; Cia. Imobiliária Niolia, Praia Flamengo, 382; Servix Engenharia Ltda., Rua Paulo Cesar de Andrade, 66; Banco F. Novo Mundo S. A., Rua do Carmo, 65/69; A. Santos Oliveira & Cia., Rua São Cristóvão, 217-1.º e 2.º barracões; S. A. Chapéu Mangueira, Rua José Mauricio, 23; Bausch e Lomb Brasil Ltda., Rua João Rodrigues, 85; Ind. G. Cerâmica Construções Ltda., Estr. Intendente Magalhães, 2699/2721; Cândido Mendes Almeida Jr., Av. Getulio Moura, 2; A. Comercial de Anilinas S. A., Estr. Rio-Petrópolis, s/n.º; Cia. Com. e Construções S. A., Rua Pereira Silva, 96; Hachiya Ind. e Comércio S. A., Rua Barão Mesquita, 781-A; M. Alves de Morais, Rua E. de Souza, 153; José Santos & Cia., Rua Licinio Cardoso, 111/115; D. Duarte F. Manoel, Av. Princesa Isabel, 23; Fábrica Maracanã S. A., Rua Conde de Bonfim, 1297; Dias & Irmãos, Rua Bonfim, 182; Emilia Cavaliere & Cia., Rua Sen. Bernardo Monteiro 215; Coop. Nac. Avicultura, Av. Maracanã, 252; Pedreira São Vicente, Av. Automóvel Clube, s/n.º; Fábrica Parafusos Aguia Ltda., Rua Luiz Zancheta, 94; Artigos Dentários Deus S. A., Rua Bonfim, 333-A; José Araujo Motta, rua Paissandú, 23; A Equitativa, Av. Rio Branco, 125 1.º-5.º and.; Nat. City Bank New York, Av. Rio Branco, 83/85-loja; S. A. Casa Pratt, Rua São Francisco Xavier, 92-fundos; Colégio S. Vic. Paula, Rua S. Amélia, 102; M. J. Pinto & Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 220; Oliveira & Herculano, Av. Pres. Vargas, 418-A-B-C; Jadyr G. Souza e outros, Av. Presidente Vargas, 502; Banco Boavista S. A., Av. Pres. Vargas, 118; Lowndes e Sons Ltda., Av. Pres. Vargas, 290; Banco Com. do Et. São Paulo S. A., Av. Pres. Vargas(202; S. A. Martinelli, Av. Pres. Vargas, 446; Jack Lomacinsky, Rua Dois de Maio, 698; Gráfica Atlântica Ltda., Rua Vieira Bueno, 17; Co. F. Botões Art. Metal, Rua Melo Souza, 101; Irmãos Lamas & Cia., Rua Melo Souza, 102; Olaria Vicente Carvalho Ltda., Av. Automóvel Clube, 2456/2468; A. Brito Pereira & Cia. Ltda., Prolong. da rua Mal. F. Peixoto, s/n.º; Emp. Nacional de Construções, Av. Atlântica, 3668; Tavares Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 246; E. Bernet & Irmão, Rua Matoso, 60/64; Pimenta Melo & Cia., Av. Pres. Vargas, 3001; Ind. Papel J. Costa e Ribeiro, Rua Almirante Baltazar, 205 a 247; Emp. Construtora G. Courado Baldassini S. A., Av. 28 de Setembro, s/n.º — junto ao 109; Hotéis de Luxo Ltda., Pça. Mahatma Gandhi, 14/16; Cia. Const. Pederneiras S. A., Rua do Passeio, 42/46; Fábrica de Doces Ruth Ltda., Rua D. Trota, 520; Hotel Central, Rua Barão Flamengo, 2; Dr. Olavo Canavarro Pereira, Av. Franklin Roosevelt, 137; Emprêsa Gráfica O Cruzeiro S. A., Rua do Livramento, 191/203; Senai Escola I, Rua S. F. Xavier, 417; Sanson Vasconcelos C. Ind. Ferro S. A., Rua Cachambi, 780; Usina São Cristóvão Tintas S. A., Rua L. Barros, 49/57; Fábrica Tecidos Santo Antônio S. A., Rua Lima Barros, 61; S. A. White Martins, Rua Francisco Eugênio, 311; Materiais Const. Vila Isabel, Rua Correia Oliveira, 62; Armando F. & Cia., Est. Vicente Carvalho, 421; Standard Oil Co. of Brasil, Campo Ribeira, s/n.º; João Borsoi Junior, Rua Prof. Ester Melo, 38; IBM World Trade Corporation, Rua General Gustavo C. Faria, 84; C. U. S. Harkson do Brasil, Rua Visconde Niterói, 1364; Cia. Materiais Construções, Rua Raul, 14; Indústria Pumar Ltda., Rua Estere, s/n.º (C/lig. p. 4549/9); Soc. Nacional Reconstrutora Ltda., Rua Estere, s/n.º (Fte. Est. Mesquita); Inst. A.P.E. Transportes e Cargas, Av. Venezuela, 53; Emp. Transportes Minas Gerais Ltda., Rua São Januário, 74; Cia. Caminho Aéreo Pão de Açucar, Av. Pasteur, 520; Mat. Constr., Santa Luzia Ltda., Rua Noêmia Corrêa, 262; Tav. Souza & Cia. Ltda., Rua Usina, 235; Manoel V. Caballero, Quinta Bôa Vista, s/n.º; Fund. Romão de Matos Duarte, Rua Marquês Abrantes, 48; Lavanderia Atlântica Ltda., Rua da Passagem, 172; Gráfica Barthel Ltda., Rua Riachuelo 95/97;

PORTARIA 7

Panobra S. A. Engenharia Comércio, Avenida Presidente Vargas, 529; Aziz Nader, Av. Vinte e Nove de Outubro, 9.098; Bhering & Cia., Rua Orestes, 28; Bergon Equipamentos Escritórios S. A., Rua José Bonifácio, 458; Borup & Cia., Rua José Bonifácio, 694; Ind. de Mármores Brasilia S. A., Av. Teixeira Castro, 394; Emaq. Engenharia e Máquinas Ltda., Av. Brasil, 7.022; Sotreq S. A. Trat. e Equipamentos, Av. Brasil, 9.200; Textil Magalhães Ltda., Av. Teixeira Castro, 651; Indústrias Mecânicas Kaby Ltda., Est. Vicente Carvalho, 730 — Galpões A-36/A-46; Fábrica Carrosseria Metro Ltda., Estr. Vicente Carvalho, 730 — Galpões B-8/B10; Standard Electric S. A., Estr. Vicente Carvalho, 730 — Galpões A-48/A-56; Ind. de Art. Borr. Ribeiro Sanches S. A., Rua T. Ribeiro, 590; S. A. Magalhães, Rua Sen. Dantas, 45/45-A; S. A. Magalhães, Rua Sen. Dantas, 45 — Edifício; Tannuri & Cia., Caminho Itaoca, 1.039; Fca. Papel e Papelão S. Geraldo Ltda., Caminho Itaoca, 1.111; Estamparia Carioca, S. A., Caminho Itaoca, 1.176; Ind. Tintas e Vern. Cottomar Ltda., Caminho Itaoca, 919; Cia. de Mov. e Repres. Bras. S. A. Cirb, Anequirá, 227; Rheen Metalúrgica S. A., Rua Anequirá, 141; Soc. Const. Piratininga, Ltda., Rua Comendador Pinto, 2; Otis Elevador Company, Rua Santa Maria, 40/50; Dianda Lopez & Cia. Ltda., Av. Rio de Janeiro, 345; Fábrica S. Luiz Durão Ltda., Rua Almte. Mariath, 16/23; Inst. Apos. Pens. Comerciários, Rua México, 128; Banco Hipotecário Lar Bras. S. A., Rua México, 21; Banco Hipotecário Lar Bras. S. A., Rua México, 41; Emp. Const. Humberto Menescal, Av. N. S. Copacabana, 664; Asterna Lux Ltda., Rua General Polidoro, s/n.º; Cordoaria Brasileira S. A., Rua Prefeito Olimpio de Melo, 363/75; Metalúrgica Brasileira S. A., Rua Prefeito Olimpio de Melo, 721; José J. Pires Pinheiro, Av. Salvador de Sá, 6-loja; Marmoraria Carioca, Ltda., Av. Salvador de Sá, 18; Cia. Geral Imobiliária S. A., Rua Araujo P. Alegre, 56; Fábrica Papel Tijuca S. A.; Estrada Três Rios, 998; Cia. Central Administr. e Participação, Av. Erasmo Braga, 227; Pedreira São Jerônimo Ltda., Estr. dos Bandeirantes, s/n.º; Indústria Papel e Papelão Rex Ltda., Est. dos Bandeirantes, 24; Fornecedora Materiais Esteves Ltda., Est. Capenha, s/n.º j. ao 851; Olaria Jacaré Ltda., E. Werneck, 1.916; Fábrica Vidros Meriti Ltda., Pedro Corrêa, 273; Cia. Editora Americana, Rua Visconde Maranguape, 15; M. J. de Oliveira, Rua Gorjas, 632; Fábrica Tecidos Covilha, Rua Garibaldi, 187; Metalúrgica Beker S. A., Rua B. Petropolis; L. Continentino & Cia. Ltda., Est. Velha Pavuna, 1.418/1.428; Oliveira Irmãos Ltda., Rua Pedro Alves, 291/299; Cia. Editora Fon-Fon e Seleta S. A., Rua Pedro Alves, 60; Laminação Federal Metais Ltda., Av. Brasil, 1.940; Condoroil Tintas S. A., Conde Leopoldina, 701; Cia. Carioca de Ind. Plásticas, Rua Conde Leopoldina, 725-fundos; Fábrica Artf. de Vidros Alfa Ltda., Rua Cons. Agostinho, 159-A; Cia. Fed. de Fundição, Rua Neri Pinheiro, 70; L. B. Almeida & Cia., Rua Arcos, 32; Cia. Imobiliária S. A., Rua Alvaro Alvim, 21; S. A. Imobiliária Sta. Heloisa, Rua A. Guanabara, 17/21; Antônio Oliveira & Silva, Rua Alvaro Alvim, 25; Dr. Mário de G. Vasconcelos, Rua Alvaro Alvim, 27; Arturo Vecchi, Rua Resende, 144; Emp. Paschoal Secreto, Rua Pedro I, 7; Cia. P.P. Artes Graphicas, Rua Pedro I, 37; Cia. Bras Usinas Metalúrgicas, Rua Pedro I, 40; Emp. Paschoal Segreto, Rua Pedro I, 11; R. Monteiro & Cia., Rua Uruguaiana, 118/122; S. A. Cortume Carioca, Rua Quito, 326; Cafeteira Brasileira S. A., Rua São Luiz Gonzaga, 88; Cia. Auxiliar Viação e Obras, Rua Ibia, 541 — Estação 409; Produtos Minerais Ltda., Av. Guilherme Maxwell, 95-fundos; Serraria Bonsucesso Ltda., Av. Guilherme Maxwell, 136; Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Rua Joaquim Nabuco, 11; Cerâmica Campo Grande Ltda., Estrada Mendanha, 1.101; Naveiro Gonçalves & Cia. Ltda., Av. Francisco Sá s/n.º; Sylvio G. de Almeida, Av. Dr. Carvalhais s/n.º; Sears Roebuck S. A., Praia Botafogo, 400; Jockey Club Brasileiro, Pça. S. Dumont s/n.º; S. A. Barbinelli, Rua Visconde Inhaúma, 134; Luporini & Cia., Rua Santo Cristo, 274; Cia. Calçados Fox, Rua Mendonça, 9; S. A. Cortume Carioca, Rua Panamá, 168; Luiz Abrantes, Praia São Cristóvão, 340-1.º lig.; Aeterna Lux Ltda., Praia São Cristóvão s/n.º; Atlantic Refining Comp. of Brazil, Praia São Cristóvão, 140; Cia. Fiação Algodão, Estrada Barro Vermelho s/n.º; Ind. Brasileira Embalagens S. A., Av. Brasil, 8.503; Magnesita S. A., Regeneração, 861; Artefatos Borracha Fabi Ltda., Rua João Ribeiro, 260; Soc. Sanatórios Brasileiros Ltda., Est. Dom Joaquim Mamede s/n.º; Associação das Senhoras Brasileiras, Ladeira Santa Tereza; Gráficos Bloch S. A., Rua Frei Caneca, 511; Imobiliária Martinelli S. A., Av. Pres. Vargas, 435; Banco Nacional Minas Gerais S. A., Av. Pres. Vargas, 509; Inst. Apos. e Pensões Comerciários, Rua Voluntários da Pátria, 381; Cia. Comercial Imob. Brasil Cocibra, Rua Santana, 77; Gillete Safety Razor Brasil, Av. 29 de Outubro, 561; Cia. Ferro Maleavel, Rua Guandu, 17; Cia. Bras. Produtos Cimento Armado, Av. 29 de Outubro, 757; Usinas Santa Luzia S. A., Av. Pedro Segundo, 329; Cia. Calçados D.N.B., Av. Pedro Segundo, 380; Fab. Guenter Wagner Ltda., Rua Gotemburgo, 133; Cia. Lythographica Pinto, Av. Democráticos, 7; C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., Praça Floriano, 23; Ernesto Fontes, Praça Floriano, 55; Albano R. da Fonseca Marques e outros, Rua Alvaro Alvim, 31; Oliveira Lima & Cia. Ltda., Av. Treze de Maio, s/n.º, Esq. Evaristo da Veiga; Giannino Tonini, Rua Alvaro Alvim, 21-B-loja; Inst. Apos. Pens. Emprg. Transp. e Cargas, Av. Henrique Valadares, 151; Panificação e Conf. Bar 20 Ltda., Rua Visconde Pirajá, 611; Ary Moura de Castro, Rua Visconde Pirajá, 595; S. América Cia. Seg. Vida, Rua Ouvidor, 70; Fca. Casemiras Finas S. A., Rua São Miguel, 783; Fca. Tintas Vitória Ltda., Rua C. Leopoldina, 644; Cia. Brasil de Produtos de Aço S. A., Est. R. Pau, 1.173; Fca. Itatiaia Tec. S. A., Et. Morro do Ar, 43; Granja Sagrado Coração Ltda., Est. Palmares, s/n.º — V.v. poste n.º 4.375/76; Silva Areal & Cia., Rua Piratini, 757; Cia. Cerâmica S. José S. A., Av. Automóvel Club, 4.622; Liquid Carbonic Indústrias S. A., Rua Carapeba, 370; S. A. Indústria de Tubos, Rua Eng. Paiva, 375; Estamparia Duque Caxias S. A., Bitencourt, 468; Tribuna Popular Editora S. A., Rua Lavradio, 87; Fundição Americana, Rua General Pedra, 149/155; Fca. Metalúrgica Dianda Ltda., Rua Lilazes, 20; Fraga & Cia., Rua Sete de Setembro, 98; Mat. Const. Transp. Azevedo Ltda., Rua Rego Barros, 103; Viação Relâmpago S. A., Rua Maxwell, 515/520; João Gomes Ribeiro, Rua Alb. Campos, s/n.º; Cia. Com. Construções S. A., Rua Jabiri, 496; Manuf. Ampolas Vitronac Ltda., Rua José Reis, 658; José Ferreira Marcelino, Rua Franc. Enes, 173; B. Herzog Com. e Indústria Ltda., Rua Carlos Seidl, 299/321; Biscoitos Rosário, Av. Vinte e Nove de Outubro, 4.716; Fios e Cabos Plast. do Brasil, S. A., Av. Vinte e Nove de Outubro, 4.826; Pozzato & Cia., Rua General Luiz Mendes Morais, 112; Standard Oil Co. Of Brazil, Rua Propósito, 130; José Silva Confecções S. A., Av. Cidade de Lima, 147; Auto Mercantil S. A., Rua Inválidos, 123; Cia. Imobiliária Astória S. A. Av. Pres. Wilson, 164; Construtora Iteca Ltda., Rua Saint Roman s/n — junto e depois do 386; Cia. Prog. Ind. Bras. Depto. Territorial, Rua Araquem, 1.351; Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Rua Santa Luzia, 799; Eletro Comando Ltda., Rua Valério, 344; Firmas "Copacabana Palace", Av. N. S. Copacabana, 327; Cia. Hoteis Palace, Av. N. S. Copacabana, 313; Cond. Edif. Prefeito Frontin, Av. Pres. Vargas, 2.007; Graça Couto e Cia. Ltda., Av. Pres. Wilson, 147; Armco Industrial Comercial S. A., Est. João Paulo, 980; Cia. Ant. Paul. Ind. Bras. Beb. e Conexos, Rua Riachuelo, 92; Octavio Martins & Cia., Rua Riachuelo, 142; Emp. Const. G. Dourado e Baldassini S. A., Rua Santana, 124; Botonifício F. Gomes S. A., Rua Emerenciana, 37/39; Cia. Calçados Bordallo, Rua República do Libano, 51/63; Celso Veiga de Sá, Rua C. Tavares, 31; Otávio Moreira Pena, Rua Visconde Saboia s/n.º; Mário F. Dias da Costa, Rua Barão Itapagipe, 443; Cerâmica Vitória, S. A., Est. Ambai, s/n.º; Cruzeiro & Cia. Ltda., Rua General Caldwell, 180; S. A. Ind. Rebello Lourenço, Rua Alexandre Mackenzie, 75-loja; Co. Carioca Industrial, Av. Francisco Bicalho, 234; Soc. Mam. Brasileira Ltda., Rua José Clemente, 160; Cia. Marmito S. A., Rua Franco de Almeida, 80; Dr. João Leão de F. e outros, Av. Graça Aranha, 19; Inst. Apos. Pen. Industriários, Av. Almirante Barroso, 54; Inst. Apos. Pens. Industriários, Av. Almirante Barroso, 78; R. S. Club Ginástico Português, Av. Graça Aranha, 187; Imobiliária Comercial S. A., Av. Graça Aranha, 416; Construtora Dourado S. A., Av. Almirante Barroso, 2/2-A; Cia. União Man. Tecidos, Av. Rio Petrópolis, 2.973; Marmoraria Sta. Rita Ltda., Rua Carlos Seidl, 251; Fab. Enceradeiras Lustrene Ltda., Rua São Luiz Gonzaga, 355/367; Fab. Calç. Ferreira Souto S. A., Rua Fonseca Teles, 18/30; Galocha Moderna Ltda., Rua Fonseca Teles, 129; Inst. Apos. Pens. Comerciários, Av. Vinte e Nove de Outubro, 4.414; M. P. Gonçalves & Cia. Ltda., Rua Jardim Botânico, 421; Soc. Gráfica Vida Doméstica Ltda., Rua Riachuelo, 414; Carbras Carr. Brasileira S. A., Rua Gamboa, 118; Standard Oil Co. Of. Brazil, Rua Gamboa, 90; Carlos Pereira Ind. Quimicas S. A., Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31; Oficina Gráfica Mauá, Rua Figueira Melo, 210; Perfumes Coty S.A.B., Rua Figueira Melo, 301; F. Sauer & Filhos Ltda., Rua Figueira Melo, 313/323; Hime Comércio e Indústria S. A., Rua Figueira Melo, 203; D. V. Galvão & Cia., Ltda., Rua Lopes Quintas, 78; Cia. Auxiliar de Viação e Obras, Rua Lopes Quintas, s/n.º; Serafim da Costa Lima, Av. Ruy Barbosa, 268 — [illegible] 1.001, Cia. Const. Capua e Capua S. A., Av. Ruy Barbosa, 20/100; Graça Couto & Cia., Ltda., Av. Ruy Barbosa, 664; Produtora Ind. Cerâmica S. A., Av. Rocha, s/n.º; J. F. de Barros & Cia., Rua Alv. Miranda, 15; Augusto Pereira Mota, Rua Silva Vale, s/n.º.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a EMILIA VOSS, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar ignorado. — O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SÉTIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ saber pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a EMILIA VOSS, que por parte de DEOLINDA DE JESUS ALVES, lhe foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Deolinda de Jesus Alves, portuguesa, casada, doméstica, residente à Rua Mundo Novo, 318, assistida de seu marido José Alves, com todo o respeito, pede permissão a V. Excia. para expor e requerer o seguinte: — A suplicante é credora, por nota promissória, da senhora Emilia Voss, brasileira, viuva, proprietária, na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), saldo devedor atinente à nota promissoria que instrui esta inicial, ela que por conta do aludido titulo a suplicada já pagou, em diferentes parcelas, a soma de três mil cruzeiros. — Isto posto, com fundamento no inciso XIII do artigo 298, do Código do Processo Civil, a suplicante propõe contra a suplicada a presente ação executiva, requerendo que seja expedido o competente mandado de citação para que a ré pague dentro de 24 horas, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para assegurar a execução do principal, juros da mora, custas e honorários de advogado. — Finalmente, pedindo se proceda na forma da legislação processual civil vigente e indicando tôdas as provas em direito permitidas. — E. R. Mcê. — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1950. — Marcos Nogueira da Silva, advogado, insc. 4.255. — DESPACHO: — A. Sim. — Em 6-11-50. — I. L. Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 9: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Deolinda de Jesus Alves, nos autos da ação executiva que promove contra Emilia Voss, tendo em vista a informação do sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto, requer a V. Excia. lhe seja deferido fazer a citação por edital, de conformidade com a legislação processual civil vigente. — Termos em que, A. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1950. — Marcos Nogueira da Silva, advogado. — DESPACHO: J. Sim, pelo prazo mínimo. — Em 20-11-1950. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor a fim de ser publicado e afixado na forma da lei, para citação de EMILIA VOSS e dentro do prazo de 24 horas, após o decurso do prazo do presente edital, pagar a Deolinda de Jesus Alves, a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos dos seus bens quantos bastem e cheguem para solução da divida, juros da mora, custas acrescidas e as que acrescerem até final, cientificada ainda de que êste Juizo e Cartório, funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nemésio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro — Juiz substituto.

— PUBLICIDADE —

"NOSSOS CÃES"

Aguardem o número Especial de Natal, contendo a relação de todos os canis no Brasil. Artigos especializados de eminentes cinófilos, reportagens dos principais canis, fotografias de cães, artigos sôbre veterinária, "standard" de raças, enfim, todos os assuntos relacionados com cães. — Reserva de exemplares c/u Cr$ 15. — Assinaturas para 12 números Cr$ 90.— Cx postal 4931, Rio.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

— PUBLICIDADE —

QUADRO DE CREDORES DA FALÊNCIA DE DALILA VARELA BIRNSTIEL — PRIVILEGIADOS — Fiscal — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — Cr$ 45.223,30; Empregados — Cândido de Almeida Vianna — 1.163,00; N[illegible] Pereira — 3.440,00; Arlindo Moura — 4.076,10; Olinto Peçanha dos Santos — 1.260,00; José Bezerra de Menezes — 1.240,00; João Domingos — 1.178,60; José Maria — 1.170,00; João Barboza — 2.700,00; Manuel Belarmino de Souza — 1.020,00; Antonio Souza do Amaral — 260,00; José Belarmino — 200,00; Celso Rodrigues Maio — 19.100,00; Nelmo dos Santos Moreira — 780,00; Artur José Figueira — 4.460,00. Empregados — Retardatários Reconhecidos: Daniel José Pires — Cr$ 1.733,70; Nerval Carlos Ruiz — 5.296,00; Ludgero Francisco Cabral — 3.000,00; Teotônio Vianna — 3.580,00; Armindo Robinson — 3.000,00; Jorge Inácio — 1.065,70; Luis Barboza dos Santos — 760,00; Baltazar da Silveira — 300,00; Antônio Paulo de Oliveira — 1.050,00; Amadeu Pinto — 5.300,00. PRIVILEGIADOS — Mercadorias: Lavanderia Confiança Ltda. — Cr$ 6.652,00. Quirografários: Oliveira Leite Louçã Ltda. — Cr$ 31.292,70; S. A. Moinho Santista — 2.441,10; Prista & Cia. Ltda. — 4.310,00; Vieira Passini Ltda. — 108.500,00; Antônio José Carnovale — 20.738,00; Cereais Carrilho — 18.246,70; Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. — 10.825,00; Importadora Dias Almeida Ltda. — 6.480,00; Scovino & Cia. Ltda. — 2.612,40; André Guideano — 509.121,40; D. Cunhas de Fonseca — 8.560,00; J. Costa Erasmo & Cia. — 5.640,00; André Galdeano — 38.143,30; Lavanderia Confiança Ltda. — 5.000,00; M. Soares Gomes & Irmão — 6.667,00; Fonseca Araujo Importadores Ltda. — 4.690,00; Osni Augusto Werner — 52.000,00; Paulo Antônio Silva Ferreira Manso — 63.000,00; Jacob Voloch & Cia. Ltda. (Retardatário) — 14.060,00; Abel R. Costa & Cia. Ltda. — 28.200,30. — Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950. — Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício. — Abel R. Costa & Cia. Ltda. — Síndico.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SAO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3151 — ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs, antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. lo telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia. Prática nos hospitais dos Estados Unidos. Fones: 32-6225 — 47-0379 — 26-0923

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7670

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9535

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3 Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2405 (2556)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9,30 às 13 hs. — Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 42 4749. (1611)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. ALVES GARCIA
(De regresso da Europa, reassumiu a clínica) N E R V O S O S — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4452

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 13 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0668

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — 2/5, das 7 às 11, tel 32-5035

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511-513 Tels 22-8737 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s 4s 6s, das 15 em diante. Tels 22-1600.

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1224

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212 Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 43, 1.º (entr Sapat. Imunizante), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17 Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS crônicos, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc. e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISCOS DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs R Senador Dantas 85, sabs, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361

Música

O Canto Coral no Brasil

* Edino Krieger *

Não nos parece inoportuno ocuparmo-nos por um momento do assunto a que se refere o título desta crônica, assunto que nos foi sugerido, aliás, pelo evento anunciado para o próximo dia 30 e que consiste numa apresentação do Côro Misto da Associação de Canto Coral.

A ausência de uma tradição de canto coral entre nós se reflete na infrequência com que nos é dado ouvir apresentações como a que agora se anuncia, por iniciativa de um grupo entusiasta dêsse gênero musical: a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro. Constitui essa entidade, com efeito, a única organização carioca dedicada ao cultivo da música vocal coletiva, cujo esforço nos é dado a conhecer através de apresentações esporádicas. A existência do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, nascido de uma iniciativa de Villa Lobos em prol do canto coral, não nos parece minorar a carência que ainda se verifica relativamente à difusão de obras corais entre nós, limitando-se aquela instituição a uma atividade pedagógica que raramente ultrapassa o âmbito de sua condição de Academia: sua função se nos afigura antes a de permitir aos vocalistas uma experiência no terreno da música coral — função a que se prende, não há dúvidas, uma importância equivalente à de uma orquestra organizada para a prática de conjunto dos instrumentistas. A experiência vivida pelos estudantes do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, entretanto, interrompe a sua trajetória no momento em que se lhe deveria assegurar uma solução de continuidade, através do seu aproveitamento por uma organização profissional de canto coral mantida quer pelo próprio Conservatório, quer por uma entidade social particular ou pelo Ministério da Educação — a exemplo da Orquestra Sinfônica Nacional de cuja criação ora se cogita. A precariedade em que nos achamos no terreno coral urge que seja saneada, pois que sua permanência condicionará uma atividade musical sempre incompleta, permanecendo os obstáculos com que se defrontam iniciativas como a performance do "Magnificat" de Bach, programado pela Orquestra Sinfônica Brasileira para o próximo mês, iniciativa que exigiu a improvisação de um conjunto vocal para cujo preparo máximo de trabalho preliminar se tornou indispensável, quando melhores resultados seriam obtidos com menor esforço por uma organização profissional permanente, dedicada ao cultivo e à divulgação das obras corais.

A inexistência de uma tradição de canto coral no Brasil não implica em que se conclua pela impossibilidade de serem criadas condições para o desenvolvimento dêsse gênero musical entre nós. Certamente não nos é possível alimentar a esperança de que um novo Lutero venha a introduzir em nosso país, através da reforma religiosa e de suas consequências artísticas, os elementos para a formação de uma consciência musical coletiva...

*** ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, mais um concerto da Orquestra Sinfônica para o seu quadro social. O programa inclui a "Suite Francesa" de François Poulenc e o "Concerto em fá" para piano e orquestra de George Gershwin, que terá como solista Lidia Simões. Completarão o programa, que terá como regente o maestro Lamberto Baldi, o "Encantamento da sexta-feira santa" da ópera "Parsifal" de Wagner e o "Batuque" do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno.

*** QUARTETO DE CORDAS DA OSB — Integrado pelos violinistas Anselmo Zlatopolsky e Retyi Gazc pelo violinista Jeremias Waschitz e pelo violoncelista George Bekefi, o Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira realiza às 21 horas do dia 28, no auditório da A. B. I., a sua segunda apresentação pública. O programa constitui-se do "Quarteto op. 76 N. 2" de Haydn, do "Quarteto op. 10 em sol menor" de Debussy e do "Quarteto em ré menor" (A morte e a donzela) de Schubert. Ingressos e inscrições na sede da OSB, à Av. Rio Branco 137 — sala 803.

*** ASSOCIAÇAO DE CANTO CORAL — A Associação de Canto Coral apresentará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 30 do corrente, um concerto do seu Côro Misto sob a regência da professora Cleofe Person de Matos. O programa inclui obras de Bach, Brasilio Itiberê, Vieira Brandão, Villa-Lobos e Francisco Mignone.

DENTRO DE BREVES DIAS
Nelson Gonçalves
na Radio Mayrink Veiga!
AGUARDEM!

Teatro

Notícias da Suécia

De T. S. ELIOT

"Cocktail party", vista na Escócia, na América do Norte, na Inglaterra, está sendo conhecida em outras linguas. O Teatro Real Dramático de Estocolmo levou esta discutida obra, com um elenco de grande valor. O papel principal de Celia foi interpretado por Anita Bjork, uma jovem artista de grande encanto e de talento invulgar. Holger Lowenadler e Anna Lindahl, contracenando com ela, destacaram-se também. A peça foi comentadíssima na imprensa da capital.

Esse mesmo teatro, o Teatro Real Dramático, levou na sua grande sala "Erik XIV", drama histórico da autoria de Strindberg. Ulf Palme, ator que até agora tem sido considerado o jovem artista que mais promete, desempenhou o papel dêsse rei da Suécia que sofria de uma doença mental, e demonstrou que, de fato, êle é o melhor artista de sua geração. Seu talento teve uma consagração completa. Lars Hanson, ator muito conhecido, foi Goran Persson, conselheiro do rei, trabalhando tão bem quanto Ulf Palme.

Foi inaugurado ultimamente um novo teatro na capital: chama-se "Nya Intima Teatern" e seu diretor é Lorens Marmstedt, muito conhecido nos meios teatrais de Estocolmo. A peça da estréia é a "Beggars' Opera" (Ópera dos Mendigos) que tem sido levada recentemente na Inglaterra, na América do Norte e em São Paulo.

NOTICIÁRIO

Sarah e José César Borba convidaram a sra. Luiza Barreto Leite para interpretar a personagem de Ema Bourget na peça "A sorridente Senhora Ema", de André Obey e Denys Amiel, em substituição à sra. Maria Sampaio, em espetáculos às segundas-feiras no Teatro Fenix. Assim, ela contracenará com Sergio de Oliveira, com quem já teve oportunidade de trabalhar no cinema. Os que assistiram aos ensaios estão entusiasmados com o trabalho dos dois atores, e dizem que Sergio de Oliveira não vai apenas estrear — será para o teatro carioca uma revelação, o seu senhor Bourget. A estréia da peça será no dia 27.

*** Os "Piccoli de Podrecca" estão apresentando seu terceiro programa no Teatro Gloria. Agora podem ser vistos Maurice Chevalier, Betty Boop, e muitos outros "personagens" que até agora não travaram conhecimento com o público carioca. Será cantado um trecho da famosa ópera de Carlos Gomes, "O Guarany". Hoje e amanhã êste novo programa poderá ser visto às 15, 17 e 21 horas.

*** Dia 8 de dezembro Maria Jacinta apresentará seu Teatro de Arte no Teatro Copacabana, o que é realmente uma boa notícia. Até agora era necessário atravessar a Baía de Guanabara para assistir a seus espetáculos que, aliás, bem merecem. Mas agora, sob a direção de d. Ester Leão, o Teatro de Arte pretende levar, no teatro refrigerado de Copacabana, "Quatro Irmãs", de Marion de Forest, traduzida por Gustavo Dória, e "Alegres canções da Montanha", de Julien Luchaire (cuja "Altitude 3200" já foi apresentada por Maria Jacinta) em tradução de Miroel Silveira. Mais tarde levará "O avarento", de Molière, "A sapateira prodigiosa", de Garcia Lorca, "A ninfa de coração fiel", de Margaret Kennedy, "Conflito", de Maria Jacinta, e "A guerra do Alecrim e da Mangerona", de Antônio José. Do elenco fazem parte: Beatriz de Toledo, Margarida Rey, Nicete Bruno, Magalhães Graça, Oscar Felipe, Narto Lanza, Wilson Ribaldo. Os cenários serão de Pernambuco, e Mafra Filho será o diretor de "O avarento" e das peças de Margaret Kennedy e de Antônio José.

LUIZA BARRETO LEITE que será a "Senhora Ema" na peça de D. Amiel e André Obey, ao lado de Sérgio de Oliveira, no Teatro das Segundas-Feiras, no Fenix

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
CORRETOR
— Compra — Venda —
— Aluga — Hipoteca —
— Imóveis —
Escritório: TEL.: 42-3022
Das 9 horas às 12 horas

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830
(1888)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 105, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527
(3248)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 105-8, s/715. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2196.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952.
(3860)

OS DONOS DA LUA

— *"Quem controlar a lua, controlará o mundo" — dizem os quatro heróis dêste filme: John Archer, Warner Anderson, Tom Powers e Dick Wesson que embarcam para o satélite, no filme DESTINO A LUA, da Eagle-Lion, dirigido por Irving Pichel e produzido por George Pal. Eles seguem num foguete de 150 metros de comprimento e fazem uma "lunarrissagem" na cratera Harpalus. DESTINO A LUA é um filme em tecnicolor que estará em breve nas telas do Rio.*

Cinema

Reprises e repetição

(4 PENAS BRANCAS, ESTRADA PROIBIDA E O SABICHÃO)

4 Penas Brancas, produzido por Alexander Korda e dirigido por Zoltan Korda é a versão da famosa novela de A. E. W. Mason. Trata da reabilitação dum covarde por meio de ações heróicas, pesprendidas e pacientes. Era êle um tenente inglês, descendente duma familia de militares, que pediu baixa pouco antes do embarque das forças imperiais para a campanha do Sudão. Seus três companheiros e a noiva enviam-lhe penas brancas acompanhadas de seus cartões. E' um processo britânico de acusar os outros de covardia. O personagem central distingue-se dos demais por gostar de ler Shelley e por ter conceitos semelhantes aos de Harold Laski no que se refere ao imperialismo britânico. Afora isso é quase tão impenetrável e imperturbavel quanto os outros. Assim sendo, vai ao Sudão, disfarça-se de árabe, salva seus três companheiros e torna-se um dos responsaveis principais pela vitória das forças de Lord Kitchner.

E' um filme bem feito. A équipe é a mesma de "Ladrão de Bagdad". A música de Miklos Rozsa baseia-se em canções tradicionais inglesas e cantos de guerra sudanezas. O colorido é suave. As cenas de batalha foram espetacularmente reproduzidas. Os atores, John Clements, C. Aubrey Smith, June Duprez e Ralph Richardson, estão bem, especialmente êste último, no papel do oficial que fica cego.

E' um filme levemente kiplingiano.

* * *

Estrada Proibida, dirigido por Mervyn Le Roy, foi o filme da Metro que reuniu, pela primeira vez, Lana Turner e Robert Taylor e abriu para Van Heflin o caminho do estrelato. Mr. Taylor faz o papel de Johnny Eager, um cavalheiro habituado a fascinar mulheres e atirar seus inimigos no rio, com ou sem o auxilio de blocos de cimento. O papel lhe assenta como uma luva. Bem dirigido e melhor fotografado por Harold Rosson, o filme chega ao climax quando Mr. Taylor se regenera, forçado pela vozinha doce de Lana Turner, pelo alcoolismo de Van Heflin, pelo cavalheirismo de Robert Sterling, pela honradez de Edward Arnold, pela parvoíce de Henry O'Neill e pela docilidade dum galgo que brinca com um coelhinho de brinquedo. A coisa termina num tiroteio desenfreado, levando a melhor o guarda 711, cuja presença no local foi causada indiretamente pela anterior indiferença de Mr. Taylor.

Van Heflin rouba as cenas em que aparece e Paul Stewart comparece num papel pequeno, uma vez que o filme é anterior à sua nova carreira, iniciada em The window, de Ted Tetzlaff.

O Sabichão, tras de volta Cantinflas fazendo a mesma coisa de sempre. No entanto, ainda há quem ria.

H. NOBRE ALVES

JEAN GABIN

Jean Gabin, o magnífico ator francês, que veremos em breve em "La Marie du Port" (Paixão abrasadora), começou a sua carreira artística em 1923, no Follies Bergeres. Antes disso, havia sido marinheiro, fundidor, maquinista de locomotivas e pedreiro. Em 1927 apareceu ao lado de Mistinguett, no Moulin Rouge. Em 1930 já era famoso como ator de *vaudeville*.

Seu primeiro papel no cinema foi em "Chacun sa chance". Em "Paris-Béguin", em 1931, fez um vilão. Fez, a seguir, "Glória", "Coeur de Lilas", "Les gaîtés de l'Escadron", "La belle marinière" (1932), "L'étoile de Valencia", "Les Beaux-Jours", "Tunnel sub-marin", "Du haut en bas" (1933), "Maria Chapdelaine", "Zou-Zou" (1934), "Golgotha", "Varietés" (nova versão).

A seguir iniciou a fase verdadeiramente ascendente da sua carreira, com "A Bandeira" de Duvivier, "Camaradas", "O demônio da Algéria" (Pepe Le-Moko), dois filmes de Marcel Carné dialogados por Jacques Prévert, ou sejam, "Cais das Sombras" e "Trágico amanhecer", dois filmes de Jean Renoir, "A Grande Ilusão" e "A Bêsta Humana", aparecendo ainda em "Bas-Fond", "Le Messager", "Recife de coral" e "Remorsos". Com a queda da França transferiu-se para Hollywood onde fez "Brumas", de Archie Mayo e "O Impostor", de Duvivier. Após a guerra, fez na França "Mulher Perversa" e "Miroir" (que a França-Filmes nos apresentará brevemente), e na Itália, "La mura di Malapaga" ou "Au dela des grilles" (prometido pela França-Filmes como "Três dias de Amor") e, novamente na França, "La Marie du Port" (Paixão abrasadora) de Marcel Carné.

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 16 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a regência do maestro LAMBERTO BALDI. Programa: FRANÇOIS POULENC — Suite Francesa. GEORGES GERSHWIN — Concerto em fá, para piano e orquestra (solista: LIDIA SIMOES). WAGNER — Encantamento da Sexta-feira Santa (da ópera "Parsifal"). ALBERTO NEPOMUCENO — Batuque.

\- - - - -

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas altidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazio.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — Cr$ 40,00 — às 21,30.
— Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

FENIX - 32-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50.
— Sab. e dom. às 16, 2 Os 22 horas.

FOLLIES — 37-5216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.
— Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa.

JARDEL — 37-6712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.
— Vesp. dom. às 15 e às 16,30 hs.
— Amanhã: A GATA BORRALHEIRA, de Restorgio Wanderley — às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CORAÇÃO MATERNO — Gilda Abreu, Vicente Celestino — às 20 e 22 horas. Até o dia 26.

RECREIO — 22-6164 — Às 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ," revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.
— Sab. e dom. vesp. às 16 hs.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Vesp. às 16 hs. sábado e domingo. — Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Felix Gandera, trad. de R. Magalhães Jr. — às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios.
— Dia 28: Procópio em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

\- - - - -

CINEMA

ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM (The damned don't cry) — Da Warner. Direção de Vincent Sherman. Filme romântico-policial com Joan Crawford no papel principal. No elenco: David Brian, Kent Smith e Steve Cochran. — ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ, AVENIDA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O SABICHÃO (El supersabio) — Da Columbia. Comédia típica de Cantinflas, o cômico mexicano. No elenco: Perla Aguiar. — PALACIO, IPANEMA, MADUREIRA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) — Da Scalera Film. Direção de Vittorio de Sica. Filme sôbre os reflexos numa criança do procedimento leviano dos pais. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. — PRESIDENTE, RIVOLI e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

BRASIL DESCONHECIDO — Da Atlantida. Filme feito com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios. Comentário sôbre o sertão e os costumes dos indios na rota duma expedição da Aeronáutica. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo das doenças venéreas. Os cartazes, porém, explicam o assunto. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS (Up in arms) — Da RKO. Produção de Samuel Goldwyn. Musical passado num comboio de tropas durante a guerra. Com Danny Kaye, Dana Andrews, Dinah Shore e Constance Dowling. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four feathers). Da British. Direção de Alexander Korda. A epopéia heróica de W. E. Mason adaptada para a tela. Com June Duprez, Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e 4.000 extras. — PATHE', S. JOSE' PARATODOS, COLISEU, ALVORADA e BARONESA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A grande mentira
ELDORADO — Armadilha
BANDEIRA — O grande pecador
PARA TODOS — As 4 penas brancas
CENTENARIO — Almas em chamas
EDISON — Escrava Isaura
FLORIANO — Mundos opostos
GRAJAU' — Mundos opostos
GUANABARA — Bagdad
JOVIAL — O pecado de Nina
MODELO — Iwo Jima, portal da glória
MODERNO — A voz do sangue
PIEDADE — Malaya
PIRAJA' — A mãe negra — Por uma mulher
POLITEAMA — O dominó negro
QUINTINO — Anjo ou demônio
S. CRISTOVÃO — Iwo Jima, portal da glória
TIJUCA — Rainha dos piratas
VELO — Pecado de Nina
VILA ISABEL — A filha do Satanaz
NACIONAL — Formosa bandida
TRINDADE — Almas abandonadas
TODOS OS SANTOS — Adúltera

Em Niterói:

EDEN — Bagdad
ICARAI — O segredo das jóias
IMPERIAL — O grande pecador
ODEON — Brasil desconhecido
PALACE — O sabichão

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No hall do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasflia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Regan, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 239.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

BOM DIA, SR. ZANZINZO!
JA' DEIE SABER O MOTIVO DE MINHA VISITA!
A HIPOTECA DO GRANATO VENCE HOJE E ESPERO QUE A SRA. NÃO TENHA O DINHEIRO PARA PAGAR!
AO CONTRARIO! AQUI ESTÁ O CHEQUE!
MAS ÊSTE É O CHEQUE QUE DEI A ZECA REIS!
ESTÁ DEVIDAMENTE ENDOSSADO!
IRONIA DA SORTE! PAGARAM-ME A HIPOTECA COM O MEU PRÓPRIO DINHEIRO!

:ROCAMBOLE:

1 — Ficando só, Fernando, num gesto rápido, arranca a venda, enquanto o carro se afasta velozmente. Depois examina o local. E' quase noite. O cocheiro deixou-o não longe de sua casa.

2 — Correndo para um lampeão, abre o envelope que lhe entregara a bela misteriosa e lê a carta, que lhe recomenda voltar imediatamente para a casa dele e esquecer aquela que o recolhera por alguns dias...

3 — Entretanto, Herminia, a espôsa de Fernando, em sua casa na Rua d'Isly, passa horas de angústia desde a brusca desaparição de seu marido. Em vão sua mãe, Thereza de Baupreau, tenta animá-la.

4 — No fim de dois dias, Herminia lembra-se de repente do Conde de Kergaz, e vai imediatamente à casa dêste pedir-lhe um conselho. Armando, comovido, fica impressionado pelos olhos fundos e a palidez da moça.

5 — Herminia conta-lhe como Armando desapareceu. Andréa está presente. E o antigo criminoso levanta-se e promete-lhe solenemente encontrar seu marido. Herminia fixa-o com os olhos dilatados pela esperança.

CAIÇARA, SEGUNDA-FEIRA

Finalmente CAIÇARA será apresentado pela Universal-Internacional, a partir de segunda-feira. O filme de Cavalcanti e Adolfo Celli para a Vera-Cruz estará nos seguintes cinemas: S. Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Mem de Sá e Odeon de Niterói. Vemos acima Eliane Lage, a "estrêla" dêste filme que não envergonhará o Brasil.

Nova máquina "offset"

A introdução da máquina offset para imprimir em côres, a preço razoável, dos dois lados do papel, e instalada para funcionar em sincronia com a rotativa, era impraticável por causa da natureza efêmera do clichê da offset. Essa placa exigia "revestimento" cada vez que parava, para proteção contra o efeito de oxidação; não se tinha certeza quanto à duração de cada clichê, havendo sempre o perigo da formação de uma emulsão entre o óleo e a tinta.

Máquinas offset "Perfecting", de 60 polegadas, foram agora construídas por uma fábrica inglesa. Utilizam clichês "Aller", litograficamente indestrutíveis. Foi adotado o princípio do emprêgo de dois metais — imagem e não-imagem — tão afastados um do outro quanto possível na escala de "receptividade da tinta".

A imagem é depositada em clichês de cobre e aço-cromo. O aço-cromo aceita a água e rejeita a tinta, enquanto que o cobre aceita a tinta grazosa rejeitando a água. Não se torna necessária qualquer atenção, podendo-se introduzir as velocidades normais na impressão dos jornais, tendo-se constatado a possibilidade de se obter até um milhão e meio de impressões sem destruição do reticulado.

As duas primeiras máquinas do gênero já estão operando, uma em Copenhague e outra em Melbourne. (B.N.S.)

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

BETTE DAVIS
A GRANDE MENTIRA
(THE GREAT LIE)
REX
HOJE
A PARTIR DE 2 h.

O PODER DA INOCÊNCIA
ALEXIS SMITH
ROBERT DOUGLAS
ESTRÉIA • SÃO LUIZ • AMERICA

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

DO MARANHÃO AO PARA'

A costa entre a baía de São Marcos, no Maranhão, e a barra do rio Pará — esta tão larga que a vista não alcança simultaneamente as duas margens — é cheia de reentrâncias que correspondem a sucessivos estuários, como os dos rios Turiaçu e Gurupi. Por êsse motivo, viajam *por fora*, nas proximidades da linha equatorial, os navios, apesar disso denominados costeiros. Mas quando se avizinham da ponta da Tijioca, demarcadora da região amazônica, dela se apercebem pela mudança da côr das águas, que de verdes passam a barrentas. E' então que sentem os viajantes terem chegado à "fronteira de um mundo" como registrou Euclides da Cunha. E não tardará que uma ilhota coberta de alta vegetação, lhes dê a primeira imagem da pujança florestal que o caracteriza.

A seguir, refletindo que navegam em águas que vêm de Goiás, pelos rios Tocantins e Araguaia, carreando afluentes maranhenses e matogrossenses, além das que vêm do próprio Amazonas pelos *furos* de *Breves* — aproximam-se cada vez mais da capital paraense. Têm à esquerda o continente e à direita, nem sempre perceptível, a ilha de Marajó. Embarcações de pesca e transporte de um tipo especial — as *vigilengas* — assim denominadas em lembrança da cidade paraense de Vigia, chamam a atenção pelas bordas curvas e pelo arrojado de velame, às vezes escuro e aberto como asas de borboletas. Nas águas sujas do estuário, em que boiam plantas e troncos, aparecem *espinhéis* — depósitos flutuantes de anzóis, colocados e repostos pelos pescadores.

Sucessivas ilhas cobertas de arvoredo marcam a proximidade da baía fluvial de Guajará. A do Mosqueiro — ponto de veraneio dos moradores de Belém — antecede Icoraci, a antiga Pinheiro, verdadeiro arrabalde entre árvores. Segue-se Val de Cans, o enorme aeroporto. Aproximando-se mais, um farolete sôbre algumas pedras assinala o local em que até há pouco existiu um ilhéu, o da Barra, e um forte colonial, um e outro completamente destruidos por violenta explosão.

Já então a abundância de navios — *vaticanos*, *gaiolas*, lanchas, pontões retirados do serviço ou em reparos — mostra a proximidade do pôrto e da cidade. Entre a ilha das Onças e a barra do rio Guamá não custam em aparecer, trinta e quatro horas depois da saída de São Luiz, os armazens e as tôrres das igrejas, a nova e a antiga Santa Maria de Belém, cabeça do Grão-Pará, metrópole da Amazônia.

—— A seguir: BELÉM DO PARA'

A notável praia de Areia Preta, nas vizinhanças de Natal — Rio Grande do Norte

Irresponsabilidade

A fotografia de um carro "Ford" modelo antigo que publicamos anexa ao nosso artigo de segunda-feira última, não teve por propósito atacar o patrimônio comercial da "GONDRAND EMBARQUES E TURISMO LTDA.", a quem fizemos referências no artigo citado. A nossa única e exclusiva intenção foi dar cliché aos têrmos contidos no artigo, tentando justificar um paralelo entre aquele veículo antiquado e desconfortavel e os maus tratos que inúmeros turistas que participaram da última excursão à Europa daquela emprêsa reclamam ter sofrido.

NEWTON CARLOS

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS	DIA	HORAS	PROCEDENCIA	DESTINO
ESPERADOS:				
Andes	Amanhã	6	Southampton	Buenos Aires
San Giorgio	Amanhã	19	Gênova	Buenos Aires
Rio de la Plata	Amanhã	—	Nova Iorque	Buenos Aires
Bolivia	Amanhã	—	Gotemburgo	Buenos Aires
Gany	Dep. de amanhã	—	Gênova	Buenos Aires
Brasil	Terça-feira	—	Buenos Aires	Nova Iorque
Uruguay	Quarta-feira	—	Nova Iorque	Buenos Aires
Del Mar	Quarta-feira	—	Buenos Aires	Nova Orleans
Conte Biancomano	Quarta-feira	—	Gênova	Buenos Aires
ATRACADOS:	CAIS	SAIDA	PROCEDENCIA	DESTINO
Del Valle	2	Hoje	N. Orleans	Buenos Aires
Moraaciele	4	—	S. Francisco	Buenos Aires
Alphilindenbergh	5	Hoje	Nova Iorque	Buenos Aires
Luiza "C"	6	Terça-feira	Buenos Aires	Gênova
Blakar	7	Quinta-feira	Noruega	Buenos Aires
Narrilaire	9	—	EE. UU.	Buenos Aires
La Heine	10	Hoje	P. Alegre	Nova Iorque
Raul Soares	12	Segunda-feira	Santos	Belém
Itaimbé	13	—	Sul	

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

LEILÕES

SEGUNDA-FEIRA, DIA 27

— às 16 horas, à rua Dr. Leal, 50, (Engenho de Dentro) leilão de prédio.

— às 15 horas, à rua Boa Vista, 87, (Alto Boa Vista) leilão de armações para armazem, secos e molhados e objetos para casa comercial do ramo.

— às 17 horas, à rua Leopoldina Rego, 879, (Estação da Penha), leilão de casa vazia.

— às 20 horas, à avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— às 20 horas, à rua Marquês de Olinda, 74, leilão de móveis franceses e objetos de arte.

— às 17 horas, à rua Chile, 29, leilão de 1/3 parte do terreno situado em Cabiunas, primeiro distrito de Capivari, Estado do Rio.

TERÇA-FEIRA, DIA 28

— às 17 horas, à rua Assaré, 28, (Vila Isabel), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Presidente Barroso, 105, (Estácio) leilão de prédio com açougue e residência.

— às 20 horas, à avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— às 16 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio e terreno situado à rua Medeiros Pássaro, 53, (Tijuca).

— às 20 horas, à rua Marquês de Olinda, 74 (Botafogo) leilão de móveis franceses e objetos de arte.

— às 17 horas, à rua Chile, n. 29, leilão de prédio residencial situado à rua Visconde de Santa Isabel, 210, (Vila Isabel).

— às 16 horas, à rua Comandante Coelho, s/n, em Cordovil, leilão de direito e ação sôbre terreno situado na mesma rua.

Comércio & Produção

Depositos bancarios registrados em Pernambuco-Saldos f/ano. Em bilhões de cruzeiros

2 — 1,6 — 1,2 — 0,8 — 0,4

anos 40 1 2 3 4 5 6 7 8 9

DEPÓSITOS BANCÁRIOS (EM PERNAMBUCO) — Saldos no último dia dos seguintes anos:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	394
1941	427
1942	729
1943	904
1944	1.285
1945	1.270
1946	1.224
1947	1.454
1948	1.690
1949	1.843

FALÊNCIA DECRETADA — De **J. P. Menezes**, pelo Juiz da 11.ª Vara.

CONCORDATAS DEFERIDAS — De **J. Fernandes Moreira & Cia.**, pelo juiz da 11.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 299.642; de **Barroso & Bentes Ltda.**, pelo Juiz da 5.ª Vara.

ESPIRITO SANTO — A vista do levantamento agricola realizado há pouco no Espírito Santo, estima-se em 90.057 toneladas a safra de café do Estado, relativa ao corrente ano. O valor correspondente é de Cr$ 565.292.000,00.

A área ocupada é de 225.661 hectares, estando previsto um rendimento de 399 quilos por hectare.

Em 1949, a safra do Estado atingiu 115.093 toneladas, no valor de Cr$ 737.429.000,00. Existiam, produzindo frutos, 262.248.000 pés de café. A produção do Espírito Santo classifica-se em 4.º lugar. Dados sujeitos a retificação.

COMPETIDORES BRASILEIROS (EM TECIDOS) — A expansão da indústria brasileira de tecelagem de algodão e a conquista de mercados externos encontra paralelos no progresso da indústria indiana. Notícias recentes divulgadas nos Estados Unidos informam que vários milhões de jardas dêsses tecidos, produzidos na India, estão sendo canalizados para o mercado norte-americano.

Há apenas alguns anos aquele país era um dos maiores importadores de tecidos de algodão. Entretanto, durante a guerra passada, a India ampliou e modernizou a sua indústria textil, visando principalmente a produção de panos grossos e médios. Em 1950, espera produzir um bilhão de jardas de tecidos de algodão para exportação, passando a ser segundo país exportador, logo após o Japão.

Ao que se afirma, os tecidos indianos são os mais baratos do mundo. A diferença de preços, em confronto com tecidos similares no mercado dos Estados Unidos, atinge a cerca de 15%. Essa vantagem de preços deriva não apenas da mão-de-obra barata, como também da disponibilidade de tecidos de fibra curta produzidos no país e vendidos sob contrôle governamental a preços muito inferiores aos do mercado internacional.

A fim de incentivar a exportação de tecidos para os países de moeda escassa, principalmente os Estados Unidos, o govêrno indiano restringiu a venda de panos grossos e médios na área do esterlino. Os compradores americanos não haviam experimentado ainda a importação do produto indiano, mas nos últimos três meses, tendo aumentado a escassez de tecidos grossos, passaram a considerar essa nova fonte de abastecimento.

Os importadores americanos estão cientes de que a qualidade dos tecidos indianos é inferior à dos produzidos no país, principalmente por motivo da mão-de-obra não-especializada. Correspondem, entretanto, a certos padrões mínimos para a fabricação de sacaria, toalhas, roupa de cama e estampados grossos de várias descrições, inclusive cortinados. Além disso, os importadores estão usando de extrema cautela, uma vez que a qualidade dos tecidos varia consideràvelmente conforme a tecelagem.

A produção anual das tecelagens indianas atinge a 6.300.000.000 de jardas, das quais 1.500.000.000 ainda são produzidas em teares manuais. A safra indiana de algodão correspondente a 1950-51 é calculada em 3.581.000 fardos.

AUMENTO DE CAPITAL — A International Harvest, do Brasil, vai aumentar seu capital social de 100 milhões para 240 milhões de cruzeiros.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 23 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6607
Bélgica (francos belgas)	0,37..
Espanha	1,7026
Suiça	4,3223
Suécia	3,6269
Dinamarca	2,7393
Nova York	18,72
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

COMERCIAL DE CARVÃO S. A
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
533.992	2.188	42.714	113.560	465.334

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
100.000	13.560	—	46.268	—

NOTAS:
Diretores — Francisco José Teixeira Leite, Manoel José da Silva Almeida.
Conselho Fiscal — José Benedito Martins Guimarães, João Francisco de Almeida Brandão Jr. e Mario Barreto de Albuquerque Maranhão.
Contador — Manoel José da Silva Almeida.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 24 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	ULTIMAS OFERTAS Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
370	Uniformizadas	725,00	730,00	725,00
1	D. Emiss. — Cr$ 200,00 — nom.	140,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	350,00		
165	Idem — Cr$ 1.000,00	725,00	730,00	720,00
169	Idem em Cautelas	700,00		700,00
53	D. Emiss. — pt.	650,00		700,00
1.1.4	Idem	710,00		
11	Idem	710,00	715,00	710,00
200	Idem em Cautelas	65,00		
100	Idem	650,00		660,00
106	Reajustamento	765,00	770,00	765,00
	Obrigações			
100	Tes. Nac. 1932	1.030,00	1.035,00	1.030,00
3	Guerra — Cr$ 100,00	76,00	77,00	76,00
4	Idem — Cr$ 200,00	153,00		153,00
896	Idem — Cr$ 500,00	383,00	385,00	383,00
1.583	Idem	384,00		
1.318	Idem — Cr$ 1.000,00	773,00	774,00	772,00
127	Idem	773,00		
410	Idem — Cr$ 5.000,00	3.870,00	3.880,00	3.860,00
	Estaduais — Apls.			
23	Minas — 1.ª série	177,00		
300	Idem	178,00	178,00	177,00
465	Idem — 2.ª série	149,00		
14	Idem	149,50		
1	Idem	150,00	150,00	149,00
95	Idem — 3.ª série	150,00		
441	Idem	150,50	151,00	150,00
92	São Paulo	204,00	205,00	203,00
150	Idem — Uniformizadas	865,00	865,00	860,00
	Municipais do D. Federal			
76	Emp. — 1931 pt.	163,50		
10	Idem	164,00		163,50
	Municipais dos Estados			
80	Pref. de Belo Horizonte — 7%	498,00	500,00	495,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
30	Seguros Sagres — Cr$ 200,00	600,00		
2.000	America Fabril — Cr$ 200,00	720,00		720,00
500	Docas de Santos — Cr$ 200,00 port.	220,00	220,00	
750	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	245,00	245,00	
200	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — port.	200,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
45	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	865,00		
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Publica			
25	Apls. Uniformizadas — Cr$ 200,00	126,00		
12	Idem — Cr$ 500,00	325,00		
115	Idem — Cr$ 1.000,00	725,00		
267	Divs. Emissões — nom.	735,00		
12	Obrigs. Ferroviarias com Juros	900,00		

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de 30 dias, para citação de Linhas Melo Navegação Ltda., na pessoa de seu representante legal e de Geoseppe Zago, na forma abaixo: O doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — TORNA PUBLICO que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processam os autos da ação de despejo em que é autor — Cia. Imobiliária de Castelo S. A., e ré — Linhas Melo Navegação Ltda., na qual, por parte da autora — Cia. Imobiliária do Castelo S. A., me foi pedido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte dias, e para citação de Linhas Melo Navegação Ltda., bem como de Geoseppe Zago, para no prazo de 5 dias, apresentarem defesa que tiver a ação de despejo, sob pena de, não o fazendo, serem despejados judicialmente e à sua custa; ficando, outrossim, cientificados da presente, os sub-inquilinos, porventura existentes, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. A Companhia Imobiliária do Castelo S. A., com sede nesta Cidade à av. Graça Aranha, 333, 11.º andar, vem por seu advogado que esta subscreve dizer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — A suplicante deu em locação a Linhas Mello Navegação Ltda., as salas quatrocentos e doze/treze do Edifício Baldia à avenida Nilo Peçanha, trezentos e trinta e três — segundo andar, pelo preço de aluguel mensal Cr$ 720,90 (setecentos e vinte cruzeiros e noventa centavos) fora as taxas e impostos, limpeza de sala e luz, que são incorporadas ao recibo, na forma da locação combinada; Segundo) — Acontece, que a locatária deixou de pagar o aluguel de agosto, conforme recibo incluso no valor de Cr$ 1.178,10 (mil, cento e setenta e oito cruzeiros e dez centavos), motivo por que, a suplicante vem propor contra a mesma a presente ação de despejo por falta de pagamento. Assim sendo requer a V. Excia. a citação da mesma para no prazo da lei na forma do artigo trezentos e cinquenta do Código do Processo Civil, responder aos termos da presente até final julgamento sob pena de revelia, e afinal, ser julgada procedente a ação com a decretação do despejo e condenação da suplicada nas custas e honorários de advogado na base de vinte por cento. Dá-se à presente o valor de Cr$ 8.000,00. — Protestando pelo depoimento da suplicada sob pena de confesso, provas documentais, testemunhais e outras em direito admitidas. — Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de setembro de mil novecentos e cinquenta. — PP. a) Antonio Tinoco de Lacerda. — Inscrição três mil, setecentos e quarenta. — Taxa Judiciária: dez cruzeiros. — Despacho: A. Cite-se. Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier — PETIÇÃO-FLS. 10: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — A Companhia Imobiliária do Castelo S. A., nos autos da ação de despejo que move contra Linhas Melo Navegação Ltda., por falta de pagamento, vem requerer a V. Excia. a citação da Ré e do subinquilino por edital, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma da certidão do Oficial de folhas nove. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Antonio Tinoco de Lacerda. — Despacho: J. Rio, treze de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLS. 11: Expeçam-se editais, prazo de vinte dias. — Rio, dezessete de novembro de mil novecentos e cinquenta. — a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento das pessoas ao principio mencionadas, fiz extrair êste e mais três vias de iguais teôres, que serão publicados e afixados nos lugares de costumes. — Distrito Federal, aos vinte e dois do mês de novembro, do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E [illegible]

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES (CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO)

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos à rua Salustiano da Silva nos. 588, antigo 50; 593, antigo 52; 602, antigo 54; 610, antigo 53 e 616, antigo 55, na freguesia de Campo Grande, pertencentes aos finados Manoel José Domingues e Maria D'Agonia Domingues, na forma abaixo: O dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele noticia tiverem que, no próximo dia 5 do mês de dezembro do corrente ano, as dezesseis horas, no próprio local dos imóveis, o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima das respectivas avaliações os prédios e respectivos terrenos, acima referidos, pertencentes ao espolio dos finados Manoel José Domingues e Maria d'Agonia Domingues, imóveis êsses que têm os característicos e confrontações seguintes: — República dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imóveis — Oitavo Ofício da Capital Federal — O dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Capital Federal. Certifica que à fls. 277, do livro n. 3 A C, foi registrada hoje, sob o número de ordem 24.785 a aquisição do imóvel sito à rua Divisória, atual Salustiano Silva, terreno onde existem os prédios ns. 538, 596, 603, 610 e 616, na freguesia do Irajá em que figura como adquirente Manoel José Domingues, residente nesta Cidade e como transmitente Antonio Eusebio Fortes, solteiro, proprietário, residente nesta Cidade, título: escrituras de venda de 18 de fevereiro de 1911 e 25 de julho de 1918, lavradas em notas do tabelião Lino A. Fonseca Junior da 12.ª Circunscrição (Ls. 34 e 85, fls. 62 v. e 3) — valor Cr$ 400,00 — característicos e confrontações: de acordo com o laudo do perito da Vara de Registros Publicos: terreno medindo 32,90m de frente, 59,70m à direita, confrontando com o prédio 628, de Joaquim Domingos da Cruz, à esquerda, 59,70m, confrontando com o prédio 578, de José da Silva Pereira, e com os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara, de Eugenio Ferreira e aos fundos 32,75m, confrontando com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz e os prédios 17, 19 e 21, da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O terreno respectivo ao prédio 588 mede 6,10m por 59,70m; confronta à direita com o prédio 593, à esquerda com o de n. 578, aquele do adquirente e este de José da Silva Pereira e os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara de Eugenio Ferreira; aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz; o do prédio 593, mede 5,60m por 59,70; confronta à direita com o prédio 602, do adquirente, a esquerda com o prédio 588 do adquirente, e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 602 mede 9,20m de frente, 9,15m nos fundos e 59,70m dos lados direito e esquerdo; confrontando à direita com o prédio 610 do adquirente, à esquerda com o prédio 593 do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 610 mede 6,50 de frente, 59,70m dos lados e 6,45m dos fundos; confrontando à direita com o prédio 616, à esquerda com o prédio 602, ambos do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz, e os prédios 17, 19 e 21 da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O do prédio 616 mede 5,30m de frente, 5,25m nos fundos, dos lados 59,70m, confrontando a direita com o prédio 628, de Joaquim Domingos da Cruz, à esquerda com o prédio 610, do adquirente e aos fundos com o prédio 17, 19 e 21 da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. Adquirido em maior porção por escritura de 11 de julho de 1932. A presente transcrição é feita em virtude do mandado do Juizo da Vara de Registros Publicos, datado de 9 de agosto de 1950, e assinado pelo Juiz dr. Oscar Accioly Tenorio. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — República dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imoveis — Oitavo Ofício da Capital Federal — O dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Ofício do Registro Geral de Imoveis da Capital Federal. Certifica que à fls. 273, do livro 3 A. C., foi averbada hoje, sob n. 1, a transcrição n. 24.785, a certidão passada em 4 de julho de 1950, pelo Departamento da Renda Imobiliária, da Prefeitura, da qual consta que no terreno da Rua Salustiano da Silva, antiga Rua Divisória, foram construidos os prédios ns. 50, 52, 54, 53 e 55, atuais ns. 588, 593, 602, 610 e 616, que estão inscritos na Prefeitura sob ns. 407.385 a 407.389, respectivamente, em nome de Manoel José Domingos, no exercício de 1932. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — O imóvel 588 está avaliado em Cr$ 50.000,00; o de n. 593 em Cr$ .... 70.000,00; o de n. 602, em Cr$ .... 60.000,00; e de n. 610 em Cr$ .... 40.000,00; e o de n. 616 em Cr$ .... 60.000,00. Que, segundo ofício da Prefeitura do Distrito Federal, por seu Departamento de Obras, os imóveis em questão não são objeto de recuo ou desapropriação. E quem pretender arrematar os referidos imóveis deverá comparecer no dia e hora acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir êste edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, afixado um e publicado os demais na imprensa. (Será cobrado por êste edital, conforme quota à margem, a importância de cento e oitenta e nove cruzeiros e dez centavos). Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Paulo Loureiro Peltier, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere Fernando Tavares Sabino, o Escrivão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de dez (10) dias para ciência da sentença que homologou a Assembléia de Debenturistas da Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro), na forma abaixo: O DOUTOR Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos debenturistas da Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro) ou a quem interessar possa, que por êste Juizo, a requerimento de Ernesto Isnard, foi homologada a ata da Assembléia Geral dos obrigacionistas de vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, cuja sentença é do seguinte teor: Vistos, etc. — Considerando que, no processo, foram observadas as formalidades legais: — Considerando que a Abadia Nullius de N. S. do Monserrate do Rio de Janeiro, já resgatara mais de dois têrços das obrigações em circulação: — Considerando que houve alterações das cláusulas do empréstimo contraido, tendo dado a sua concordância, ao pedido, o representante do M. P.: — Na forma do art. 12 do decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938, homologo as deliberações da assembléia de debenturistas, constantes da ata de fls. 25, para os devidos efeitos legais. — P. R. I. — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1950. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva. — Petição de fls. 28: — Exmo. sr. dr. Juiz da 4.ª Vara Civel. — Ernesto Isnard, nos autos do pedido de homologação de deliberação tomada em assembléia de portadores de debentures da Abbadia Nulliuns de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de São Bento), requer que v. excia. haja por bem de determinar a expedição de editais para que outros digo, outros debenturistas possam tomar ciência da r. sentença de fls., que homologou di a deliberação, vendo-a transitar em julgado. — P. deferimento. — Rio, 31 de outubro de 1950. — (ass.) Raul da Cunha Ribeiro. — DESPACHO: J. e expeçam-se editais com o prazo de dez dias. — Rio, 31-10-50. — (ass.) Oliveira e Silva. — ASSIM na forma do requerido e deferido por êste Juizo se passou o presente edital com o prazo de dez (10) dias, para que os interessados venham, dentro dêste prazo, ver transitar em julgado a referida sentença. — Este Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel, 29, 3.º andar, "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, dez (10) de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva. — Manoel Antonio Gonçalves.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 73

Tudo malícia !

— Isso foi em outros tempos — crocitou, olhando-me fixamente e segurando numa das mãos o chocolate partido.

— Naturalmente que foi — concordei, pensando ao olhá-lo: "Por Deus, está claro que foi". — Naturalmente, mas o senhor se lembra.

— Aqueles tempos estão mortos.

— Sim, mas o senhor não está.

— O pecador que fui, aquele que era susceptível à vaidade e à corrupção, está morto. Se eu pecar agora, será por fraqueza e não por vontade. Afastei de mim a malícia.

— Escute: é apenas uma simples pergunta. Apenas uma pergunta.

— Afastei-a de mim, naquela ocasião — afirmou, fazendo com ambas as mãos um gesto de repúdio.

— Apenas uma pergunta — insisti.

Olhou-me sem falar.

— Escute: Irwin já esteve em dificuldades monetárias? Precisou realmente de dinheiro, alguma vez? Esteve em algum aperto?

Olhou-me de muito longe, através da distância, além da tijela de sopa no chão, por sôbre o chocolate que segurava, através do tempo. Depois perguntou:

— Para que... para que quer saber?

— Para dizer a verdade — explodi, sem querer — não quero. Mas há alguém que quer, e esse alguém me paga cada primeiro do mês. E' o Governador Stark.

— Malicia — declarou, olhando através do que quer que fôsse que existia entre nós — Malicia.

— Irwin já esteve quebrado?

— Malicia.

— Escute: não acha que o Governador Stark (se é êle que se refere quando fala em malicia) seja do tipo de resar ao Senhor. Mas já pensou na confusão em que deixaram este Estado seus malditos amigos granfinos, frequentadores de igreja e apreciadores de Horácio, como Stanton e Irwin? Ao menos o Patrão faz alguma coisa, mas eles... sentaram-se tranquilamente... êles...

— Tudo malicia! — exclamou o velho agitando o braço direito com selvageria à sua frente. A mão que agarrava o chocolate apertou-o tanto que deu para esmagá-lo. Um pedaço caiu no chão e o Bêbê apanhou-o.

— Se quer insinuar que a politica, inclusive aquela de seus antigos amigos, não é exatamente como uma semana de Páscoa num convento, tem toda a razão. Mas desta vez eu o derrotarei na explicação metafisica. Politica é ação e toda ação não passa de uma jaça na perfeição da inação, que é a paz, assim como todo o ser não passa de uma jaça na perfeição do não-ser, que é Deus. Pois se Deus é perfeição e a única perfeição é o não-ser, então Deus é o não-ser. Então Deus é o nada. O Nada não pode oferecer base à critica da Coisa na sua essência. E então onde arranja algo para dizer? Onde fica?

— Estupidez, estupidez. Estupidez e malicia!

— Creio que tem razão. E' estupidez. Mas não é mais estúpido do que todo aquele falatório. Sempre palavras.

— Você fala pela voz da malicia.

— Não, são apenas palavras — respondi — e todas as palavras são parecidas.

— "De Deus não se escarnece" — replicou.

Vi que sua cabeça tremia no pescoço. Aproximei-me dele rapidamente, parando bem à sua frente.

— Irwin já esteve quebrado?

Entreabriu os lábios e pareceu estar a ponto de dizer alguma coisa. Mas depois fechou-os novamente.

— Esteve? — insisti.

— Não tocarei de novo o mundo da malicia — disse, os olhos pálidos olhando com firmeza para meu rosto — para que meus dedos não fiquem impregnados de mau cheiro.

Tive vontade de agarrá-lo e sacudi-lo até que seus dentes batessem. Senti ímpetos de sacudi-lo até obter a resposta. Mas não se pode fazer isso com um velho. Minha tática fôra inteiramente errada. Eu deveria ter entrado aos poucos no assunto e tentado apanhá-lo. Deveria ter usado engôdos. Mas eu sempre ficava tão irritado quando estava com êle, que só pensava em me afastar depressa. E sempre que o deixava sentia-me pior até esquecê-lo.

Foi só isso que consegui. Quando saía, olhei para trás para ver o Bêbê; este acabara o pedaço de chocolate que o velho deixara cair e movia pensativamente a mão pelo assoalho para ver se localizava alguma migalha perdida. E de novo o velho inclinou-se lenta e pesadamente para êle.

Ao descer as escadas, refleti que mesmo que houvesse lançado mão de engôdos, em toda a probabilidade não teria descoberto coisa alguma. Não era porque eu empregasse a tática errada e nem porque houvesse explodido à menção do Governador Stark. Que lhe importava este último? Mas fizera-lhe perguntas sôbre o mundo do passado, do qual se havia afastado. Aquele e o mundo em geral eram feitos de malicia, dissera, e não queria tocá-los. Recusara-se a falar sôbre isso e eu não poderia tê-lo obrigado.

Mas consegui obter a certeza de que êle sabia de alguma coisa. Isso queria dizer que havia algo a descobrir. Bem, eu o descobriria, mais cedo ou mais tarde. Deixei, portanto, o Distinto Advogado e o mundo do passado e regressei ao presente. Este era:

Um campo oblongo onde linhas brancas cortavam matemàticamente o gramado verde iluminado por grandes baterias de projetores colocados bem alto, no parapeito da grande arena. Acima do campo o grosso e palpitante emaranhado de luzes afinava e terminava numa escuridão quente. Mas os trinta mil pares de olhos pendurados nas arquibancadas não olhavam para cima, para a escuridão, e sim para baixo, para o poço de luz; lá homens de capacetes dourados e "shorts" brilhantes de seda vermelha atiravam-se contra homens de "shorts" brilhantes de seda azul e capacetes dourados. Caiam e rolavam como bonecos na grama clara e verde; um apito cortava de maneira arrepiante o ar pesado, como uma cimitarra atravessando uma almofada.

E tambem era:

A banda tocando, um rugido como o do mar, os gritos que pareciam de agonia, o silêncio e depois um grito de mulher, argentino e agudo, rasgando o silêncio como o lamento de uma alma perdida; e novamente o rugido que parecia fazer o ar quente palpitar. Sim, pois do choque, confuso e brilho no campo verde, um fragmento marron-avermelhado explodira, lançado tangencialmente da massa para girar acima da grama, virar e rolar com velocidade; mas não com rapidez equivalente ao momento, sob a terrivel responsabilidade do rugido.

E ainda:

Um homem de rosto pesado e cabelo escuro e grosso caido na testa a bater-me nas costas e a gritar:

— E' o meu rapaz! E' Tom! Tom! Tom! E' êle... e ganhou! Agora eles não terão mais tempo para uma virada... Ganhou Seu primeiro jogo no primeiro team e Tom ganhou... E' o meu rapaz!...

E batia-me nas costas, puxava-me com os braços poderosos e abraçava-me como se eu fosse seu irmão, seu verdadeiro amor, seu filho. Enquanto isso de seus olhos saiam lágrimas que desciam, misturadas com gotas de suor, pelas bochechas gordas. E êle gritava:

MARX CONTRA STALIN

TESTEMUNHO SÔBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA

INDEPENDENTEMENTE da nossa opinião sôbre o marxismo como filosofia total e contendo inegáveis elementos de totalitarismo, justo é reconhecer que em certos aspectos o pensamento de Marx foi — quando ainda não deformado por Lenin depois mais ainda por Stalin, o de um pensador que se não amava a liberdade em si, como conceito envolvendo uma noção transcendente da pessoa humana, pelo menos, nos seus melhores momentos, a reconhecida em tôda a sua necessidade e fecundidade.

Damos alguns trechos sôbre a liberdade de imprensa publicados nas suas Obras Filosóficas (Oeuvres Philosophiques — Tome V — Alfred Costes — Editeur — Paris).

Pág. 11 — O fato de apesar da censura, a imprensa manter o seu caráter e o seu ser, é citado em favor da censura apesar de não depor senão a favor do espírito e contra todos os seus entraves.

Pág. 41 — Do ponto de vista da idéia, desnecessário será dizer, que a liberdade de imprensa se justifica infinitamente melhor que a censura, porque é em si uma forma da idéia, da liberdade, um bem positivo, enquanto que a censura é uma forma de servidão, uma concepção da aparência contra a concepção do ser real, isto é, uma natureza negativa.

Pág. 42 — A liberdade constitui tanto a essência do homem que mesmo os seus adversários contribuem para a sua realização ao tentar combater a sua realidade.

Pág. 43 — A imprensa livre é má, não corresponde à sua essência, ao seu caráter ou à sua natureza. A imprensa censurada com a sua hipocrisia, a sua falta de caráter, a sua linguagem adocicada, as suas piadas cínicas, corresponde bem à natureza íntima da censura.

A essência da imprensa livre, é a fôrça racional e moral da liberdade.

Pág. 50 — A censura não suprime a luta, consegue torná-la apenas superficial, transforma a luta aberta em luta escondida, transforma a luta do princípio sem fôrças contra a fôrça sem princípios.

Pág. 61 — Para todo o ser o perigo de morte consiste em se perder a si mesmo.

A ausência de liberdade eis para todo o homem o verdadeiro perigo de morte.

Só êste último período valeria a Marx, na Rússia, de Stalin, o trabalho forçado, e se insistisse, uma bala, a tempo, na nuca que é mais rápido segundo os especialistas da N. K. V. D.

ESTA PAGINA

Mauriac, Lincoln, Leonardo Coimbra, três homens reunidos por uma essência comum, o amor da liberdade, pelo mesmo anseio de transcendência e testemunho de fidelidade à pessoa humana foram reunidos deliberadamente nesta página de sábado, que o leitor pode meditar mais repousadamente como merecem êstes mensageiros da mais bela das mensagens.

Associamos Marx também. O seu depoimento contra a censura justifica a sua presença e bem diz da nossa ausência de preconceitos em face de quem quer que seja quando por momentos sequer, por admiráveis momentos, exprime a sua revolta contra a opressão do indivíduo.

Fernando Pessoa diz-nos em traços rápidos e sérios algumas das suas inquietações.

Por fim também aspectos da Exposição Fotográfica da Iugoslávia, notas sôbre livros, xadrez, variedades etc.

O REDATOR

O RAPTO DO FILHO DA URSS

Por FRANÇOIS MAURIAC

O "rapto" de Maurice Thorez comoveu-me. Confesso. O Estado tem obrigação de proteger todos os franceses, e, em primeiro lugar, seus adversários políticos. Ignoro qual a doutrina oficial do Kremlin relativamente à eutanazia. Mas o govêrno não deveria ter consentido nêsse rapto antes de receber a garantia de que o chefe de nosso Partido Comunista não iria correr qualquer risco, especialmente o de se encontrar com Georges Dimitrov lá nas sombrias margens do rio lendário... "O olho" do "Figaro" em Moscou nos lembrou oportunamente que Dimitrov tinha professado sôbre a "eventual federação soviética dos Bálcãs" uma opinião que não fôra abeberada no Kremlin. Dimitrov era um búlgaro. Que Thorez seja ou não um bom francês, não opinamos; mas em todo caso é um filho do nosso povo e que sempre se mostrou inclinado a frisar o caráter nacional do Partido do qual era a cabeça pensante e ativa. O fato de Thorez sempre se ter submetido, como criança dócil, ao Kremlin não serve de garantia. O Santo Ofício do antigo palácio dos Czares é impenetrável. Como notava, há dias, o sr. Jean-Paul Sartre (a propósito aliás, de uma outra história): "Em um partido de autoridade, será que se terá consideração para com um militante que relutou em deixar o desvio para voltar à linha principal? Pelo contrário, êsse militante será sempre vigiado, estará sempre sob o olho fiscalizador, e no primeiro expurgo, o partido se livrará dele".

Queremos ter certeza que nada se fará contra Thorez, nada pior, pelo menos, que desconfiar dele. Queremos ter certeza que a policlínica de Yalta, — reservada aos ilustres clientes da "Comissão de Saúde" — não será para o nosso Thorez o pórtico aberto para o Nada desconhecido. Se eu fosse um de seus amigos, estaria tremendo; se eu fosse um dos cabeças do Partido francês às ordens do Kremlin, estaria com minhas barbas a arder. Queira Deus que, em consequência de um de meus artigos, o sr. Wurmser não mais ceda aos seus perigosos furores. Nunca me perdoaria se o visse também desaparecer, por sua vez, nas asas de uma pomba soviética, para aquelas margens famosas que a gente não vê duas vezes... Mas devo descansar: essa sorte temível só é reservada aos grandes senhores... Êsse rapto de Maurice Thorez é de grande consequência e tem uma significação sôbre a qual devemos desde já pôr o necessário timbre. Está já agora provado que os nossos comunistas dependem de Moscou não apenas pela doutrina, — como, por exemplo, eu dependo da magistratura da Igreja — mas também pelo corpo. Deram-se êles a Moscou em corpo e alma. Estão "alienados" literalmente ao Kremlin. Demonstração brutal nos foi feita disto, de sua dependência de um poder que não conhece seus limites, que dispõe, para o uso e para o abuso, de todos quantos a êle se entregam. Acho, quanto a mim, que os franceses agrilhoados a essa terrível potência, não devem mais ser tratados como adversários, mas como vítimas, e que a pátria tem o dever de protegê-los contra o demônio ao qual se venderam: êsse demônio que fez com que êles assinassem um pergaminho, no qual dispõem, em favor dele, de sua vida, autorizando-o a, quando a hora soar, vir tomar posse de seu pobre corpo semi-fulminado...

(World Copyright by AFP — 1950 — Paris).

ÚLTIMAS EDIÇÕES

Livraria Briguiet-Garnier — Eurico Santos — Caças e Caçadas — Pássaros do Brasil — Dois livros fartamente ilustrados, contendo estudos curiosos a respeito da fauna brasileira e proveitosas instruções a todos os entusiastas de caçadas. Bela apresentação, ao lado de um estilo simples e [illegible].

Mario Lamenza — "Provérbios" — Coletânea de Provérbios, Anexins, Rifões, Pensamentos Frases Feitas. Já em 3.ª edição, contendo um número de adágios superior a 10 mil, o livro é produto de paciente e demorada pesquisa, útil aos estudiosos do nosso folclore e a todos os apreciadores da filosofia popular.

Livraria Acadêmica — M. Said Ali — Dificuldades da Língua Portuguesa — 4.ª edição revista pelo autor e acrescida de notas e de índice alfabético e remissivo.

Cia. Melhoramentos de São Paulo — Todos falam na "Odisséia", de Homero. Mas nem todos a leram. Adaptando seu principal episódio, Augusto Cavalheiro Lima escreveu, e as Edições Melhoramentos publicaram, "As viagens de Ulisses". Excelentes são também as gravuras.

"Sindbad, o marinheiro", que as Edições Melhoramentos acabam de estampar em bonito volume ilustrado, é dessas histórias que as Mil e umas Noites imortalizaram... Leitura deliciosa.

Da Biblioteca de Educação, das Edições Melhoramentos, é a "Introdução ao estudo da Escola Nova", que se apresenta em moderna tiragem refundida. Autor, Lourenço Filho.

Leonardo Arroyo conta as muitas aventuras de outros companheiros da "História do Galo", que a Melhoramentos vem de oferecer ao público brasileiro. Obra atraente.

Cia. Editora Nacional — Memorias de Churchill — História da II Guerra Mundial — III volume — Tradução supervisionada pelo prof. Enio Silveira.

Francisco Gama Lima Filho — Economia Política — Destina-se aos estudantes das universidades.

Livraria José Olympio — Radclyffe Hall — O Poço da Solidão — Romance — Tradução de José Geraldo Vieira.

Albert Camus — A Peste — romance.

Frank Yerby — A Sombra do passado — romance — Trad. de Lia Cavalcanti.

A. da Silva Melo — Mistérios e realidades deste e do outro mundo — 2.ª edição.

Gilberto Freyre — Quase Política — (9 discursos e uma conferência).

Eclesiastes atribuido a Salo-

(Conclui na 10.ª pág.)

A história passou por êle

A 19 deste mês celebrou-se mais um aniversário do Discurso de Guetisburgo, no qual Abraão Lincoln afirmou a sua famosa definição de democracia. Foram duas páginas de papel nas quais êle disse:

As I would not be a slave, so I would not be a master. This expresses my idea of democracy. — Whatever differs from this, to the extent of the difference, is no democracy.

"Como não quero ser escravo, também não quero ser senhor. Nisso está a minha idéia de democracia. Tudo o que diferir disso, e na medida em que diferir, não será democracia"



Lincoln quando foi eleito, em novembro de 1850. O primeiro retrato em que êle aparece de barba. Cinco anos de luta o esperavam

"Há oitenta e sete anos nossos pais fundaram neste continente uma nova nação, concebida na idéia de liberdade, e dedicada ao princípio de que todos os homens nascem iguais.

"Agora estamos empenhados numa grande guerra civil, que servirá de prova se esta nação, ou qualquer outra assim concebida e igualmente dedicada, pode durar. Estamos reunidos num grande campo de batalha desta guerra. Viemos dedicar uma parte dele ao descanso derradeiro daqueles que aquí morreram para que a nação pudesse viver. Isso podemos fazer com propriedade.

Mas num sentido mais amplo não podemos dedicar, não podemos consagrar, não podemos alienar êste chão. Os bravos, vivos e mortos, que lutaram aqui, já o fizeram em grau muito além de nossa capacidade de ampliar ou resumir. O mundo pouca atenção prestará ao que dissermos aqui, nem se lembrará por muito tempo; mas jamais se esquecerá do que êles fizeram neste campo. Mais cabe a nós, os vivos, dedicarmo-nos aqui ao grande labor que nos espera. Que em nome dos que aqui morreram dediquemo-nos com mais devoção à causa a que deram o sacrifício supremo; que êsses bravos não tenham morrido em vão; que esta nação, com o amparo de Deus, renasça para a liberdade; e que o govêrno do povo, pelo povo e para o povo não se apague da terra".



Em abril de 1865. O general Lee tinha se rendido no dia 9. A guerra estava acabada, a União estava salva. Cinco dias depois Lincoln foi assassinado

EXPOSIÇÃO BALZÁC

A BIBLIOTECA NACIONAL ESTÁ EXIBINDO, EM SEU SAGUÃO, UMA EXPOSIÇÃO BALZAC, EM HOMENAGEM AO CENTENARIO DA MORTE DO GRANDE ROMANCISTA, SOB O PATROCINIO DA EMBAIXADA FRANCESA E DA ACADEMIA DE LETRAS. ABAIXO, TRECHOS DO DISCURSO DO SR. RODRIGO OCTAVIO FILHO NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO:

BALZAC foi dono do século em que viveu. Nascido em 1799, morreu em 1850. Cinquenta e um anos de vida é pouca vida. Viveu-os, porém, com tanta intensidade que não há quem se lhe compare. Foi o escritor que melhor compreendeu, interpretou e pintou a sociedade de seu tempo, sociedade complexa que, no dizer de Sainte-Beuve, era uma espécie de mulher caprichosa que queria ter seu pintor, um pintor só para ela. E as sociedades, em geral, como inúmeras mulheres, qualquer que lhe seja a idade, juram que só têm trinta anos... Creio que foi por influência reflexa que Balzac tanto louvou a mulher de trinta anos, heroina de um de seus piores romances. Essa criação levou certo crítico a não achá-la completamente imprevista, uma vez que, em tôdas as épocas, as mulheres dessa idade foram as mais desejadas, as mais admiradas e tiveram, sempre, lugar de relevo, o primeiro, talvez...

• • •

Balzac que apenas viveu a primeira metade do século passado, lançou sôbre a outra a sombra e influência de seu gênio. E isso porque, além de

(Conclui na 10.ª pág.)

CORREIO DE PORTUGAL

Depoimento sobre Leonardo Coimbra

FOI publicado em volume (1) de apresentação primorosa o testemunho de antigos alunos e contemporâneos de Leonardo Coimbra um dos maiores valores portugueses, no dominio da filosofia, depois de Antero. Poucos trabalhos têm provocado tantos comentários nos meios intelectuais, dado ter sido Leonardo um homem como poucos no seu país admirado ou escarnecido. Perante o autor da "Alegria, a Dôr e a Graça", não houve pode dizer-se indiferentes, e se para uns êle foi dos poucos homens a que pode ser dado o nome de filósofo em Portugal e um gênio, para outros parece se dum mero poeta transviado "que se ocupou de assuntos tratados pelos filósofos" embora nem mesmo estes consigam negar que pelo menos, como tribuno, raros se lhe podem comparar em língua portuguesa.

Longo seria (e até certo ponto [illegible]) dar em resumo estes depoimentos que abarcam um volume de quase 500 páginas. Mas como homenagem a um dos espíritos mais cultos e brilhantes não só de Portugal como da moderna Europa e a um amigo do Brasil que suspirava conhecer e nunca pôde, transcrevemos um trecho do seu livro "A Luta pela Imortalidade", tipicamente do seu gênero oratório e que segundo pensamos foi mesmo parte de um discurso dos milhares que proferiu de improviso, fixando a propósito de um acontecimento comezinho alguns aspectos do seu drama e dos seus problemas.

"A voz vai morrendo e na Noite que começa há uma grande recordação condensada, de todos os recolhimentos assustados das almas hesitantes, de tanta afabilidade trocada, de interrogações misteriosas, de lágrimas de bondade e ternura lavando a face dolorosa do homem.

Recordação interior e profunda, descida ao abismo das almas, amanhã te hei de ver subir e brincar à superfície dos seres nos primeiros raios do Sol rejuvenescido.

Debalde se busca o lugar misterioso onde se acumulam as lembranças, onde o mundo busca as tintas da sua idade como as frescas côres do seu perene renascimento.

É a fronte de Deus meditando, é o sorriso da sua face beijando a alegria das almas.

E, no fundo de mim mesmo, sinto a chegada de novas fôrças, de maior e melhor vontade de viver e criar, exprimir o meu mistério, da-lo aos outros, servir e meu verbo às mudas ansiedades que me chamam.

A vida é uma criação contínua, é preciso tecer o casulo que sirva à metamorfose, porque esta infinita vontade que anima a vida do Universo penetra-nos de tão faminto desejo de compreensão e beleza que muitas vidas não bastam para saciar uma fome imortal.

Dizia Seneca que o mundo é a propriedade de quem o viu. Ele é propriedade de quem o amou, de quem, sedento de expansão e generosidade, o quis envolver da sua visão compreensiva, de quem diante do Mar tenebroso, fez o esfôrço da travessia para levar além a palavra que exprime um infinito desejo de simpatia e união.

E ergo a minha voz solitária para que o espaço se encha do meu clamor e, ecoando e ressoando, traga aos meus ouvidos resposta à minha ânsia, apoio ao meu combate, ao meu fremente desejo de consciência. Internemos no corpo bruto da Natureza a nossa vontade de expressão e convívio, para que as mais longínquas atividades sintam o frêmito do nosso apêlo.

Êste ar de família que me apresenta a paisagem não é nascida da monotonia que os meus olhos pousassem sôbre a face das coisas, mas um parentesco que me fiz no Universo visionando na opacidade dos seres a transparência da memória, na luz fluente dos sóis o brilho quieto e eterno da Consciência.



Leonardo Coimbra, no Pôrto, em 1932, à saída de um café da Avenida dos Aliados, onde nos últimos tempos se encontrava com os seus amigos

E perante o fluxo heraclitiano, que nos envolve, não havemos de cerrar os olhos, nem tapar os ouvidos, nem, com Marco Aurélio, assistir impassíveis à dissolução universal, porque tudo regresse ao Todo. Mais que o rio fluindo sôbre a solidez granítica dum leito que mal se desgasta, a vida dos nossos sentidos corre sôbre a memória que a toma, conserva e eterniza.

Cada sensação sôbre a consciência é já memória, como o arco-iris atravessando o céu é recordação duma velha aliança, que, na consciência divina, fizeram tôdas as vozes do Universo.

Tudo se entende e comunica, e êste bom abraço da gravidade, que me prende ao planeta, dá ao meu corpo o contato amigo da terra, enquanto na imensidade sideral os olhos se me prendem em visitas e na grande Consciência cósmica se acendem em compreensão e amor.

O desejo da imortalidade ergueu o coração e o cérebro humano em tal ardor de combatibilidade, em tão fremente luta que novas vozes surgiram, marcando o Espaço a indeléveis sinais de consciência.

A voz de Dante e Cervantes, o perfurante olhar de Newton, o canto de Beethoven — são outros tantos clamores da consciência que todo planeta ressoa aos ouvidos da divindade.

E o homem, duvidando ainda da beleza intrínseca do Universo, louco de orgulho, julga-se só; e o homem, duvidando da bondade intrínseca do Universo, enternecido de humildade, vê-se o irmão mais alto e clama por si e por tôdas as mudas ansiedades conviventes.

Aqui, como nos limites rochosos duma costa, fiquem as ondas do meu desejo e fome de consciência, da minha luta pela imortalidade, cercando das suas águas chofrantes, referventes, insinuosas, pugnazes e obstinadas — a máscara vigorosa, brutal e esfíngica da Morte...

E êste livro seja, para além de si, repercutido nos mundos e nas almas, um infinito eco de Ansiedade!..."

(1) LEONARDO COIMBRA — Testemunhos dos seus contemporâneos. Outubro 1950 — Livraria Tavares Martins.

"France-Amerique Magazine" em edição especial para o Brasil

PARIS, (via aérea) — "France-Amerique Magazine", revista mensal das nações americanas, acaba de consagrar um número especial ao Brasil, que compreende um prefácio do dr. Raul Fernandes, ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, e artigos do dr. Roberto Moreira, presidente da Comissão França-América, de São Paulo; do prof. Osorio de Almeida, da Academia Brasileira de Letras e da Universidade do Brasil; do prof. Alceu de Amoroso Lima, da Universidade do Brasil; do sr. Roberto Assunção de Araujo, secretário da Embaixada do Brasil; do prof. Roberto Garcia, da Universidade do Brasil; do prof. George Raeder, professor da Universidade Católica de São Paulo. (F. P.).

LIVROS
nacionais franceses escolares científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

Carta de Fernando Pessoa a Armando Côrtes Rodrigues



Fernando Pessôa

A personalidade de Fernando Pessoa é hoje das mais discutidas no Brasil. Entramos nesse debate afetivo com uma modesta contribuição. O que havia a dizer como ensaio seria longo. A sua poesia é conhecida de quantos dedicam às letras um certo carinho. Damos hoje os trechos fundamentais de uma longa carta agora publicada dirigida a Armando Côrtes Rodrigues que ilumina ângulos menos conhecidos da posição filosófica do poeta.

"Regresso a mim. Alguns anos andei viajando a colher maneiras-de-sentir. Agora, tendo visto tudo e sentido tudo tenho o dever de me fechar em casa no meu espírito e trabalhar, quanto possa e em tudo quanto possa, para o progresso da civilização e o alargamento da consciência da humanidade. Oxalá me não desvie disto o meu perigoso feitio demasiado multilateral, adaptável a tudo, sempre alheio a si próprio e sem nexo dentro de si.

Mantenho, é claro, o meu propósito de lançar pseudonimamente a obra Caeiro-Reis-Campos. Isso é tôda uma literatura que eu criei e vivi, que é sincera, porque é sentida, e que constitui uma corrente com influência possível, benéfica incontestavelmente, nas almas dos outros. O que eu chamo literatura insincera não é aquela análoga à do Alberto Caeiro, do Ricardo Reis ou do Alvaro de Campos (o seu homem, êste último, o da poesia sôbre a tarde e a noite). Isso é sentido na pessoa de outro; é escrito dramaticamente, mas é sincero (no meu grave sentido da palavra) como é sincero o que diz o Rei Lear, que não é Shakespeare, mas uma criação dele. Chamo insinceras às coisas feitas para fazer pasmar, e as coisas, também — repare nisto, que é importante — que não contêm uma fundamental idéia metafísica, isto é, por onde não passa, ainda que como um vento, uma noção da gravidade e do mistério da Vida. Por isso é sério tudo o que escrevi sob os nomes de Caeiro, Reis, Alvaro de Campos. Em qualquer destes pus um profundo conceito da vida, diverso em todos três, mas em todos gravemente atento à importância misteriosa de existir. E por isso não são sérios os Paúis, nem o seria o Manifesto inter-seccionista de que uma vez lhe li trechos desconexos. Em qualquer destas composições a minha atitude para com o público é a de um palhaço. Hoje sinto-me afastado de achar

(Conclui na 10.ª pág.)

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO

O céu e a terra passarão

HOMILIA PARA O VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

MT., XXIV, 15 — 35 — "Portanto, quando virdes que a abominação da desolação, segundo o que foi dito pelo profeta Daniel, estiver no Lugar Santo — quem ler, entenda — então, fujam para os montes os que estiverem na Judéia, não desça para apanhar alguma coisa dentro de casa, o que estiver sôbre o terraço, não volte atrás apanhar seu manto o que estiver no campo.

"E ai daquelas que se acharem grávidas e das que estiverem amamentando nêsse tempo!

"Orai também para que vossa fuga não tenha de efetuar-se no inverno ou num dia de sábado.

"E na verdade, haverá grande tribulação como nunca houve desde o começo do mundo até hoje e nem haverá nunca mais.

"E não fossem aqueles dias abreviados não se salvaria pessoa alguma: mas por causa dos eleitos aqueles dias serão abreviados.

"Se então alguém vos disser: "Olhai, aqui está o Cristo!" ou "E' aqui!", não acrediteis, pois surgirão falsos Cristos e falsos profetas que apresentarão grandes sinais e prodígios para seduzir, se fosse possível, até os próprios eleitos.

"Vêde, pois, de antemão vos adverti.

"Se portanto vos disserem: "Eis, está no deserto!", não deveis ir. Ou se vos disserem: "Ei-lo, nos celeiros!", não deis crédito.

"Porque assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim também será a vinda do Filho do Homem. Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

"Além disso, logo depois da aflição destes dias, escurecer-se-á o sol e as estrelas cairão do céu e as fôrças dos Céus serão abaladas.

"Então brilhará no Céu o sinal do Filho do Homem e tôdas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sôbre as nuvens do Céu com grande poder e muita glória. E enviará seus Anjos com uma grande trombeta e reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus até à outra.

"Recebei da figueira o exemplo: quando seus ramos já se tornam tenros e que as folhas aparecem, sabeis que o verão está perto. Assim também vós, quando virdes tôdas estas coisas, sabei que tudo está perto, às portas.

"Em verdade vos digo, não passará esta geração que se não tenham cumprido estas coisas.

"O Céu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras".

Êste texto de São Mateus é tirado de um longo discurso que Nosso Senhor pronunciou sôbre a ruina de Jerusalem e o fim do mundo, para desfazer uma opinião errônea segundo a qual a vinda apoteótica do Messias devia coincidir com a restauração do Templo em tôda a sua esplendorosa plenitude.

O primeiro parágrafo do texto é o último tópico da primeira parte do discurso no qual o Cristo confirma a destruição de Jerusalem e do Templo, anunciando os sinais precursores da catástrofe e indicando a atitude dos cristãos nestas conjunturas.

Quando, pois, as coisas já estiverem no auge — momento simbolizado pela "abominação da desolação" da profecia de Daniel e que se referia às profanações idolátricas do tempo de Antíoco Epifanes, mas guardava seu valor simbólico aplicável a outras situações semelhantes — a hora não seria mais de expectativa tola numa intervenção miraculosa de Deus, mas de fuga, fuga apressada, sem delongas nem apêgo ao confôrto ou bens materiais.

Note-se de passagem a delicadeza do Cristo entristecendo-se de antemão com o sofrimento particular das mães e das futuras mães.

O segundo parágrafo do texto é, no entanto, relativo à segunda parte do grande discurso, e se refere à vinda do Cristo — a Parusia — nos últimos tempos. Seus sinais precursores serão as terríveis provações morais e espirituais e as perturbações cósmicas.

Neste momento, então, a fuga não mais soluciona coisa alguma. A atitude a adotar deverá ser a de um abandono total a Deus, fé intensa na sua palavra e fidelidade indefectível e heróica: os dias serão de tamanha aflição que aquêle que se não mantiver inteiramente mergulhado em Deus e na sua palavra de vida não resistirá à fúria dos adversários, desencadeada num horroroso paroxismo para tentar, num derradeiro assalto, arrebatar quantos puderem, ao Reino de Deus.

Por fim, o terceiro parágrafo do texto diz respeito à época [illegible] ...ntos. Foi o que constituiu a terceira parte do grande discurso, representada aqui sòmente em parte. De sorte que a comparação da figueira com a indicação: "Esta geração não passará que se não tenha cumprido tudo isto", refere-se à primeira catástrofe predita neste discurso, a ruina de Jerusalem e do Templo.

Ao passo que a época da segunda vinda do Senhor foi marcada pelas palavras: "Mas a respeito daquele dia e daquela hora, ninguém sabe, nem os Anjos do Céu, nem mesmo o Filho, mas tão sòmente o Pai", seguidas da comparação com os dias de Noé e do Dilúvio (v. 36 e segs.). O que quer dizer que o Cristo se esquivou em dizer com clareza aquilo que de certo Êle conhecia, por ser o Filho de Deus, mas que não fazia parte de sua missão revelar [illegible].

De fato, na redação de São [illegible] e de São Marcos os dois acontecimentos parecem conexos. Mas São Lucas conservou uma frase do Cristo tornando evidente que não sòmente o Cristo não confundiu as duas datas, mas distinguiu-as com cuidado.

A Igreja coloca propositadamente diante dos olhos de seus fiéis, neste último domingo depois de Pentecostes, as predileções do Cristo relativas aos dois acontecimentos — a destruição de Jerusalem e a Parusia — porque ambos contêm uma grande mensagem que permanece atual em qualquer época da história humana.

O Templo destruido, desde vinte séculos, testemunha da veracidade da palavra do Senhor: "O Céu e a terra passarão mas não passarão as minhas palavras". E antes mesmo que aquela geração do Cristo passasse, segundo sua predição, a profecia se realizava com uma eloquente e trágica fidelidade.

Essa destruição permanece, ao mesmo tempo, uma incisiva admoestação para todos aqueles que recebendo a mensagem e o apêlo de Deus fecham seus ouvidos à voz do Pai Celeste.

Além do mais, o cumprimento da primeira profecia testemunha da veracidade da segunda e incita os fiéis a se prepararem para a Parusia com as disposições indicadas pelo próprio Cristo.

Assim, pois, no fim do Ano Litúrgico a Igreja recomenda a seus filhos que pensem com serenidade nesta segunda vinda do Cristo. A Parusia pode efetuar-se hoje, amanhã, daqui a anos ou séculos, isso pouco importa contanto que todos vivam numa atitude de verdadeira expectativa e vigilância, como o servo fiel ou as virgens sábias da parábola.

Ademais, o momento da própria morte — que está sempre mais perto do que se pensa — é, para cada um, uma verdadeira Parusia, preparatória à Parusia Universal e gloriosa. E a Igreja, Mãe solícita, deseja ardentemente que cada um dos seus filhos seja encontrado pelo Cristo na atitude filial de fidelidade e vigilância, "os rins cingidos" numa vida pura e irrepreensível e o lume da graça batismal aceso em suas mãos, pois sòmente assim é que se poderá ser colocado, no momento da Parusia, à direita do Juiz, entre as dóceis ovelhas do rebanho eleito.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Existe em Selce (Dalmacia) um centro infantil de veraneio, onde as crianças têm, durante certas épocas do ano, oportunidade de entrar em um contato mais íntimo com a natureza, animado sempre com espetáculos musicais e danças característicos. Acima um flagrante de um banho matinal e dançarinos em atividade

No Ministério da Educação e Saúde realiza-se com grande assistência e curiosidade do público carioca uma exposição de fotografias sôbre a Yugoslávia. Embora com certos intuitos de propaganda inerentes aos trabalhos que são feitos por iniciativa do Estado e visando naturalmente certos objetivos politicos graciosamente diluidos num ambiente de arte, esta exposição revela que o país de Tito continua a trabalhar, a interessar-se por problemas de cultura e bem-estar do povo, independentemente da nossa posição quanto aos métodos adotados. Não queremos contudo ignorar esta efemeride, já que muitos são os que para ser simpáticos aos stalinistas deixam de assinalar o fato.

A exposição diz ser sôbre a Yugoslávia de hoje. Sob alguns aspectos tem razão. Sob outros é bem a Yugoslávia de sempre.

Paisagens como a que acima aparece são comuns em várias regiões da Iugoslávia. A vista é uma prova da beleza natural desse país balcânico

EXPOSIÇÃO BALZAC

(Conclusão da 9ª pag.)

analista, foi vidente. Seus personagens não morreram com êle. Viveram, continuam a viver, e quantas vezes nós mesmos encontramos e reconhecemos alguns de seus descendentes.. O enorme Balzac — cuja obra e cuja vida, o escritor Paulo Ronai, com sabedoria e paciência explica, interpreta e divulga em lingua portuguesa — conseguiu, inúmeras vezes empregar em seus romances uma técnica ate então desprezada: a síntese pela análise.

O fato é que êle soube enfrentar a posteridade e nela se instalou como um homem do dia. E' o que estamos evidenciando um século depois de sua morte.

Quando vivo, porém, que viu Balzac? Aos quinze anos assistiu à queda do Império. Seus olhos de criança descortinaram coisas de espantar. E delas não se esqueceram: **c'était comme une lame fine qui m'entrait à chaque instant dans le coeur.**

Rapaz feito, amou a Restauração com o ardor de uma primeira paixão. O regime iniciado em 1830 encontrou-o com alguns louros a enfeitar-lhe a cabeça feia e desalinhada. Se ao tempo da Restauração via e sentia os acontecimentos através de tristezas e lutas, depois, com juizo mais seguro, olhava-os do alto, pintando-os em conjunto, retratando a burguesia saliente e a nobreza empobrecida. Ombreou com gente de tôda a espécie: do imbecil ao gênio. Viu tudo e sentiu todos. Amou cidades e campos. Evocou costumes e registrou modas e modos, sentimentos, temperamentos, sofrimentos, paixões. Frequentou todos os andares de Paris, que amou com incrível ciume. Em sua obra foi paisagista, pintor, escultor, decorador e psicólogo. Criou e corrompeu almas. Viveu de mistura com seus personagens em permanente roda viva. Por isso, na "Comédia Humana", há mais mundo do que no mundo. Cêrca de três mil criaturas nela rodopiam, amam, intrigam, sofrem e morrem.

Sainte-Beuve via em Balzac um atleta de corpo e um artista dominado pelo fôgo da glória. Daí, talvez, a impressão de Paul Bourget ao ler o Père Goriot: a intensidade do sonho em que Balzac me engolfara produziu em mim efeitos análogos ao do álcool e do ópio.

E' ainda Bourget, ao referir-se à intensidade de vida dos personagens de Balzac, quem conta o seguinte episódio: um dos dois Cerfberr, depois de ler por inteiro e de uma assentada a "Comédia Humana", e de organizar uma estatística absolutamente completa de tôdas as criaturas que nela vivem, com suas características e ocupações, data de nascimento, parentela, rendas, ligações sentimentais, doenças, etc., ficou inteiramente alucinado por essa longa convivência, e morreu, quase louco, imaginando ser êle mesmo um personagem da "Comédia Humana"...

Balzac foi e continua sendo um deus que criou um mundo. Criou gente como qualquer um de nós: de carne e osso. Amou, apaixonadamente a sua própria obra. Viveu por ela e dentro dela. Revelou, ad perpetuam, a época em que viveu. Foi cruel. Nada omitiu. Sentimentos e misérias encarou-os como poeta e como homem. Não lidou com marionettes. Sentiu e fixou a miséria, o sofrimento, o espirito, o amor, a morte, a graça e a glória da humanidade. Como Shakespeare deu vida aos vivos e ressuscitou mortos. Foi por isso um poderoso. Liderou a massa humana que criou, sendo, a seu jeito, um condutor de homens. Teve a volúpia de enfeixar nas mãos o destino de muitos destinos. Em sua obra, foi parteiro e foi coveiro. Educador e destruidor. Dispunha do bem e do mal a seu talante. Sua palheta possuia tôdas as cores e combinações que o arco iris inventou. Foi belo e horrível. Burguês e aristocrata. Mendigo e milionário. Violento e serenissimo. Calmo e arrebatador. Divino e diabólico. Perturbou espiritos, como o daquele desconhecido que Anatole France encontrou buquinando às margens do Sena, e que apostrofava: o mais diabólico, o Lucifer da literatura é Balzac. Êle imaginou o mundo infernal em que hoje vivemos! Maldito seja!

Quando essa criatura aflita se afastou, o livreiro disse a Anatole: êste que ali vai é um homem de muito espirito, meu caro senhor, mas não é um homem feliz. Balzac fê-lo perder a cabeça!

Daí talvez a exclamação do próprio Anatole, ante a imensidade da obra de Balzac: **Je demeure estupide et j'admire C'est un monde. C'est un Dieu!**

Quem dava essa impressão ao grande cético só podia ser um grande orgulhoso. E Balzac o era em tão alta dose que, referindo-se a Napoleão, chegou a afirmar: "o que êle começou com a espada eu terminarei com a pena".

CARTA DE FERNANDO...

(Conclusão da 9.ª pág.)

graça a êsse gênero de atitude.

Escuso agora de lhe explicar o quanto esta atitude — que eu, aliás, não revelo, por várias razões, desde a de ser ela um acoisa íntima até à de ser incompreensível às sensibilidades dos que me cercam — me incompatibiliza surdamente com os que estão em meu redor. Não é uma incompatibilidade violenta, disse; mas é uma impaciência para com todos quantos fazem arte para vários fins inferiores, como quem brinca, ou como quem se diverte, ou como quem arranja uma sala com gôsto — gênero de arte êste que dá bem o que eu quero exprimir, porque não tem. Além nem outro propósito que o, por assim dizer, decorativamente artístico. E daí a minha "crise" tôda. Não é crise para eu me lamentar. E' a de se encontrar só quem se adiantou demais aos companheiros de viagem — desta viagem que os outros fazem para se distrair e acho tão grave, tão cheia de têrmos de pensar no seu fim, de refletir no que diremos ao Desconhecido para cuja casa a nossa inconsciência guia os nossos passos... Viagem essa, meu querido Amigo, que é entre almas e estrelas, pela Floresta dos Pavores... e Deus, fim da estrada infinita, à espera no silêncio da Sua grandeza... Bem ou mal — mal, por certo — expus-lhe tudo. Sinto-me contente por lhe ter falado assim, e porque sei que o meu espírito acolhe com simpatia e amizade estas minhas tristezas de altura. Tudo isto, escuso dizer-lhe, é segrêdo... De resto, a quem o poderia você contar? Escreva-me sempre, meu caro Côrtes Rodrigues. Dê cumprimentos meus a seu Pai e receba um grande e fraterno abraço do seu

Fernando Pessoa"

LIVROS NOVOS

"PROBLEMAS DE CHEFIA E ADMINISTRAÇÃO" — Wagner Estelita Campos — Rio de Janeiro, 1950 — A nossa escassa bibliografia sôbre assuntos de administração recebe agora mais uma contribuição do sr. Wagner Estelita Campos, autor do livro "Chefia, sua técnica e seus problemas", publicado em 1948.

Em seu segundo livro — "Problemas de Chefia e Administração" — o sr. Estelita Campos reune e amplia uma série de conferências que fez nas escolas de Estado Maior do Exército e da Aeronáutica, quando tocou nos temas do preparo de líderes, a psicologia do chefe, a estatística como elemento de administração, etc. O livro termina com a análise de um problema objetivo de liderança.

Além de estudioso da ciência da administração o sr. Wagner Estelita Campos tem também ocupado postos de responsabilidade no serviço público federal, onde certamente encontrou oportunidades para enriquecer sua experiência e por em prática suas teorias.

"Problemas de Chefia e Administração" será sem dúvida ótimo auxiliar de todos quantos desejarem entrar na intimidade dessa arte tão descurada entre nós e ao mesmo tempo tão necessária.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — sala [illegible] Tel. 52-18[illegible]

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o praso para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

ÚLTIMAS...

(Conclusão da 9.ª pág.)

mão — Trad do padre Antônio Pereira de Figueiredo. Prefácio de Tristão de Ahayde.

O Livro dos Provérbios atribuido a Salomão — Trad. do padre Antônio Pereira de Figueiredo. Prefácio de Tristão de Athayde.

Cancioneiro de Amor — Os mais belos versos da poesia brasileira — (Arcades — Românticos — Parnasianos).

As palavras de Buddha — Traduzidas por Guilherme de Almeida — 2.ª edição.

Paulo Dantas — Cidade Enferma — romance.

João do Rio — As Religiões no Rio.

Elsie Lessa — Pelos Caminhos do Mundo.

Cesar Pinto — A Divina Música ao alcance de todos.

Bandeira Duarte — História Geral do Teatro — Vol. I — Antes dos Gregos.

Getulio Vargas — A Política Trabalhista no Brasil.

O ROMANCE E OS SEUS PROBLEMAS

Este livro de Casais Monteiro, coletânea de artigos publicados em diferentes jornais e revistas, é nitidamente um trabalho "apressado". Nenhuma perspectiva nova apresenta sôbre a literatura inglesa tão de seu gosto e sôbre os brasileiros um ou outro ângulo de originalidade no ensaio sôbre Jorge Amado. A distância porém não favoreceu neste caso o crítico. Antes o levou a exagerar pormenores como para dizer que via a paisagem longínqua.

Importante contudo como resenha literária, e no que respeita a Portugal algumas observações perspicazes sôbre José Régio e Miguel Torga. Edição da Casa do Estudante do Brasil.

A "ETICA" DE SPINOZA EM PORTUGUÊS

Acaba de ser publicada a melhor tradução da "Etica" de Spinoza, em português e certamente uma das melhores que foram realizadas até hoje em qualquer idioma. O tradutor é o prof. da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. Joaquim de Carvalho, um dos nomes mais prestigiosos de Portugal, no domínio da filosofia. Ler Spinoza nesta tradução é quase vencer êste quase e talvez impossível a qualquer tradutor: ler o original latino. A tradução ora saida compreende apenas a 1.ª parte da "Etica". A 2.ª está anunciada para breve.

XADREZ

Classificação do Torneio de Veneza, outubro de 1950

	Pontos
1—Kotov	12½
2—Smyslov	12
3—Rossolimo	10
4—Pachman	9½
5—Letelier	8½
6—Steiner	8½
7—Wade	8½
8—Dumer	8
9—Castillo	7½
10—Czerniak	7
11—Golombek	6
12—Nestler	5½
13—Paoli	5
14—Mueller	4½
15—Primavera	3½
16—Szabados	3½

TORNEIO — SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapest, 16 abril 1950 — 4.ª rodada

	Brancas Fleur U.R.S.S.	Pretas Bronstein U.R.S.S.
1	P4D	C3BR
2	P4BD	P3CF
3	C3BD	B2C
4	P4R	P3D
5	C3B	0-0
6	B2R	P4R
7	PxP	PxP
8	DxD	TxD
9	B5C	T1R
10	C5D	CxC
11	PxC	P3B
12	B4B	PxP
13	BxP	C3B
14	0-0	B3R
15	BxB	TxB
16	TR1D	P3TR
17	B3R	C5D
18	CxC	PxC
19	BxP	TxP
20	BxB	RxB
	EMPATE	

17.º CAMPEONATO SOVIETICO, 1949

Brancas: SOKOLSKY
Pretas: HOLMOV

1	P4R	P3BD
2	C3BR	P4D
3	C3B	C3B
4	P5R	C5R
5	C2R	D3C
6	P4D	P4BD
7	PxP	DxP
8	C(2R)4D	C3B
9	B2R	B5C
10	0-0	CxC
11	CxC	Bx3
12	CxB	P3R
13	B3R	D2B
14	P4BD	PxPB
15	T1B	D4C
16	T7B	B4B
17	C4D	D3T
18	P3B	B3C
19	D3B	BxT
20	DxB	D3D
21	T1R	C7D
22	Cx[illegible]R?	PxC?
23	B5B	CxPBch.
24	R1T	abandonam

ESTUDO 9

As brancas jogam e ganham

SOLUÇÃO

ESTUDO 8

(H. Rinck, 1944)

1.Bb5-Tg6ch.; 2.Bc6ch.-Txc6ch.; 3.Rxc6 Te6ch.; 4. empate (Se 1...-Tb3; 2.Cc5-Tb4; 3.Cxb3 empata).

PUBLICIDADE

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de carne verde, peixes e camarões, legumes e frutas, publicado no D.O. de 21-11-50, página n. 16.799.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Araujo Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4
Tels: 29-5541, das 8 às 11
43-5255, das 16 às 17 (2238)

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 38 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2[illegible]

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374 (2244)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5660

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVIL
[illegible] 8, sala 601 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2239)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 312
Tel 43-3878 (2239)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-[illegible]

JOCOSA está absoluta no "Clássico"

JAHU' E' A OUTRA GRANDE BARBADA DE AMANHÃ — SILVER LASS DEVERA' OBTER SUA PRIMEIRA VITÓRIA — MONACO PODE REPETIR — CORAJE E' O PROVÁVEL GANHADOR DO HANDICAP ESPECIAL

MORENO NÃO ACREDITA

[illegible] de Freitas, Pedro Simões e Cândido Moreno, encostados na cêrca do padoque, conversam sôbre o Grande Prêmio Mariano Procópio, principal prova da reunião domingueira. Certamente, Jocosa é o motivo central da palestra. Conseguirá a parelha de "seu" Freitas derrotar a favorita? Cândido Moreno parece não acreditar, mostrando um sorriso superior

O programa com montarias, retrospecto e possibilidades

ANIMAIS-JOQUES	Ks.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
PRIMEIRO PÁREO — 2.000 metros — às 13,10 horas — GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO — Cr$ 120.000,00			
1—1 Jocosa — C. Moreno	56	1.°, 2.000, GL, Cyclamen, Lentejoula	— Barbadona
2—2 Cojuba — D. Ferreira	56	3.°, 1.400, GL, Crato, El Camp.	— Candidata
3—3 Lentejoula — E. Castillo	56	7.°, 1.500, AL, Inicio, Lovelace	— Outra para a dupla
" La Fleche — P. Simões	56	3.°, 1.400, AP, Aciram, Jahu	— Ajudará Lentejoula
SEGUNDO PÁREO — 1.800 metros — às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00			
1—1 Incendiário — Marcel	56	2.°, 1.600, AM, Egregious, Vardam	— Deve ganhar
2 Normalista — A. Portilho	54	2.°, 1.500, AP, Algariada, Formiga	— Bom placé
2—3 Cherife — W. Andrade	56	2.°, 1.300, AL, Iberico, Igino	— Na grama corre muito
4 Tarascon — E. Castillo	56	1.°, 1.400, AL, Noviço, El Matachim	— Turma forte
3—5 Dip — L. Mezaros	56	1.°, 1.600, AE, Welcome, Libano	— Grande rival
6 Vardam — Não corre	56		— Não correrá
4—7 Caranahy — D. Moreira	56	6.°, 1.800, AP, B. Park, Incendiario	— Só como azar
8 Junior — Não Corre	56	Não correrá	—
" Brejo — E. Silva	52	7.° 1.400, AL, Tarascon, Noviço	— Muito difícil
TERCEIRO PÁREO — 1.300 metros — às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00			
1—1 Jahu — A. Portilho	61	2.°, 1.400, AP, Aciram, La Flèche	— Provavel vencedor
" Itaim — S. Ferreira	51	5.°, 1.500, AM, Moratin, Diolan	— Pode formar a "11"
2—2 Crato — I. Pinheiro	56	1.°, 1.400, GL, El Camp., Cojuba	— Não está no páreo
3 Grão Mogol — U. Cunha	49	3.°, 1.300, GL, Itaquaty, Alvor	— Bem na distância
3—4 Leste — E. Castillo	59	Ul, 1.500, GL, Ataquaty, Alvor	— Difícil
5 Taruman — D. Ferreira	51	3.°, 1.400, AP, Moratin, Jamary	— Bom azar
4—6 El Campeador — C. Moreno	64	Ul, 2.000, GL, Radar, Bar-el-Ghazal	— Rival certo
7 Pepito — J. Tinoco	40	4.°, 1.500, GL, Itaquaty, Alvor	— Serve para a dupla
" Cavador J. Graça	56	13.°, 2.300, AL, Corare, Torpedo	— Reaparece bem
QUARTO PÁREO — 1.500 metros — às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00			
1—1 Silver Lass — F. Irigoyen	55	3.°, 1.000, GL, Macbeth, Elagol	— E' a fôrça
2 Ovilia — J. Martins	55	6.°, 1.400, AE, Mahdi, Elanut	— Bom placé
2—3 Elanut — Marcel	55	2.°, 1.400, AE, Mahdi, Obelia	— Muita chance
4 Changa — S. Ferreira	55	6.°, 1.000, GL, Marne, Mahdi	— Bom azar
3—5 Obelia — E. Silva	55	3.°, 1.400, AE, Mahdi, Elanut	— Ver melhorando
6 Giselle — D. Moreira	55	3.°, 1.500, GL, Mariy, Zingaro	— Rival perigosa
4—7 Bola Azul — W. Andrade	55	5.°, 1.400, AE, Mahdi, Elanut	— Só como surprêsa
" Coromita — Não corre	55	Não correrá.	—
QUINTO PÁREO — 2.400 metros — às 15,35 horas — (XXVII HANDICAP ESPECIAL JOSE' DE SOUZA LIMA ROCHA) — Cr$ 60.000,00			
1—1 Hilarion — F. Irigoyen	53	3.°, 3.000, GL, Quejido, Birrete	— Na grama é adversário
" Cumberland — x x	52	14.°, 2.200, AL, Coraje, Torpedo	— Na pesada é rival
2—2 Magali — E. Castillo	56	2.°, 1.600, GL, Apuvo, Sans Route	— Boa para dupla
3 Cravador — S. Câmara	48	6.°, 1.500, AP, Anacreom, Pelotão	— Turma forte
3—4 Coraje — L. Mezaros	60	1.°, 2.400, GP, Retang, Zonzo	— Na pesada é quem ganha
5 Curupay — S. Ferreira	51	4.°, 1.600, GL, Apuvo, Magali	— Há melhores
4—6 Moratin — C. Moreno	52	4.°, 1.400, AP, Aciram, Jahu	— Concorrente sério
7 Impavido — J. Mesquita	53	5.°, 1.600, GL, Leste, El Camp.	— Levam fé
" Selvatico — A. Araujo	53	6.°, 1.600, GL, Apuvo, Magali	— Difícil
SEXTO PÁREO — 1.600 metros — às 16,00 horas — (BETTING) — Cr$ 30.000,00			
1—1 Intermezzo — J. Graça	56	1.°, 1.400, GL, Jacarei, Pelotão	— Pode repetir
2 Cravador — S. Câmara	54	6.°, 1.500, AP, Anacreon, Pelotão	— Só como surprêsa
2—3 Frontal — R. Filho	52	4.°, 1.400, GL, Intermezzo, Jacarei	— Prefere a grama
4 Jolo — D. Ferreira	54	1.°, 1.200, AP, Pilantra, Edelfa	— Na areia tem chance
3—3 Blue Dream — A. Araujo	54	Ul, 3.000, GL, Quejido, Birrete	— Aqui pode ganhar
6 Atrevido — A. Portilho	54	1.°, 1.400, GL, Jurujuba, B. Dream	— Bom placé
4—7 Intrepido — C. Moreno	54	5.°, 1.400, GL, Intermezzo, Jacarei	— Difícil
8 Pelotão — W. Andrade	54	3.°, 1.400, GL, Intermezzo, Jacarei	— Inimigo temível
9 Rio Verde — L. Mezaros	58	5.°, 1.600, AL, Arari, Lord Polar	— Serve para a dupla
SETIMO PÁREO — 1.300 metros — às 16,40 horas — (BETTING) — Cr$ 30.000,00			
1—1 Iman — L. Mezaros	58	2.°, 1.400, AP, Mon Reve, Pilantra	— Rival de primeiro plano
2 Apinagé — O. Macedo	54	5.°, 1.500, GL, Iman, Jangadeiro	— Excelente azar
3 Luarlinda — D. Ferreira	52	8.°, 1.300, AL, Jolo, Blue Dream	— Muito difícil
2—4 Incendio — J. Tinoco	58	8.°, 1.400, GL, Intermezzo, Jacarei	— E' uma das fôrças
5 Jolie — C. Callieri	52	9.°, 1.500, AL, Incendio, Mon Reve	— Bom placé
6 Pilantra — J. Portilho	54	3.°, 1.400, AP, Mon Reve, Iman	— Pode ganhar
7 Alcazaba — E. Cardoso	42	Ul, 1.400, AL, Rama, Media Luna	— Não está no páreo
3—8 Jangadeiro — C. Moreno	50	4., 1.400, AP, Mon Reve, Iman	— Na grama ganhará
9 Waldorf — A. Portilho	54	8.°, 1.500, AL, Incendio, Mon Reve	— Muito difícil
10 Marcello — J. Graça	54	Ul, 1.600, AE, Parlamento, Moratin	— Dificílimo
11 Edelfa — J. Mesquita	54	3.°, 1.200, AP, Jolo, Pilantra	— Turma forte
4-12 Ruivo — C. Souza	58	3.°, 1.500, GL, Iman, Jangadeiro	— Está para ganhar
13 Lamego — P. Coelho	52	6.°, 1.200, AP, Jolo, Pilantra	— Corre bem na grama
14 Grão Pará — U. Cunha	56	7.°, 1.400, AP, Mon Reve, Iman	— Está para "estourar"
" Tahia — P. Machado	54	Ul, 1.400, AP, Mon Reve, Iman	— Fora da carreira
OITAVO PÁREO — 1.300 metros — às 17,20 horas — (BETTING) — Cr$ 30.000,00			
1—1 Elite — J. Tinoco	53	2.°, 2.000, GL, Chanilla, Cupletista	— Adversária certa
" Selvatico — A. Araujo	[illegible]	6.°, 1.600, GL, Apuvo, Magali	— Na pesada pode ganhar
2—2 Sans Route — C. Moreno	56	Ul, 2.000, GL, Chanille, Elite	— Retrospecto do caixão
" Salpicada — L. Mezaros	[illegible]	1.°, 1.300, AE, [illegible]	— Bom placé
3—4 Monaco — E. Castillo	[illegible]	1.°, 1.300, GL, Tarentaise, Puritana	— Pode repetir
5 Maravedi — S. Câmara	[illegible]	Ul, 1.500, AM, S. Orb, Curupay	— Muito difícil
4—6 Champion — U. Cunha	[illegible]	Ul, 1.600, AL, Selvatico, S. Orb	— Turma brava
7 La coruña — P. Coelho	[illegible]	3.°, 1.000, AL, Selvatico, S. Orb	— Vem melhorando
8 Cid — J. Portilho	57	3.°, 1.300, AP, Selvatico, Maestro	— Rival sério

No "Prêmio J. C. do R. G. do Sul"

BAR-EL-GHAZAL

Preparando-se para o seu compromisso no Grande Prêmio Comparação, a ser corrido em 10 de desembro próximo, reaparecerá domingo, 2, no Prêmio J. C. do Rio Grande do Sul, o nacional Bar-El-Ghazal. A referida prova será disputada na distância de 2.400 metros e tem a dotação de Cr$ 80.000,00

PALPITES

Jocosa — La Flèche — Cojuba
Incendiário — Cherife — Dip
Jahu — El Campeador — Itaim
Silver Lass — Elanut — Giselle
Coraje — Magalí — Impávido
Pelotão — Intermezzo — Rio Verde
Grão Pará — Ruivo — Pilantra
Monaco — Elite — Cid

CID PRODUZIU O MELHOR APRONTO PARA AMANHÃ

Entre os apronto realizados para as corridas de amanhã cumpre-nos destacar o do cavalo Cid que sob a monta de José Portilho cobriu os 360 em 22 segundos cravados.

Em seguida relacionamos os demais exercícios:

1.° PAREO

COJUBA — D. Ferreira — 800 em 51

LENTEJOULA, J. Araujo, e LA FLECHE, P. Simões, 600 em 37 melhor para a primeira

2.° PAREO

INCENDIARIO — Marcel — 800 em 50 2/5, ontem

NORMALISTA — A. Portilho — 600 em 37 2/5

CHERIFE — W. Andrade — 600 em 39 3/5

DIP — L. Mezaros — 800 em 55

3.° PAREO

JAHU, A. Portilho, e ITAIM, S. Ferreira — 600 em 36 3/5, juntos

CRATO — I. Pinheiro — 800 em 55

LESTE — E. Castillo — 600 em 38 2/5

TARUMAN — D. Ferreira — 700 em 45 2/5

EL CAMPEADOR — E. P. Coutinho — 700 em 44

PEPITO — J. Baffica — 700 em 46

CAVADOR — C. Souza — 700 em 47 2/5

4.° PAREO

SILVER LASS — F. Irigoyen — 600 em 36 4/5

OVILIA — J. Martins — 700 em 43

ELANUT — O. Castro — 600 em 39 2/5

CHANGA — A. Torres — 360 em 22

OBELIA — E. Silva — 360 em 23 2/5

GISELLE — D. Moreira — 600 em 36 4/5

BOLA AZUL — A. Brito — 360 em 23

5.° PAREO

HILARION, D. Ferreira e CUMBERLAND, J. E. Ullôa — 800 em 50 2/5, juntos

CORAJE — L. Mezaros — 1000 em 62

CURUPAY — S. Ferreira — 800 em 51 2/5

MORATIN — C. Moreno — 700 em 47

IMPAVIDO — A. Araujo — 800 em 52

SELVATICO — A. Araujo — 600 em 36 4/5, ontem

6.° PAREO

INTERMEZZO — J. Graça — 800 em 50

JOIO — O. Castro — 700 em 45 2/5

BLUE DREAM — A. Araujo — 360 em 22, ontem

INTREPIDO — C. Souza — 800 em 53

PELOTÃO — W. Andrade — 600 em 37

7.° PAREO

IMAN — L. Mezaros — 600 em 37 3/5

APINAGE' — O. Macedo — 600 em 36 4/5

LUARLINDA — D. Ferreira — 600 em 36 3/5

INCENDIO — J. Tinoco — 700 em 44 na reta oposta

JOLIE — C. Callieri — 360 em 23

JANGADEIRO — A. Portilho — 600 em 38

WALDORF — E. Cardoso — 600 em 36 3/5, na reta oposta

EDELFA — Lad — 700 em 43

RUIVO — C. Souza — 600 em 40

GRAO PARA — U. Cunha — 800 em 59 2/5, ontem

TAHIA — U. Cunha — 600 em 39, ontem

8.° PAREO

ELITE — J. Tinoco — 800 em 49 4/5

SELVATICO — A. Araujo — 600 em 36 4/5, ontem

SANS ROUTE — E. Coutinho — 600 em 37 2/5

SALPICADA — L. Mezaros — 600 em 39 4/5

MARAVEDI — S. Câmara — 700 em 45 2/5

CHAMPION — U. Cunha — 700 em 43 4/5

CID — J. Portilho — 360 em 22, ontem

A BARBADA DE AMANHÃ
JOCOSA

Vozes do TURF

O "Mariano Procópio", grande prêmio de fim de estação, está inteiramente à mercê de Jocosa. Lentejoula, que na Gávea nada demonstrou, dado o número reduzido do lote, deverá secundar a pensionista de C. Pereira. Um clássico que não vale nem o almôço.

--*

Hilarion vem entrando em carreira e na grama sêca credencia-se como forte candidato ao handicap especial, em homenagem a um turfman da velha guarda — José de Souza Lima Rocha, que a princípio tinha coudelaria de sociedade com o sr. Peixoto de Castro. Foi dono de Pactolo, Topaze, Violeta e outros. Batalhou pela fusão, na qual foi elemento grandemente conciliador.

--*

Estamos de pleno acôrdo com a campanha a uma só voz que tôda a imprensa vem fazendo contra o nome do cavalo Tisico. Infeliz idéia a dêsse proprietário. Amanhã não nos admiraremos se batizar uma égua de hemoptise.

--*

Vai correr um bucéfalo do coronel Agnelo com honras de favorito. Positivamente, o nosso Coronel está mudado. Deixar o Topazio ir à raia com essa responsabilidade... E podem jogar porque êle gosta muito do bichinho que perdeu um páreo incrível há semanas, voando pela cêrca externa, com o Tinoco meio desarvorado.

--*

Mônaco pode repetir. Temos a impressão de que o Celestino queria que o cavalo ficasse no Brasil e só agora está fazendo-o correr o que sabe. E' um animal são, de quatro anos, e foi uma boa compra do sr. João Jabour. Os 85 mil cruzeiros já devem estar compensados. Poule de 40 no dia em que Camarada derrapou.

--*

Jangadeiro também é outro nome que se impõe para as próximas reuniões. Segundo colocado na grama, num páreo em que Ullôa sofreu tôda uma série de contratempos, voltou a correr na areia pesada, tendo largado pessimamente e lhe foi impossível atropelar em pista tão ingrata.

--*

E Olivia de Havilland vai fazer a Julieta, não haverá mais pronunciamentos militares, melhora o abono de Natal, Itaquati tentará nova vitória, Silvestre Péricles insulta a Justiça Eleitoral e Milton Campos vem advogar no Rio.

— BURLA —

O [illegible] acima foi tomado ontem de manhã, pouco depois de ter Coraje aprontado para o seu compromisso de amanhã. Nele aparecem Celestino Gomes e Lagos Mezaros, respectivamente, treinador e jóquei de Coraje. Ambos afirmam que vencem, na pesada

CORAJE NÃO CORRERÁ NA PISTA SÊCA

NA PESADA VAI REPETIR, POIS ANDA COMO NUNCA, AFIRMA CELESTINO GOMEZ

Celestino Gomez, treinador de Coraje, acompanhava o exercício do filho de Cormo, quando o abordamos, a fim de que nos dissesse como encara a nova apresentação do seu pensionista.

Mostrando a pista de areia pesadíssima, afirmou-nos que está convicto da vitória, desde que a corrida seja realizada em raia molhada, sendo quase certo o forfait do vencedor do Prêmio "J. C. de Montevidéu" se a carreira for realizada na grama sêca.

NÃO CORRE NADA

Justificando essa deserção, esclareceu-nos que Coraje tem dado sobejas provas de não render nada em pista de grama normal, tendo fracassado sempre que corre nessa espécie de raia.

Na pesada, contudo, acha que não perderá, de vez que seu pupilo ando "voando" e é melhor do que os rivais.

MEZAROS CONCORDA

E, pedindo a opinião de Lagos Mezaros, que se aproximara poucos minutos antes, interrogou: Você não acha que estou com razão em pensar que na pesada ganho eu?

— "Certamente. Coraje, como correu domingo passado, vai repetir, pois a turma está mais fraca. Na areia, então, não tem graça."

Virando-se para o cronista, Celestino declarou:

— "Está ouvindo? Na pesada, estamos certos do triunfo".

E, com estas palavras, despediu-se, abraçando o bridão húngaro.

EL CAMPEADOR É O PRINCIPAL ADVERSÁRIO DA PARELHA JAHÚ -- ITAIM

S. FERREIRA E A. PORTILHO

Esperam ganhar. El Campeador é o inimigo mais sério

Salomão Ferreira e Antônio Portilho pilotarão Jahú e Itaim, do Stud Paula Machado, fortes concorrentes no terceiro páreo da reunião de amanhã.

Na opinião de ambos, a carreira está difícil dada a presença de El Campeador, que está em grande forma e confirmando sempre.

Salomão Ferreira, embora confesse ser de grande apuro o estado atual de Itaim, prefere Jahú para a ponta, uma vez que o mesmo é muito veloz, mais à vontade na distância.

Considera, entretanto, El Campeador um rival de grande valor, capaz mesmo de derrotar o número 1.

LEMBRETES

Cherife prefere a grama e vem de um segundo em pista de areia.

--*

Jahu não tem para quem perder. E' o mesmo caso de Jocosa.

--*

Silver Lass saiu mal em sua última apresentação e ainda assim chegou em terceiro. Largando bem vai "passar por cima".

--*

Coraje na pesada é da corrida e os adversários são fracos.

Pelotão está para ganhar e gosta da pesada.

--*

Apinagé está para dar um "tiro". Cuidado desta vez.

--*

Mônaco pode repetir. Agora resolveu mostrar o que sabe.

indócil na fita

SEM GRAÇA, O "MARIANO PROCOPIO"

O reduzido campo e a flagrante superioridade de Jocosa, tiraram todo o brilho do Grande Prêmio "Mariano Procópio" desta temporada.

A defensora do sr. Roberto Gabizo de Faria, em previsão normal, pêso a pêso com as adversárias, dará um passeio triunfal na pista, tendo sempre se mostrado muito superior às rivais.

Luiz Rigoni e Osvaldo Ullôa, vencedores em 49 e 48, respectivamente, com Negrusa e Peuva, assistirão êste ano de camarote, não se achando em condições de dirigir um pareilheiro.

Interessante a coincidência.

DOIS PAREOS DUROS

Nas estatísticas de vencedores, apenas dois páreos duros se delineiam. São os referentes a treinadores e jóqueis. No primeiro, Zuniga e Claudemiro Pereira encontram-se nos dois primeiros lugares, separados somente por uma vitória. O Chileno está com 61 triunfos e Miro com 60. Atropelando muito por fora vem Ernani de Freitas com 57 sucessos, podendo, esta semana, emparelhar-se com os ponteiros. Entre os proprietários, o Stud Paula Machado distanciou-se com 57 sucessos, enquanto o Stud Seabra está com 46. Nas gerais vem o sr. Jorge Jabour, com 37 triunfos.

Jobel Tinoco lidera, fácil, a estatística dos aprendizes, com 38 sucessos, contra 20 de Ilton Pinheiro.

Luiz Rigoni e Osvaldo Ullôa "brigam" pela ponta entre os jóqueis, achando-se o freio paranaense, malgrado o seu longo afastamento, ainda com 89 vitórias, 5 mais do que o seu colega Ullôa.

Devendo reaparecer somente em 51, tem o pilôto nacional a sua posição perigando, de vez que é bem provável a volta do bridão chileno ainda a tempo de alcançá-lo.

Capaz de Ullôa repetir a sua proeza de 45, quando ganhou a liderança na última corrida do ano, vencendo com Hematite.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas

— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —

Av 13 de Maio 23, 16.°
sala 1626 — Tel 22-3350 (3268)

SILVA
ALFAIATE
Av. Rio Branco 111
Salas 504-9 — Tel. 52-3711

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.° ANDAR
Tels 52-3443 e 22-8609

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1460

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9736

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4540

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apto., leilam., transf. predial e territ. — Av. Almirante Barroso 90, 4.°, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia; Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0142. (3083)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0142. (3083)

NA GRAMA NORMAL, HILARION É GRANDE CONCORRENTE

Desertará, porém, se continuar chovendo

Ao contrário de Coraje, cujo rendimento em pista pesada aumenta enormemente, Hilarion pouco poderá fazer no XXVII Handicap Especial de amanhã, se as chuvas continuarem a cair no Hipódromo da Gávea, encharcando as pistas.

E' mesmo pensamento de seu treinador retirar Hilarion da competição, uma vez que pouco poderá fazer na pista pesada.

Conversando, ontem de manhã, com a reportagem, esclareceu Juan Zuniga que Hilarion anda muito bem e espera uma excelente exibição do animal.

Isso, porém, se a carreira fôr realizada na grama normal. Do contrário fará o forfait do filho de Full Sail, deixando a Cumberland o encargo de defender as côres do Stud Seabra.

Sôbre as possibilidades de Cumberland na referida prova, disse que, embora ande bem, a turma está forte, achando um páreo muito duro.

ASSISTENCIA DA C. B. D. AO FUTEBOL MINEIRO PARA SUPERAR A CRISE

Presentes os srs. Castelo Branco, Alfredo Curvello, Marcionillo Cunha e Ivan de Freitas, reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. O sr. Castelo Branco, na abertura da sessão, trouxe à luz o problema da organização do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol Amador. Esboçou ràpidamente um plano, prometendo, entretanto, uma apreciação e uma sugestão melhores, mais amplas, para breves dias. Nessa ocasião, submeterá aos componentes do Conselho Técnico um projeto definitivo para a estrutura e desenvolvimento do certame em foco. Primàriamente, porém, sugeriu — e foi bem sucedido — que as delegações representativas estaduais viessem a ser integradas, cada uma, por 17 pessoas.

A segunda resolução tomada diz respeito à confeção de medalhas comemorativas ao IV Campeonato Mundial de Futebol, as quais serão oferecidas a todos os atletas que participaram, no Rio de Janeiro, daquela competição.

Lembrando o passado e o histórico do futebol mineiro, o sr. Alfredo Curvello pediu aos seus pares que o Conselho Técnico não ficasse alheio à crise e ao deplorável estado do "soccer" das Montanhas, envidando todos os esforços ao seu alcançe para "vencer essa derrota do esporte nacional", levando o seu apoio e a sua interferência aos desportistas montanheses. O sr. Castello Branco aceitou o alvitre, esclarecendo, de antemão, que a própria C.B.D., por seu presidente, não estava alheia e não faria ausente a sua assistência à Federação Mineira de Futebol.

Encerrando, ainda o sr. Castelo Branco usou da palavra. Recordou, aí, o trabalho e a figura de Armando Barcelos, desportista e amigo do Conselho Técnico de Futebol, que vem de falecer. O necrológio foi rápido. E, como homenagens póstumas, deliberou-se que a C. B. D. tomará três dias de luto, descendo bandeira a meio-pau, e o C.T.F. se fará representar, incorporado, ao ato religioso do sétimo dia.

Para segunda-feira ficou marcada a próxima reunião. A fórmula de disputa do Torneio de Campeões Mundiais será, então, debatida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 25-26 de novembro de 1950 — N.º 281

VASCO E FLAMENGO, NO PRIMEIRO GRANDE "CLASSICO" DO RETURNO

PÉ DE VALSA E TITE

O primeiro de centro-médio e o segundo de extrema-direita são nomes do Fluminense, amanhã

OSVALDO, A DÚVIDA NO FLUMINENSE

Nilo a postos, para atuar na intermediária — Cláudio, na meia-esquerda do C. do Rio

O apronto de ontem em Alvaro Chaves possibilitou a Oto Vieira a formação definitiva do onze do Fluminense que amanhã atravessará a baía para enfrentar o Canto do Rio, no "Caio Martins".

A FORMAÇÃO DO QUADRO

Para o encontro em aprêço, a equipe tricolor surgirá com várias modificações. O trio final apresentar-se-á com a mesma constituição de domingo passado ou seja com Castilho, Lafaiete e Pinheiro. A intermediária surge até agora com um problema: êste prende-se ao fato da Direção Técnica ter pouca possibilidade de contar com o trio caso não de contar com Oswaldo. Caso não possa atuar, Nilo ocupará o seu pôsto, formando o trio com Pé de Valsa e Xatará.

O quinteto ofensivo sofrerá alterações motivadas pelo afastamento de Orlando e o reaparecimento de Camanho. Tite, Robson, Silas, Didi e Camanho são os escalados.

SERA' LANÇADO CLAUDIO PELO CANTO DO RIO

Também o Canto do Rio surgirá com alterações. Além de Alcides no pôsto de Wagner, está previsto o lançamento de Cláudio na meia esquerda.

As demais posições permanecerá com os mesmos jogadores que enfrentaram o Botafogo.

Sendo assim, o conjunto alinhará com: Joel; Alcides e Cosme; Edezio, Vicentini e Serafim; Lupercio, Edmur, Carango, Cláudio e Almir.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem do encontro funcionará o sr. Alberto Gama Malcher.

Como formarão os dois conjuntos na batalha de amanhã no Maracanã

Lima, no pôsto de Ipojucan, a alteração possível no quadro cruzmaltino — Wilson não jogará

O Vasco realizou, ontem o seu "apronto" contando a equipe titular, com os mesmos elementos que derrotaram o Olaria.

DANILO PRESENTE

A nota de destaque foi a presença de Danilo. Movimentou-se bem durante todo o transcurso da prática, evidenciando estar em perfeita forma técnica e física. Em consequência, assegurou a sua escalação para a batalha de amanhã. Eli e Jorge serão os médios de ala.

DISPENSADO WILSON

Wilson, cujo retorno era esperado, não mais atuará, em vista do falecimento de sua mãe, ocorrido na tarde de quinta-feira. Em seu lugar, ainda desta vez, formará Laerte. Augusto será o zagueiro direito.

IPOJUCAN A UNICA DUVIDA

A presença de Ipojucan é a única dúvida que ainda perdura para a escalação do time cruzmaltino. Em seu lugar, é possivel que seja incluido Lima, que tem agido com desembaraço nos treinos. Entretanto, a palavra final sôbre a equipe que dará combate ao quadro da Gávea, só será dada a conhecer hoje.

O QUADRO PROVAVEL

Em detalhes, a provavel organização da equipe é a seguinte: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan (Lima) e Dejair.



IPOJUCAN

É possível que venha ceder o pôsto a Lima



JOB E OSWALDO

A zaga do rubro-negro para o grande "clássico"

Newton, o substituto de Bigode — Reaparecerá Walter — Osvaldo e Job formarão a zaga

O Flamengo já definiu a escalação do quadro que amanhã irá defrontar-se com o Vasco, no Estádio Municipal.

NEWTON NA INTERMEDIARIA

Com a suspensão de Bigode, o zagueiro Newton será lançado na linha intermediária. O veterano "player" saiu-se a contento, no "test" a que foi submetido, e que levou o preparador do quadro da Gávea a incluí-lo no onze que dará combate aos cruzmaltinos.

A ESTREIA DE HARRY NO CAMPEONATO

Harry, o ex-defensor do Palmeiras, fará nesse cotejo a sua estréia em jogos do Campeonato Carioca. Ao contrário do que era esperado, o novo atacante rubro-negro não ocupará a extrema direita e sim a meia direita. Pretende o "coach" Candido de Oliveira, com a inclusão desse elemento, dar maior poder de infiltração ao quinteto atacante do onze titular.

OSWALDO E JOB A ZAGA

Com a penalidade aplicada pela direção do Flamengo, ao zagueiro Juvenal, a zaga da equipe principal para o jôgo de amanhã, será formada por Oswaldo e Job, cuja atuação, no último coletivo, foi das mais convincentes.

QUADRO PROVAVEL

Em consequência, o Flamengo, deverá formar com o seguinte quadro: Cláudio; Oswaldo e Job; Walter, Dequinha e Newton; Iermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha.



BASSO

Um dos bons valores da retaguarda botafoguense

BOTAFOGO X MADUREIRA, O "CARTAZ" DESTA TARDE

Na tarde de hoje, estarão em ação no gramado do Estádio do Maracanã, as equipes do Botafogo e do Madureira.

COMPLETO O MADUREIRA

Para a peleja desta tarde, o Madureira apresentar-se-á completo. Estarão em jôgo todos os seus titulares, o que sem dúvida constitui uma boa notícia.

POSSIVEL O RETORNO DE JUVENAL E PARAGUAIO

No Botafogo, ainda há dois problemas a resolver. Juvenal e Paraguaio. A inclusão desses dois jogadores depende do laudo médico a ser fornecido ainda hoje. Caso o Departamento Médico autorize a escalação os "players" que vinham ocupando os seus postos, isto é, Zezinho e Carlito, passarão para a equipe de aspirantes.

QUADROS PROVAVEIS

Dest'arte, Botafogo e Madureira, surgirão, provavelmente, com a seguinte constituição:

Botafogo — Oswaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal (Carlito); Zezinho (Paraguaio), Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

Madureira — Helu; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Nos gramados dos clubes de futebol independente, realizar-se-ão, amanhã, os seguintes jogos:

— ESPERANÇA X DELANO
— U. MANGUINHOS X E. VILA
— DIAMANTE AZUL X CATUMBI
— ATLETICO X SENHOR DOS PASSOS
— ATLANTICO X COQUEIRINHO
— SUL AMERICA X LIBERDADE
— ATILIA X MARIA DA GRAÇA (veteranos)
— MARIA DA GRAÇA X DEMOCRATICOS
— LEMOS X NAÇÕES UNIDAS
— S. JORGE X U. CANDELARIA
— ATILIA X S. LUIZ GONZAGA
— ANA NERY X A. A. ALIANÇA
— AMERICANO X ATLANTICO

Hoje, a decisão de Domingos sôbre Amaro

Sem problemas o São Cristóvão para a peleja noturna com o Olaria

No gramado da rua Bariri defrontar-se-ão hoje à noite as equipes do Olaria e do S. Cristovão.

PARTIDA EQUILIBRADA

A partida entre alvos e "bariris", antecipa-se equilibrada. Embora não tenham nenhuma aspiração ao titulo, em vista da diferença que os separa do lider, as duas equipes deverão brindar o público com uma boa exibição.

A PALAVRA FINAL SOBRE AMARO

A escalação do onze do Olaria somente após a revisão médica será dado a conhecer. Domingos da Guia pretende fazer voltar ao quadro titular o zagueiro Amaro. Entretanto, a inclusão dêsse jogador depende da palavra final do Departamento Médico do clube.

QUADROS PROVAVEIS E ARBITRAGEM

Para o jôgo de hoje à noite, S. Cristovão e Olaria deverão se apresentar com as seguintes constituições:

São Cristovão — Altair; Doutor e Torbis; Bulau, Olavo e Valdir; Lino, Rato, Darci, Carlyle e Reginaldo.

Olaria — Milton; Jair e Lamparina (ou Amaro); Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Na arbitragem do encontro funcionará o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

AUGUSTO

É o capitão do time do Vasco

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

ATLETISMO — Em Alvaro Chaves — às 16 horas:

— COMPETIÇÃO PRO-RECORDES

FUTEBOL — No Estádio do Maracanã — às 15.15 horas:

— BOTAFOGO X MADUREIRA

TENIS — Na Rua Conde Bonfim — às 16 horas:

— TROFEU ROBERT DICKEY

VOLEIBOL — CAMPEONATO FEMININO — às 14 horas:

Em São Januário:

— VASCO X AMERICA

Em Conde Bonfim:

— TIJUCA X FLUMINENSE

No Mourisco:

— BOTAFOGO X FLAMENGO

— AMANHÃ —

FUTEBOL — Jogos complementares da 8a. rodada do returno — às 15.15 horas:

No Estádio do Maracanã:

— FLAMENGO X VASCO

Em Caio Martins:

— CANTO DO RIO X FLUMINENSE

Em Teixeira de Castro:

— BONSUCESSO X BANGU

JIU-JITSU — Na A. A. Banco do Brasil — às 20 horas:

— COMPETIÇÕES DE JUDO

POLO AQUATICO — 2a. rodada do Torneio Aberto — às 9 horas — Na piscina de Alvaro Chaves:

— FLUMINENSE X VASCO

— BOTAFOGO X GUANABARINO

TIRO — No "stand" de Alvaro Chaves — às 9 horas:

— TORNEIO INTERNO DE CARABINA

VOLEIBOL — Jogos do returno da 2a. Divisão — às 10 horas:

Em São Januário:

— VASCO X FLAMENGO

Na rua Real Grandeza:

— GUAIRÁ X BOTAFOGO

WASHINGTON

Centro-avante rubro-negro

BOAS PERSPECTIVAS PARA A COMPETIÇÃO "PRÓ-RECORD"

A competição da tarde de hoje nas Laranjeiras

Encerrando as atividades atléticas do corrente ano, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará hoje, com o inicio marcado para às 15 horas, no Estádio do Fluminense, as disputas das provas da oiteva competição "Pró-Recordes".

Tendo em vista as boas "performances" cumpridas pelos atletas cariocas nos últimos confrontos, é de se esperar que a competição preencha as suas finalidades, isto é, novas marcas sejam estabelecidas. Ressalte-se, ainda, que estando próximo o campeonato brasileiro de atletismo, com os resultados da "Pró-Recordes", melhor se poderá aquilatar as possibilidades dos atletas metropolitanos naquele certame, se bem que até lá fatores outros poderão vir beneficiar ou prejudicar o que agora fôr conseguido.

PERSPECTIVAS

E' bem possivel que sejam conseguidos novos recordes nas provas de salto em distância, salto em altura, 100 e 200 metros razos, respectivamente por Ari Façanha de Sá, Adilton Luz e Helena C. Menezes, em virtude dos bons indices técnicos que êsses atletas conseguiram no decorrer dêste ano. Assim é que Helena C. Menezes, nos 100 metros já conseguiu o tempo de 12,5s. estando a um e cinco décimos de *segundo abaixo dos recordes* brasileiro e sul-americano, sucessivamente. Adilton Luz, ainda em 1950, pulou 1,97 m. igualando a marca sul-americana.

"Player" mineiro para o Fluminense

Esteve ontem em Alvaro Chaves, procurando pelo técnico Oto Vieira o atacante mineiro Fabio, que defende, em Nova Lima, as cores do Vila Nova. Pretende o "player" das Alterosas obter do preparador do Fluminense permissão para participar de um dos treinos do tricolor, submetendo-se a uma experiência.

ADILTON LUZ

Tem possibilidades de estabelecer nova marca

O ATLÉTICO EM BRUNSWICK

Esgotadas as entradas para o jôgo

De Brunswick, informa a Agência France Press que lá chegaram os jogadores do Atlético Mineiro para a última exibição em gramados alemães. Alguns dos "cracks" estiveram em ação na cancha do Eintracht Braunschweig, considerando-a a melhor que já viram até agora na Europa.

Por força do frio e da chuva, o estado fisico dos rapazes do Atlético não é dos melhores — sobretudo os de Zé do Monte e Alvinho, que, se melhorarem, jogarão apenas durante uma etapa da partida de amanhã.

Finalmente, informa, ainda, a A.F.P., que as 50.000 localidades para o jôgo já foram vendidas.

Assunto do Dia

Voltamos. Três meses depois.

Muita novidade, muita transformação nas manchetes, novo galã no seriado da F.M.F.: um ambiente inteiramente diverso daquele que deixamos. Lira Filho ruiu, espatifou-se, embora a C.N.D. perdure. E até o América virou lider, anda bancando o Vasco.

Mas, o de mais importante e notável, ocorrido e existente, é o "esbôço do ante-projeto de regulamentação do trabalho do jogador de futebol profissional". Até que enfim! E graças a Deus chegou.

Olhando-o pela primeira vez não quisemos acreditá-lo. Tão descrentes estávamos dos homens de nosso esporte. Tão acomodados, conformados quase com êsse curioso e moderno tipo de escravatura já nos iamos deixando ficar. Entretanto, parece, desta vez a ferrugem vai romper com os grilhões. Não será, é evidente e óbvio, empreitada fácil. Os retrógrados continuam e continuarão a existir. As cadeias poderão ser substituidas. Tipos mais modernos, equipamento mais vistoso, "new-look": tudo, todavia, camuflagem, farsa pura. E justamente aí está o perigo. Mas, de qualquer forma, o precedente está aberto, a batalha deflagrada. Provou-se, hoje, o sabor da fuga da fantasmagoria da senzala. E, por isso, o paladar ficou mais exigente.

Entre marchas e contramarchas, os estudos vão correndo e encontrando a verdade triste e disparatosa da situação, dêste estado de coisas.

Os pesquisadores são bons, os indicados para a descoberta da fórmula e do grito de "Eureka" finalmente. Bem intencionados, e com essa cordial sensatez que vem caracterizando os trabalhos, — o fim único poderá ser alcançado. Naturalmente a descoberta não será perfeita. Porém a perfeição é móvel e consequência da evolução. Não aspiramos revoluções, mudanças radicais. Preferimos ir, com a sabedoria chinesa, devagar ao longe. O parágrafo do "passe" a nós nos parece o mais árduo. Aspiramos a sua inexistência. Cabe-nos, no entanto, (e aqui o problema capital) dizer, equacionar a maneira de como essa inexistência será viável. Uma premissa já temos: não queremos guerras, fomentar choques entre classes e castas. Vamos pelejar esportivamente, e longe das rixas das torcidas.

E, por hoje, suspender a falação, ajeitando-nos novamente nesta nossa pequena trincheira.

ARAUJO NETTO